



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

Boletim Mensal de Estatística

Fevereiro 2006



Boletins e Folhas de Informação Rápida

Título

Boletim mensal de Estatística 2006

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente da Direcção

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

INE - Departamento de Difusão e Clientes

Impressão

INE - Departamento Financeiro e Administrativo

Tiragem

300 exemplares

ISSN 0032-5082

Depósito Legal nº 29341/89

Periodicidade Mensal

PREÇO

Avulso - **8,80 Euros** (IVA incluído)

Assinatura Anual - **84,48 Euros** (IVA incluído)

Serviço de Apoio ao Cliente
808 201 808

O INE na Internet
www.ine.pt

NOTA INTRODUTÓRIA

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado confidencial
-	Resultado nulo
x	Dado não disponível
“	Estimativa
*	Dado rectificado
o	Dado inferior a metade da unidade utilizada

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

SIGLAS

H	- Sexo masculino
M	- Sexo feminino
HM	- Total dos dois sexos
CAE	- Classificação das Actividades Económicas
KVA	- Kilovolt-ampère
kWh	- Kilowatt-hora
TAB	- Tonelagem de arqueação bruta
TAL	- Tonelagem de arqueação líquida
CID	- Classificação Internacional de Doenças e Causas de Morte
VAB	- Valor Acrescentado Bruto
FBCF	- Formação Bruta de Capital Fixo
NUTS	- Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OCDE	- Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico
CE	- Comunidade Europeia
EFTA	- Associação Europeia de Comércio Livre
PALOP	- Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
OPEP	- Organização dos Países Exportadores de Petróleo
EUROSTAT	- Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
Nº	- Número de Unidades
kg	- Kilograma
km	- Kilómetro
m	- Metro
ha	- Hectare
ton	- Tonelada métrica
tep	- Tonelada de Equivalente Petróleo
hl	- Hectolitro
l	- Litro
cv	- Cavalo vapor
c	- Cabeças
p	- Pares
pc	- Peso carcaça
pv	- Peso vivo
n.e.	- Não especificado

ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques	8
----------------------------------	---

Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrias

2.1 - Contas nacionais trimestrias	27
2.2 - Contas nacionais trimestrias	28

Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população	31
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento	31
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações	33
3.4 - População total, activa, empregada e desempregada	34
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade	34
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)	35
3.7 - Índice de preços no consumidor	35
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	37
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exibições segundo o país de origem ..	38

Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	41
4.2 - Produção animal - Abate de gado	42
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	43
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	43
4.5 - Pesca descarregada	44
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	45
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	46

Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial	49
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	50
5.3 - Índice de emprego na indústria	51
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	52
5.5 - Licenciamento de obras	53
5.6 - Obras concluídas	54
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	55
5.8 - Índice de preços na produção industrial	56
5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	57
5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento	57
5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por regime de crédito	57
5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	58
5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por destino de financiamento	58
5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por regime de crédito	59

Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	61
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	62
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem	63
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	64
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	65
6.6 - Evolução do comércio internacional	65

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos	66
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos	66
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos	67
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos	67
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos	68
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos	68

Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes rodoviários urbanos	71
7.2 - Transportes ferroviários	72
7.3 - Transportes fluviais	72
7.4 - Transportes marítimos	74
7.4 - Transportes marítimos (continuação)	74
7.5 - Transportes aéreos	75
7.6 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	76
7.7 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	77
7.8 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	78
7.9 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	78
7.10 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	79
7.11 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	79

Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 - Execução das receitas do estado (CGE). Estimativas	78
8.2 - Autorizações de despesas do Estado (CGE), por ministérios. Estimativas	78
8.3 - Operações sobre imóveis	79
8.3 - Operações sobre imóveis (continuação)	79
8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	80
8.5 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	81
8.6 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição	82
8.7 - Bolsa de valores de Lisboa - Mercado a contado	83

Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	86
9.2 - Índice de produção industrial (Geral)	86
9.3 - Chegadas intracomunitárias de mercadorias a cada Estado Membro	87
9.4 - Importações extra CE a cada Estado Membro	87
9.6 - Expedição intracomunitária de mercadorias de cada Estado Membro	88
9.5 - Exportações extra CE de cada Estado Membro	88



Capítulo I. Destques



1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Infoline – Serviço de informação on line do INE (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Infoline).

divulgados pelo INE entre 15-02-06 e 14-03-06

Actividade Turística – Janeiro de 2006

Em Janeiro de 2006, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros atingiram 1,7 milhões, traduzindo-se num acréscimo de 2,0% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Regionalmente, observaram-se variações homólogas positivas das dormidas, em Lisboa (13,3%), no Norte (8,4%), no Alentejo (4,4%) e no Centro (0,9%). As restantes regiões manifestaram tendência contrária, com decréscimos de -23,7% na Região Autónoma dos Açores, -5,1% na Região Autónoma da Madeira e -0,2% no Algarve.

A repartição das dormidas por tipo de estabelecimento, revelou crescimentos homólogos nos hotéis de 21,5%, nos hotéis de 6,0%, nas pensões de 2,2% e nos hotéis-apartamentos de 0,5%. Pelo contrário, em comparação com o ano anterior, os aldeamentos turísticos, os apartamentos turísticos, as estalagens e as pousadas apresentaram reduções de -14,6%, -12,1%, -7,3% e -2,6%, respectivamente.

Os residentes em Portugal contribuíram com 571 mil dormidas, + 3,1% do que no mesmo mês do ano anterior.

As dormidas dos não residentes representaram um acréscimo homólogo de 1,5%, ultrapassando ligeiramente o milhão de dormidas.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, os Países Baixos, a Espanha e a França, que totalizaram 78,2% das dormidas dos não residentes.

A análise da evolução destes mercados revelou crescimentos homólogos das dormidas em Portugal, dos residentes em França (15,1%), na Espanha (8,6%), nos Países Baixos (3,7%) e no Reino Unido (2,7%). Contrariamente, a Alemanha apresentou um decréscimo de -5,3% nas dormidas dos seus residentes.

As principais regiões de destino dos não residentes foram o Algarve (36,1%), a Região Autónoma da Madeira (31,1%) e Lisboa (22,5%). Os residentes preferiram a região de Lisboa (28,2%), o Norte (21,7%) e o Centro (20,8%).

No mês de Janeiro de 2006, a taxa de ocupação-cama na hotelaria foi de 20,5%, o que se traduziu numa variação de -2,9 pontos percentuais, em comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Os valores mais elevados da estada média observaram-se na Região Autónoma da Madeira (5,7 noites), no Algarve (5,1) e na Região Autónoma dos Açores (3,0).

Em Janeiro de 2006, os proveitos totais atingiram 76,2 milhões de euros, representando um acréscimo homólogo de 1,0%. Os proveitos de aposento ascenderam aos 47,8 milhões de euros, traduzindo-se numa quebra de -0,7%.

Em comparação com o período homólogo, observaram-se aumentos relevantes para os dois indicadores, em Lisboa (23,8% para os proveitos totais e 19,0% para os de aposento) e no Norte (11,2% para os proveitos totais e 11,9% para os de aposento). As quebras mais significativas ocorreram na Região Autónoma dos Açores (-22,5% para os proveitos totais e -15,2% para os proveitos de aposento) e no Algarve (-14,3% para os proveitos totais e -24,4% para os de aposento).

Actividade dos Transportes – Janeiro a Dezembro de 2005

Movimento de passageiros nos aeroportos aumentou 3,7% em 2005.

Em 2005, o movimento de passageiros nos Aeroportos localizados em território nacional e o movimento de mercadorias nos portos nacionais¹ registaram aumentos de 3,7% e 5,8%, respectivamente.

1. Movimento nos portos

No ano de 2005, entraram nos portos nacionais 13 089 embarcações de comércio, traduzindo-se num crescimento de 1,5%, face ao observado em 2004. A dimensão das embarcações entradas, em termos de arqueação bruta total (GT), situou-se em cerca de 131,5 milhões (+8,1%, face ao observado no ano anterior).

¹ A Região Autónoma dos Açores apenas inclui os portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.

O movimento total de mercadorias nos portos foi de 64 644 mil toneladas (+5,8%), repartidas por 13 047 mil toneladas de mercadorias no tráfego nacional e por 51 597 mil toneladas no tráfego internacional, correspondendo, respectivamente, a variações homólogas de +11,6% e +4,4%. O tráfego internacional foi responsável por 86,9% do total das mercadorias descarregadas e por 61,1% das mercadorias carregadas.

2. Movimento nos aeroportos

Durante o ano de 2005 movimentaram-se 131 270 aeronaves comerciais nos aeroportos localizados no território nacional, com o movimento de cerca de 23,3 milhões de passageiros, de onde resultaram variações homólogas de 2,2% e de 3,7%, respectivamente.

No mesmo período, foram desembarcados cerca de 11,4 milhões de passageiros e embarcados aproximadamente 11,5 milhões de passageiros. De registar que cerca de 470 mil movimentos corresponderam a passageiros em trânsito directo.

Os movimentos de tráfego internacional foram responsáveis por 67,3% do total de movimentos de aeronaves e por 74,4% do movimento total de passageiros observado nos aeroportos nacionais. Complementarmente, o tráfego nacional de aeronaves e passageiros contribuiu com 32,7% e 25,6%, respectivamente.

3. Movimento de passageiros e mercadorias no transporte ferroviário

Até Novembro de 2005, o transporte pesado de mercadorias por modo ferroviário (“vagão completo”) atingiu cerca de 8 866 milhares de toneladas, um acréscimo de 0,8% face ao período homólogo, tendo o correspondente volume de transporte registado cerca de 2 211 milhões de toneladas-Km.

Neste período, foram transportados cerca de 137,6 milhões de passageiros no segmento do transporte ferroviário pesado, a que correspondeu um decréscimo de -1,1% face ao ano anterior, determinado essencialmente pela variação homóloga negativa registada no tráfego ferroviário pesado suburbano de passageiros (-0,9%).

No transporte ferroviário ligeiro, para o qual existe informação até Dezembro de 2005, foram transportados nos Metropolitanos de Lisboa e Porto cerca de 201,3 milhões de passageiros, o que representou um acréscimo de 5,9% face ao ano anterior.

4. Movimento de passageiros no transporte fluvial

Em 2005 o tráfego nacional nas vias fluviais registou um movimento de cerca de 33,1 milhões de passageiros, correspondente a um decréscimo de -3,7% relativamente ao registado em período homólogo, sendo a travessia do Rio Tejo a que mais contribuiu para este comportamento (-3,8%).

A travessia do Rio Tejo foi efectuada por cerca de 29,7 milhões de passageiros (89,7% do movimento nacional de passageiros), sendo as carreiras Cais do Sodré – Cacilhas e Terreiro do Paço – Barreiro as mais utilizadas (51,6% e 33,4% do movimento do Rio Tejo, respectivamente).

5. Movimento de mercadorias e passageiros por modos de transporte (Janeiro a Setembro de 2005)

5.1 Movimento de Mercadorias

Até ao 3º trimestre de 2005, foram movimentadas² 182 029 mil toneladas de mercadorias. O movimento de mercadorias por modo rodoviário (veículos do parque por conta de outrem) registou um aumento de 3,5% em relação ao período homólogo, tendo o modo ferroviário apresentado uma variação homóloga de 2,0%. O transporte marítimo registou uma variação homóloga de +6,8%, enquanto que no transporte aéreo se verificou uma diminuição homóloga de -2,2%.

Neste período, verificou-se um movimento de 258 239 mil toneladas no transporte rodoviário de mercadorias, das quais 129 060 mil toneladas foram transportadas por veículos do parque por conta de outrem.

Em termos do volume de transporte de mercadorias, foram registadas cerca de 32 713 milhões de toneladas-quilómetro. Esta variável destaca-se no parque por conta de outrem, onde representa 80,4% do total tendo apresentado uma variação homóloga de 1,6%.

No transporte marítimo, o movimento total de mercadorias nos portos do Continente traduziu-se em 45 548 mil toneladas, das quais cerca de 7 617 mil toneladas em tráfego nacional e 37 931 mil toneladas em tráfego internacional, registando-se, face ao período homólogo, variações de +17,7% e +4,8%, respectivamente.

De Janeiro a Setembro de 2005, o transporte pesado de mercadorias por modo ferroviário (“vagão completo”), atingiu cerca de 7 308 milhares de toneladas, um acréscimo de 2,0% face ao período homólogo. O volume de transporte de mercadorias registou um movimento de cerca de 1 768 milhões de toneladas-Km, o que representou uma variação negativa de -11,5% face ao período homólogo.

² Valor obtido pela soma dos modos de transporte, não tendo em conta a intermodalidade do transporte, (ex. uma mercadoria pode ser transportada por mais que um modo de transporte no seu movimento), e apenas se considerou o serviço de transporte comercial.

O movimento aéreo de carga e correio nos aeroportos localizados no Continente, traduziu-se em 92 252 toneladas, tendo-se verificado um ligeiro decréscimo na variação homóloga (-2,2%).

5.2 Movimento de Passageiros

Nos primeiros nove meses de 2005, movimentaram-se 100 432 aeronaves comerciais nos aeroportos localizados no território nacional, a que correspondeu um movimento de cerca de 18,4 milhões de passageiros, com uma variação homóloga de 1,3% no movimento de aeronaves, e de 3,4% no movimento de passageiros.

Os movimentos de tráfego internacional foram responsáveis por 67,9% do total de movimentos de aeronaves e por 74,3% do movimento total de passageiros movimentados nos aeroportos nacionais, complementarmente, o tráfego nacional de aeronaves e passageiros contribuiu com 32,1% e 25,7%, respectivamente.

De Janeiro a Setembro de 2005, foram transportados cerca de 112,3 milhões de passageiros no segmento de mercado do transporte ferroviário pesado, a que correspondeu uma quebra de -1,5% face ao ano anterior, determinado essencialmente pela variação homóloga negativa registada no tráfego ferroviário pesado suburbano de passageiros (-1,3%).

Neste período, foram transportados nos Metropolitanos de Lisboa e Porto cerca de 145,2 milhões de passageiros, o que representou um acréscimo de 3,6% face ao ano anterior. De referir que igualmente foram disponibilizados pelos sistemas de Metropolitano de Lisboa e Porto cerca de 3 234,2 milhões de Lugares-Quilómetro (+5,3% do que em igual período de 2004), tendo o volume de transporte atingido os 675,2 milhões de passageiros-quilómetro, de onde resultou uma taxa de ocupação global efectiva de 20,9% no período.

De Janeiro a Setembro, o tráfego nacional nas vias fluviais registou um movimento de cerca de 24,9 milhões de passageiros, correspondente a um decréscimo de -4,5% relativamente ao registado em período homólogo, sendo a travessia do Rio Tejo a que mais contribuiu para este comportamento (-5,2%).

A travessia do Rio Tejo foi efectuada por cerca de 22 milhões de passageiros (88,9% do movimento fluvial nacional de passageiros), sendo as carreiras Cais do Sodré – Cacilhas e Terreiro do Paço – Barreiro as mais utilizadas (51,8% e 33,2% do movimento do Rio Tejo, respectivamente).

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria – Fevereiro de 2006

Em Dezembro de 2005, o sector avícola continua em declínio, com decréscimos na produção de ovos, quer para consumo, quer para incubação e quebras no índice de preços dos animais de capoeira, relativamente ao mês homólogo de 2004.

Pelo contrário, o volume de gado abatido aumentou, com particular destaque para o abate de suínos que, face a igual mês do ano anterior, registou um aumento de 5,7%.

Contas Económicas da Agricultura 2005 – 2ª Estimativa do Rendimento Agrícola

De acordo com a segunda estimativa das Contas Económicas da Agricultura para o ano de 2005, prevê-se que o Rendimento Agrícola em Portugal apresente um decréscimo de 12,0% relativamente ao ano anterior.

Contas Nacionais Trimestrais – 4º Trimestre de 2005

I – Contas Nacionais Anuais Preliminares Ano 2005

O PIB português cresceu, em termos reais, 0,3% em 2005, após a variação de 1,1% registada no ano anterior. Este comportamento resultou principalmente do abrandamento da procura interna, que aumentou 0,7% em 2005, o que compara com 2,2% em 2004.

As Exportações de Bens e Serviços registaram um crescimento de 0,9% em volume, desacelerando face ao verificado no ano anterior (4,5%). O contributo da procura externa líquida para o crescimento do PIB permaneceu desfavorável (-0,5p.p.), embora em menor grau do que o verificado em 2004 (-1,3p.p.). Este resultado foi determinado pelas Importações de Bens e Serviços, que cresceram 1,8% em volume em 2005 após terem aumentado 6,8% no ano anterior. A Necessidade de Financiamento da economia cifrou-se em -7,9% do PIB em 2005, o que compara com -5,8% em 2004.

Em termos nominais, o PIB ascendeu a 147249 milhões de euros em 2005, o que traduz um aumento de 3,1% face ao ano anterior. De notar que este valor do PIB inclui já o impacto da sectorização dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos), que em 2005 ascendeu a 1235 milhões de euros.

A procura interna registou um crescimento de 0,7% em 2005, em desaceleração face ao verificado no ano anterior (2,2%).

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes (incluindo Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias – ISFLSF) destacaram-se, crescendo 2,0% em volume em 2005, o que se traduziu

num contributo de 1,3p.p. para o crescimento do PIB. No entanto, face ao registado em 2004 (variação de 2,4%), verifica-se um abrandamento em resultado da componente de bens e serviços correntes (incluindo alimentar). A componente de bens de consumo duradouro registou uma variação de 3,2% em 2005 (3,1% no ano anterior).

As Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas registaram uma variação de 1,7% em volume no ano 2005, o que compara com 2,0% no ano anterior.

O Investimento diminuiu 3,6% em 2005, um registo abaixo do verificado em 2004 (crescimento de 1,8%), em resultado do comportamento de todas as suas componentes. Destaque-se a FBCF em Construção com uma quebra de 4,7% (variação de -1,6% em 2004), traduzindo-se num contributo de -0,5p.p. para o crescimento anual do PIB em 2005.

Note-se ainda, ao nível do Investimento, o contributo negativo da Variação de Existências de 0,2p.p. para o crescimento em volume do PIB. Este efeito esteve relacionado com a diminuição de *stocks* de alguns bens, nomeadamente produtos petrolíferos. Pelo contrário, em termos nominais, estes últimos foram responsáveis por um efeito positivo da Variação de Existências devido à elevada cotação do petróleo, bem como por uma perda dos termos de troca.

O contributo da procura externa líquida para o crescimento do PIB em 2005 foi negativo (-0,5p.p.), mas menos desfavorável do que no ano anterior (-1,3p.p.). Este resultado ficou a dever-se ao forte abrandamento das Importações de Bens e Serviços, cujo crescimento em 2005 foi de 1,8% em volume (6,8% em 2004).

As Exportações de Bens e Serviços abrandaram igualmente, crescendo 0,9% em 2005, o que compara com 4,5% em 2004. Este facto resultou não apenas da componente de bens, cujo crescimento foi de 1,0% em volume em 2005 (4,5% no ano anterior), mas igualmente da componente de serviços, associada a um efeito de base induzido pelo Euro 2004.

Em termos nominais, o défice da Balança de Bens e Serviços deteriorou-se, passando de -8,0% do PIB em 2004, para -8,8% em 2005, fortemente condicionado pela elevada cotação do petróleo. Este facto conduziu ao agravamento da Necessidade de Financiamento da economia, que se fixou em -7,9% do PIB em 2005, igualmente penalizada pela deterioração do saldo dos rendimentos primários.

O VAB da Indústria caiu 1,6% em volume no ano 2005, um registo abaixo do verificado no ano anterior, no qual tinha crescido 0,2%.

O ramo Construção destacou-se também pelo contributo negativo para a variação do VAB, caindo 4,0% em 2005 (variação de -1,3% em 2004).

Destaque-se ainda a forte quebra do VAB da Agricultura, Silvicultura e Pescas, com uma variação em volume de -8,5%, em virtude do mau ano agrícola.

Em sentido inverso, o VAB das Actividades Financeiras e Imobiliárias cresceu 1,2% em 2005, quando no ano anterior tinha caído 0,4% em volume. Este resultado derivou sobretudo da componente das Actividades Financeiras.

Finalmente, refira-se o forte crescimento em 2005 dos Impostos Líquidos de Subsídios Sobre os Produtos, 9,1% em termos nominais. Este resultado esteve associado sobretudo às receitas do Imposto sobre o Valor Acrescentado (em parte devido ao aumento da taxa normal de 19% para 21%) mas também a ganhos de eficiência na colecta de impostos.

II – Contas Nacionais Trimestrais 4º Trimestre de 2005

O PIB português cresceu, em termos reais, 0,7% no 4º trimestre de 2005 face ao período homólogo, em aceleração relativamente ao verificado no trimestre anterior (0,4%). Comparando com o 3º trimestre de 2005, o PIB aumentou 0,1% em volume.

De registar que os valores trimestrais do PIB e suas componentes já integram o efeito da sectorização dos SIFIM, razão pela qual se observa uma revisão em alta de alguns agregados. Contudo, os impactos nas taxas de variação homóloga do PIB não são muito significativos para os trimestres mais recentes.

A procura interna registou uma diminuição de 0,1% em termos homólogos no 4º trimestre de 2005 (variação de -0,2% no trimestre anterior). O Investimento continuou a evidenciar uma forte quebra em volume face ao trimestre homólogo (variação de -4,7%), enquanto que o consumo privado das famílias residentes (incluindo ISFLSF) estabilizou (1,2% e 1,1% no 3º e 4º trimestres de 2005, respectivamente).

A procura externa líquida, por outro lado, registou um contributo positivo para a variação homóloga do PIB de 0,8p.p. no 4º trimestre (0,5p.p. no trimestre anterior), em virtude da forte desaceleração das Importações de Bens e Serviços.

O consumo privado das famílias residentes (incluindo ISFLSF) registou uma variação homóloga de 1,1% em termos reais, traduzindo-se num contributo de 0,7p.p. para o crescimento do PIB. Este comportamento denota uma estabilização face ao trimestre anterior, no qual a variação homóloga tinha sido de 1,2% em volume.

A componente de bens de consumo duradouro (automóveis e outros) teve um desagravamento em termos homólogos, diminuindo 0,6% em volume no 4º trimestre de 2005, após a variação de -1,9% registada no trimestre anterior.

Por outro lado, as despesas das famílias residentes em bens de consumo não duradouro (alimentar e corrente) e serviços continuaram em desaceleração, crescendo 1,2% em volume no 4º trimestre de 2005 (1,5% no trimestre anterior).

No 4º trimestre de 2005, o Investimento caiu 4,7% em volume face ao trimestre homólogo, denotando um agravamento face ao período anterior, no qual a variação tinha sido -5,3%.

A FBCF em Máquinas e Equipamentos (excepto Material de Transporte) recuperou no 4º trimestre de 2005, crescendo 0,9% em volume em termos homólogos (variação de -0,8% no trimestre anterior).

A FBCF em Construção continuou em quebra, apresentando uma variação de -4,5% em volume no 4º trimestre de 2005, menos intensa do que o verificado no trimestre anterior (quebra de 7,0%).

O Investimento em Material de Transporte, por outro lado, registou um agravamento, diminuindo em termos homólogos 7,9% em volume no 4º trimestre (no período anterior, a variação homóloga foi de -1,6%).

Segundo os dados mais recentes disponíveis para o comércio internacional, as Exportações de Bens e Serviços registaram uma ligeira desaceleração, com uma variação em volume de 2,3% no 4º trimestre de 2005 face ao trimestre homólogo (2,4% no período anterior). Este comportamento resultou da componente de bens, a qual desacelerou de 2,5% em volume no 3º trimestre para 1,8% no 4º trimestre. A componente de serviços teve uma evolução inversa, crescendo 4,1% no 4º trimestre de 2005 (1,7% no período anterior).

As Importações de Bens e Serviços, por outro lado, continuaram em desaceleração, diminuindo 0,2% em volume no 4º trimestre de 2005 em termos homólogos, face a um crescimento de 0,6% no anterior. As Importações de Bens passaram de 1,1% para -0,1% no 3º e 4º trimestres de 2005 respectivamente, enquanto que as Importações de Serviços desagravaram, caindo 1,0% em volume no 4º trimestre de 2005 (variação de -3,3% no anterior). As despesas em turismo fora do território económico contribuíram para este comportamento, crescendo 9,3% em volume no 4º trimestre, em melhoria relativamente ao verificado no trimestre anterior (6,4%).

Em termos nominais, o saldo da Balança de Bens e de Serviços, medido em percentagem do PIB, registou uma estabilização, cifrando-se em -8,7%. Note-se que a desaceleração das Importações foi mais contida em termos nominais (por contraposição ao volume), devido ao elevado preço que o petróleo bruto e produtos refinados continuaram a registar no final de 2005.

A Necessidade de Financiamento da economia portuguesa, medida em percentagem do PIB, desagravou-se, fixando-se em -7,4% no 4º trimestre de 2005 (-8,0% no período anterior), em virtude da melhoria do saldo das transferências correntes.

Ao nível do VAB dos ramos de actividade, destaque-se a Indústria como sendo um dos principais agregados a contribuir para a aceleração do total do VAB. Este ramo cresceu 0,6% em volume no 4º trimestre de 2005 em relação ao período homólogo, em melhoria face ao verificado no trimestre anterior (variação de -1,7%).

Também o VAB da Construção teve um agravamento no 4º trimestre de 2005, diminuindo 4,0% em volume, contra 6,3% no trimestre anterior.

O agregado Transportes e Comunicações evidenciou igualmente um agravamento, passando de uma variação homóloga de -1,9% no 3º trimestre de 2005, para -0,8% no último trimestre do ano.

Estado das Culturas e Previsões das Colheitas – 31 de Janeiro de 2006

As previsões agrícolas, em 31 de Janeiro, apontam para a redução da superfície cerealífera, face ao ano anterior. As condições climáticas favoreceram o desenvolvimento vegetativo dos cereais, possibilitando um bom enraizamento e promovendo o afilhamento. O rendimento unitário da aveia, após o mau ano agrícola de 2005, deverá aumentar ultrapassando mesmo, a média dos últimos cinco anos. A produção de azeitona para azeite decresceu 30%, ainda como reflexo das condições de seca do ano transacto.

Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Janeiro de 2006

Em Janeiro de 2006 o Défice da balança comercial extracomunitária aumenta 6,1%.

No período em análise as exportações e as importações registaram aumentos de +24,1% e de +14,8% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de 6,1%.

Comércio Extracomunitário

As exportações e as importações registaram em Janeiro 2006, variações homólogas de +24,1% e de +14,8% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de 6,1%. Note-se que esta análise em termos homólogos é particularmente afectada pelo baixo volume de transacções verificado em Janeiro de 2005.

Para o agravamento da balança comercial contribuiu especialmente o grande aumento na importação de Combustíveis e Lubrificantes em Janeiro de 2006 (65,7%).

Grandes Categorias Económicas

Para o período em análise destacaram-se nas importações o aumento dos Combustíveis e lubrificantes de 65,7% e de Máquinas e outros bens de capital, com um acréscimo de 1,3%.

Do lado das exportações, verificou-se um acréscimo de 84,8% dos Combustíveis e Lubrificantes e de 17,9% nas Máquinas e outros bens de capital. De realçar também o aumento do grupo de Material de transporte e acessórios (52,8%).

Comércio Extracomunitário

Os resultados do comércio extracomunitário revelam que em Janeiro de 2006 houve um crescimento de 24,1% nas exportações e de 14,8% nas importações.

Estatísticas do Comércio Internacional – Dezembro de 2005

De Janeiro a Dezembro o défice da balança comercial aumenta 10,6%.

No período em análise as saídas e as entradas registaram um aumento de +2,6% e de +5,5% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de +10,6%.

Comércio Internacional

As saídas e as entradas registaram de Janeiro a Dezembro de 2005, variações homólogas de +2,6% e de +5,5%, respectivamente.

A variação do défice da balança comercial foi de +10,6%, em grande parte explicado pelo forte aumento das importações em 13,9%. No período em análise a taxa de cobertura foi de 62,4%, correspondendo a uma deterioração de 1,7 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

A análise dos resultados preliminares do ano de 2005, por trimestre, permite-nos verificar que o défice da balança comercial apresenta uma tendência decrescente ao longo do ano.

A taxa de cobertura foi de 62,5% no 1º semestre o que corresponde a uma deterioração de 3.5 p.p face ao mesmo período do ano anterior. No 2º semestre a taxa de cobertura foi de 62,2%, igual à verificada no 2º semestre de 2004.

Grandes Categorias Económicas

Para o período em análise destacaram-se nas entradas o aumento dos Combustíveis e lubrificantes de 40,8% e de Máquinas e outros bens de capital, com um acréscimo de 4,5%.

Do lado das saídas verificou-se um acréscimo de 58,1% dos Combustíveis e lubrificantes. No grupo dos Fornecimentos Industriais destaca-se o crescimento dos Produtos Primários com uma taxa de variação de 13,7% e no grupo do Material de Transporte, é de assinalar o crescimento positivo de 1,3% nos Automóveis para transporte de passageiros.

Comércio Intracomunitário

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que no período em análise houve um crescimento de 1,5% nas expedições e de 3,1% nas chegadas.

Comércio Extracomunitário

No comércio extracomunitário as exportações apresentam um acréscimo de 7,2% enquanto que as importações aumentam 13,9%. Para o comportamento das importações contribui sobretudo o aumento do Grupo dos Combustíveis.

Índice de Custo de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Janeiro de 2006

Aceleração dos custos de construção de habitação nova e descida nos preços de manutenção e reparação regular da habitação.

Em Janeiro de 2006, o índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou uma variação homóloga de 3,5%, o que representa uma aceleração do ritmo de crescimento observado em Dezembro de 0,7 pontos percentuais (p.p.). O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma variação homóloga de 3,8%, inferior em 0,2 p.p. à variação do mês anterior.

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou em Janeiro um crescimento de 3,5% face ao mesmo período de 2005, superior ao ocorrido no mês anterior em 0,7 p.p..

Este comportamento foi determinado pela aceleração do crescimento em 1,2 p.p. da componente de materiais, e de 0,1 p.p. da componente mão-de-obra. As variações homólogas em Janeiro dessas componentes foram de 1,5% e de 5,2%, respectivamente.

As taxas de variação homólogas dos índices de custos de construção de habitação de moradias e de apartamentos registaram acelerações de 0,6p.p. e 0,8 p.p., situando-se ambas em 3,5%.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente registou uma taxa de variação homóloga de 3,8%, inferior em 0,2 p.p. à registada no mês anterior.

Esta desaceleração foi determinada pelo abrandamento de 0,4 p.p da componente de Serviços, fixando-se a respectiva taxa de variação homóloga em 3,4%. A componente de produtos para a manutenção e reparação regular da habitação registou, em Janeiro, um acréscimo de 0,1 p.p, situando-se em 4,5%.

Por regiões NUTS II do Continente, a variação homóloga do índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação desacelerou nas regiões do *Centro*, do *Alentejo* e do *Algarve*, em 0,9 p.p, 0,7 p.p e 0,3 p.p. respectivamente. Na região de *Lisboa e Vale do Tejo*, a variação do índice estabilizou em 4,1%. No *Norte*, contrariando a tendência das outras regiões, verificou-se uma aceleração de 0,2 p.p.. Esta região e a de *Lisboa e Vale do Tejo* apresentaram taxas de variação homólogas superiores à do Continente.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas – Janeiro de 2006

Emprego e horas trabalhadas na construção, mantêm-se negativos.

Em Janeiro de 2006 e face ao mês homólogo de 2005, o emprego e o volume de trabalho na construção e obras públicas continuaram a diminuir, tendo registado taxas de variação de -4,0% e -1,4%, respectivamente. As remunerações cresceram 2,6%.

Emprego

Em Janeiro de 2006 o emprego na construção e obras públicas, registou uma diminuição de 4% em termos homólogos. Esta variação atenua a tendência de quebra, representando um desagravamento de 0,2 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao valor observado em Dezembro.

Quando comparado com o mês anterior o emprego diminuiu -0,4% (-1,0% em Dezembro).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses estabilizou, tendo apresentado o mesmo valor de Dezembro, -3,9%.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas, registaram um crescimento de 2,6% em termos homólogos, invertendo, deste modo, a evolução de -2,6% verificada em Dezembro.

Em relação ao mês anterior as remunerações apresentaram uma variação mensal negativa de 23,8%. Esta quebra nas remunerações decorre do padrão sazonal nesta variável, relacionado com uma maior concentração dos pagamentos dos subsídios de natal e alguns prémios durante o mês de Dezembro.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações situou-se em 1,7%, igual à observada no mês precedente.

Horas Trabalhadas

O volume de trabalho em Janeiro manteve uma evolução negativa, tendo registado uma variação homóloga de -1,4%, embora desagravando-se em 3,7 p.p. face à variação verificada em Dezembro (-5,1%).

Face ao mês anterior o número de horas trabalhadas apresentou um crescimento de 7,8% (-7,6% em Dezembro), comportamento em parte determinado por curtos períodos de férias em Dezembro e também devido ao menor número de dias úteis desse mês.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -4,5%. Este resultado representa um ligeiro desagravamento de 0,1 p.p. em relação ao verificado no mês de Dezembro.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 9 de Março de 2006, correspondendo a uma taxa de respostas de 94,7%.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Janeiro de 2006

O Emprego no comércio a retalho mantêm-se positivo em Janeiro.

Em Janeiro de 2006, o emprego, as remunerações e o número de horas trabalhadas no comércio a retalho apresentaram taxas de variação homólogas positivas, de 1,3%, 4,1% e 1,6%, respectivamente.

Emprego

Em Janeiro, o emprego no comércio a retalho aumentou 1,3%, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior. Este crescimento foi, no entanto, inferior em 0,6 p.p. ao registado em Dezembro.

Este abrandamento foi devido à desaceleração de 1,4 p.p. no comércio de *Produtos não alimentares*, que registou uma variação homóloga de 0,7%. No comércio a retalho de *Produtos alimentares* (2,4%), o movimento foi inverso, registando-se uma aceleração de 0,7 p.p., situando-se a variação em 2,4%.

No comércio de *Produtos não alimentares*, destacam-se as evoluções positivas do comércio de *Têxteis, vestuário, calçado e artigos de couro* (2,2%) e em *Estabelecimentos não especializados* (6,0%), que contribuíram, respectivamente, com 0,6 e 0,1 pontos percentuais (p.p.) para a variação do índice do agregado. Nos restantes grupos de *Produtos não alimentares* registou-se uma desaceleração no ritmo de crescimento do emprego.

Nos *Produtos alimentares*, é de salientar a variação positiva de 4,4% observada no comércio em *Estabelecimentos não especializados*, que contribuiu com 2,7 p.p. para a variação do total deste agrupamento.

Comparando com o mês anterior, o emprego no comércio a retalho registou uma diminuição de -2,0%.

Remunerações

Em Janeiro, as remunerações brutas cresceram 4,1% em termos homólogos. Para esta evolução contribuíram positivamente ambos os agrupamentos, *Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares*, com crescimentos de 6,1% e de 3,0%, respectivamente.

A nível mais detalhado, salientam-se as subidas no comércio de *Produtos não alimentares*, de *Têxteis, vestuário, calçado e artigos de couro* (13,1%), e de *Livros, jornais e artigos de papelaria e outros produtos novos em estabelecimentos especializados* (3,1%), a que corresponderam contribuições de 2,7 e 0,9 p.p., respectivamente, para a variação do índice geral. No comércio de *Produtos alimentares, bebidas e tabaco* refira-se o caso do comércio em *estabelecimentos não especializados* (6,3%), a que correspondeu uma contribuição de 4,9 p.p. para a variação do índice geral.

As remunerações em Janeiro comparadas com o mês de Dezembro, registaram uma variação de -24,8%.

Horas Trabalhadas

Em Janeiro, e face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho aumentou 1,6%.

Esta variação do índice resultou dos aumentos registados nos agrupamentos de *Produtos alimentares* (0,8%) e de *Produtos não alimentares* (2,1%).

No agrupamento de *Produtos alimentares*, verificaram-se comportamentos opostos nos dois grupos de comércio considerados. No comércio de *Produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos não especializados*, registou-se uma variação homóloga de 3,1%, enquanto no comércio de *Produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados* se observou uma variação homóloga de -2,9%.

No agrupamento do comércio de *Produtos não alimentares* evidenciam-se o comércio de *Bens para o lar* e de *Têxteis, vestuário, calçado e artigos de couro*, com contributos de 0,8 e de 0,6 p.p., respectivamente, para a variação do índice do agrupamento, tendo ambos apresentado a variação homóloga de 2,3%.

Face ao mês anterior, o volume de trabalho no comércio a retalho registou uma subida de 0,3%.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Janeiro de 2006

Emprego na indústria mantém tendência negativa em Janeiro.

O emprego na indústria registou uma variação homóloga de -4,0%, o volume de trabalho diminuiu -1,5%, enquanto as remunerações aumentaram em 0,2%.

Emprego

O emprego na indústria reduziu-se em 4,0%, em Janeiro, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior. Esta descida foi menos intensa em 0,1 pontos percentuais (p.p.) do que a verificada em Dezembro. Este ténue desagravamento foi devido aos comportamentos dos agrupamentos de *Energia* e de *Bens de Investimento*, que registaram taxas de variação homólogas mais favoráveis do que no mês precedente, de 3,6% e de -0,7%, respectivamente. Contudo, os contributos dos agrupamentos de *Bens de Consumo* (-2,2 p.p.) e de *Bens Intermédios* (-1,7 p.p.), com taxas de variação de -4,4% e -4,7%, respectivamente, foram determinantes para o comportamento negativo do índice geral.

Face ao mês anterior, o volume de emprego na indústria reduziu-se em 0,6%, quebra menos desfavorável em 0,1 p.p. do que a observada em Dezembro.

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -4,5%, menos negativa em 0,1 p.p. do que a registada no mês anterior.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas na indústria apresentaram uma variação homóloga de 0,2%, o que representa uma subida de 1,0 p.p. face ao verificado no mês anterior.

O sentido da variação homóloga foi determinado pelos contributos dos agrupamentos de *Bens de Investimento* (0,3 p.p.) e de *Energia* (0,2 p.p.), que registaram variações homólogas respectivas de 2,1% e 4,5% (1,4% e 0,2% em Dezembro). O agrupamento de *Bens de Consumo*, apesar de manter uma variação negativa (-0,4%), teve um comportamento menos desfavorável em 1,5 p.p. face ao observado no mês anterior. A evolução no agrupamento de Bens Intermédios foi semelhante, mas a recuperação foi menos intensa.

Relativamente ao mês anterior, as remunerações pagas registaram uma variação de -26,3%, influenciada pela concentração de pagamentos de subsídios de Natal no mês anterior. Em resultado deste efeito sazonal, todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações mensais muito negativas, destacando-se os de *Bens de Consumo* (-27,8%) e de *Energia* (-33,0%).

A variação média nos últimos 12 meses manteve-se negativa, situando-se em -0,8% e melhorando em 0,2 p.p. face ao valor de Dezembro.

Horas Trabalhadas

As horas trabalhadas na indústria registaram uma diminuição de 1,5% face ao mesmo mês do ano anterior. Esta quebra foi menos intensa em 4,1 pontos percentuais (p.p.) do que a observada no mês anterior. Em todos os Grandes Agrupamentos Industriais se registaram melhorias, destacando-se o comportamento positivo do de *Bens de Investimento* (variação de 1,6% e contributo de 0,2 p.p.). Contudo, os agrupamentos de *Bens de Consumo* e *Bens Intermédios* mantiveram variações homólogas negativas (-1,8% e -2,3%, respectivamente), com correspondentes contributos negativos para a variação do índice geral (-0,9 p.p. e -0,8 p.p.).

Comparativamente ao mês anterior, o volume de trabalho na indústria aumentou em 9,8%, tendo-se verificado variações positivas de apreciável intensidade em todos os Grandes Agrupamentos Industriais, como reflexo da concentração de curtos períodos de férias no mês de Dezembro.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -4,9%, melhorando em 0,1 p.p. a variação observada no mês anterior.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Janeiro de 2006

Emprego nos serviços com quebra menos acentuada.

O emprego nos serviços registou uma variação homóloga negativa de -0,5%. As horas trabalhadas e as remunerações efectivamente pagas aumentaram 0,2% e 0,1%, respectivamente.

Emprego

Em Janeiro, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o emprego nos serviços registou uma quebra de -0,5%, menos intensa em 0,1 pontos percentuais (p.p.) do que a registada no mês anterior.

A menor intensidade desta quebra resultou das acelerações de 2,1 p.p. e 0,1 p.p. observadas nas secções de *Transportes, armazenagem e comunicações* e de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)*, respectivamente.

A secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* registou a variação mais positiva para o índice agregado (4,1%), apresentando-se, no entanto, mais desfavorável em -0,9 p.p. em relação ao mês de Dezembro.

Face a Dezembro, o emprego nos serviços apresentou uma taxa de variação de -0,7%, mais negativo em 0,4 p.p. face ao mês precedente.

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -1,0%, mantendo-se estável relativamente a Dezembro.

Remunerações

Face ao mês homólogo de 2005, as remunerações nos serviços aumentaram 0,1%, desacelerando 0,2 p.p. face à variação do mês anterior.

Esta desaceleração foi determinada principalmente pelo comportamento da secção *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)*, cuja taxa de variação se deteriorou em 4,6 p.p., passando a situar-se em -1,6%. Também na secção de *Transportes, armazenagem e comunicações* se registou um decréscimo de 2,9 p.p. na variação homóloga, que passou para -0,3%.

A variação mensal do índice geral das remunerações foi de -22,3%, influenciada pelo efeito sazonal do pagamento de subsídios de Natal em Dezembro em parte das empresas do sector.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 1,2%, inferior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior, mantendo a tendência de desaceleração que se tem verificado desde Fevereiro de 2005.

Horas Trabalhadas

Em Janeiro, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o volume de trabalho nos serviços aumentou 0,2%, acelerando 1.5 p.p. face ao mês anterior.

Este comportamento foi influenciado pelas acelerações observadas em todas as secções que integram o índice agregado, destacando-se os contributos positivos de 1,6 p.p e 0,6 p.p. das secções de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* e de *Transportes, armazenagem e comunicações* que registaram variações homólogas de 5,9% e 4,3%, respectivamente

Comparativamente ao mês anterior, o volume de trabalho nos serviços registou um aumento de 2,6%, tendo-se verificado variações positivas na maioria das secções.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -1,7%, atenuando-se a evolução negativa, em 0,2 p.p., face ao mês anterior.

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas – 4º Trimestre de 2005

Encomendas na construção e obras públicas caem.

No 4º trimestre de 2005, as novas encomendas na construção e obras públicas registaram uma variação homóloga de -7,2%. Face ao trimestre precedente, as encomendas diminuíram 5,8%. A variação média anual foi de 1,4%.

No 4º trimestre de 2005, a taxa de variação homóloga das novas encomendas na construção foi de -7,2% (13,0% no 3º trimestre).

Esta evolução do valor das encomendas resultou do comportamento negativo de ambos os segmentos de construção, principalmente do segmento de *Obras de Engenharia*, que apresentou uma variação homóloga de -16,3% (32,7% no trimestre anterior). O segmento de *Construção de Edifícios* registou uma variação homóloga de -2,8% (2,9% no 3º trimestre).

No período de Outubro a Dezembro de 2005, e comparativamente ao trimestre precedente, o índice de novas encomendas na construção diminuiu -5,8%.

Os dois segmentos apresentaram comportamentos no mesmo sentido, tendo o de *Obras de Engenharia* registado uma quebra de -9,0%, enquanto o de *Construção de Edifícios* se retraiu em -4,4%.

A taxa de variação média nos últimos quatro trimestres foi de 1,4%, o que representa uma desaceleração de 3,5 p.p. face ao observado no período anterior.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Janeiro de 2006

As encomendas recebidas na indústria mantém evolução positiva.

Em Janeiro de 2006, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais aumentaram 8,6% face ao período homólogo, em resultado das subidas observadas em ambos os mercados, nacional (8,2%) e externo (9,1%).

Total

Quando comparadas com o trimestre homólogo terminado em Janeiro, as novas encomendas recebidas na indústria apresentaram uma taxa de variação de 8,6%, o que representa um abrandamento de 2,3 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês anterior.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos positivos para a variação do índice geral, destacando-se a contribuição de 5,1 p.p. do agrupamento de *Bens Intermédios*. Contudo, registaram-se desacelerações em todos os agrupamentos, tendo a mais intensa ocorrido no de *Bens de Investimento*, em 4,5 p.p., fixando-se a taxa de variação em 6,5%.

Mercado Nacional

No trimestre terminado em Janeiro, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional registaram uma variação homóloga de 8,2%, o que representa um decréscimo de 2,8 p.p. face ao observado em Dezembro. Apenas no agrupamento de *Bens Intermédios* se constatou uma aceleração do crescimento, tendo a variação homóloga aumentado em 0,7 p.p. e situando-se em 14,5%.

O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou também um contributo positivo (2,3 p.p.), com uma taxa de variação de 7,0% (menos 5,3 p.p. que a observada em Dezembro). O agrupamento de *Bens de Investimento* foi o único que registou uma variação negativa (-0,1%).

Mercado Externo

No trimestre terminado em Janeiro de 2006, as encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo cresceram 9,1% em termos homólogos, o que representa uma desaceleração de 1,6 p.p. face ao verificado em Dezembro.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos positivos para a variação do índice geral, destacando-se as contribuições dos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento*, de 3,9 p.p. e de 4,2 p.p., respectivamente, para taxas de variação de 6,6% e 17,3%. Saliente-se que o único agrupamento em que se registou uma aceleração foi o de *Bens de Consumo*, passando a variação homóloga de 5,1% para 6,0%. Os restantes agrupamentos apresentaram uma desaceleração do respectivo crescimento.

Índice de Preços no Consumidor – Fevereiro de 2006

Taxa de inflação homóloga aumenta para 2,8%.

Em Fevereiro a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se nos 2,8%, duas décimas de ponto percentual acima do valor observado no mês anterior.

O IPC apresentou uma variação mensal de 0,2%, um valor superior em duas décimas de ponto percentual ao observado em Fevereiro do ano anterior. A variação média dos últimos doze meses do IPC aumentou para 2,4%.

O índice de inflação subjacente (índice total excepto produtos alimentares não transformados e energéticos) apresentou uma taxa de variação homóloga de 2,0%.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor português registou um aumento de 2,9% face a Fevereiro do ano anterior e um acréscimo de 0,2% face ao mês de Janeiro de 2006. A taxa de variação média dos últimos doze meses deste indicador manteve-se em 2,2%.

Índices de Preços na Produção Industrial – Janeiro de 2006

Preços na Produção Industrial aumentam 5,3% em termos homólogos.

Em Janeiro de 2006, o Índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de 5,3%, superior em 1,3 pontos percentuais (p.p.) à variação observada no mês anterior. A variação mensal foi de 2,1%. A taxa de variação média nos últimos doze meses fixou-se em 4,2%, 0,1 p.p. superior à registada no mês anterior.

Variação Mensal

Em Janeiro, a variação mensal dos preços na produção industrial foi de 2,1%, acelerando 2,2 p.p. face à taxa de Dezembro de 2005. A variação de 5,0% do agrupamento de *Energia*, representando uma aceleração de 6,1 p.p., foi determinante para aquela evolução. Os restantes agrupamentos apresentaram variações mensais positivas, em aceleração de crescimento, nos *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* (0,1 p.p. e 0,7 p.p., respectivamente), e desacelerando 0,5 p.p., no agrupamento de *Consumo Total*.

As Divisões de *Produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e água quente* e *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear*, com variações mensais 5,9% e 3,6% registaram os contributos mais significativos, de 1,4 p.p. e de 0,4 p.p., respectivamente, para a variação do índice agregado. As divisões de *Indústrias alimentares e das bebidas* e *Indústria do tabaco* apresentaram contributos idênticos, de 0,1 p.p., a que corresponderam taxas de variação mensais de 0,5% e 15,5%, respectivamente. As restantes divisões apresentaram contributos não significativos para a variação do índice agregado.

Variação Homóloga

A variação homóloga dos preços de produção industrial foi de 5,3%, a que correspondeu um acréscimo de 1,3 p.p. face ao registado no mês anterior. O principal contributo para este andamento foi dado pelo agrupamento de *Energia*, na ordem de 4,3 p.p. Este agrupamento registou uma variação homóloga de 12,7%, o que representou uma aceleração de 3,8 p.p. face à variação homóloga observada no mês anterior. Todas as secções apresentaram uma aceleração no ritmo de crescimento de preços, embora de intensidade diferente. Na *Indústria Transformadora* registou-se uma variação homóloga de 4,8%, acelerando 1,0 p.p.. A secção de *Electricidade, Gás e Água* apresentou uma taxa de 7,2%, mais 2,4 p.p. que no mês anterior, enquanto na *Indústria Extractiva* se deu uma aceleração de 0,4 p.p., fixando-se a taxa de variação em 1,6%.

Ao nível mais detalhado, foram as Divisões de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear* e de *Produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e água quente* que mais contribuíram para a variação do índice agregado, com 2,5 e 1,8 p.p., respectivamente. Saliente-se a aceleração de 8,4 p.p. observada na primeira secção referida, de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear*. As taxas de variação homóloga destas divisões fixaram-se em 27,7% e 7,4%, respectivamente.

Variação média nos últimos doze meses

A taxa de variação nos últimos 12 meses situou-se em 4,2%, aumentando 0,1 p.p. face ao observado em Dezembro.

Por Grandes Agrupamentos Industriais, salientou-se o crescimento nos preços do agrupamento de *Energia* (10,0%) em aceleração de 0,4 p.p., e contribuindo com 3,4 p.p. para o crescimento médio do nível total dos preços. Os restantes agrupamentos apresentaram crescimentos idênticos ao observado no mês anterior.

Todas as secções apresentaram aceleração idêntica, de 0,1 p.p., no mês de Janeiro. A *Indústria Transformadora* apresentou uma variação de 3,6% nos últimos doze meses, contribuindo com 2,7 p.p. para o crescimento do índice total. Na secção de *Electricidade, Gás e Água*, esta taxa foi de 6,1% (contribuição de 1,5p.p.) enquanto na *Indústria Extractiva* foi de 0,2%.

Ao nível mais detalhado, registou-se o aumento de 20,3% na divisão de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear* que, em aceleração de 1,0 p.p., contribuiu com 1,9 p.p. para a variação do índice agregado. Registou-se ainda a variação de 6,2%, e um contributo de 1,5 p.p., da divisão *Produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e água quente*.

Índices de Produção na Construção e Obras Públicas – Janeiro de 2006

Produção na Construção e obras públicas com queda menos acentuada.

A produção no sector da construção e obras públicas registou, em termos homólogos, uma diminuição de 4,0% no trimestre concluído em Janeiro de 2006. Este resultado representa um desagravamento de 0,3 pontos percentuais (p.p.), face à variação do trimestre terminado em Dezembro.

Em Janeiro de 2006 a produção na construção e obras públicas registou uma variação homóloga negativa de -4,0%. Esta variação atenua a tendência de diminuição da actividade deste sector, representando um desagravamento de 0,3 (p.p.) em relação ao observado no trimestre findo em Dezembro.

Este desagravamento resulta do segmento de *Obras de Engenharia* que reduziu a tendência negativa em 1,2 p.p., ao apresentar uma variação homóloga de -0,5%, contribuindo assim menos negativamente para a quebra do índice geral. A *Construção de Edifícios*, apresentou uma variação homóloga idêntica à observada em Dezembro -5,5%, tendo contribuído com -3,8 p.p. para a diminuição do volume da produção.

Quando comparada com os 3 meses anteriores a produção no sector da construção registou uma variação positiva de 0,3% (-2,7% em Dezembro).

A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação positiva de 0,5% (-2,5% em Dezembro), e as *Obras de Engenharia* tiveram uma quebra de -0,2% (-3,1% em Dezembro).

Em Janeiro, a taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -5,1%, recuperando 0,2 p.p. face à observada em Dezembro.

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -5,8% (-5,9% em Dezembro) e o de *Obras de Engenharia* recuperou ligeiramente em 0,4 p.p. relativamente à variação média verificada em Dezembro, situando-se a sua taxa de variação em -3,6%.

Índices de Produção Industrial – Janeiro de 2006

Produção industrial^(*) abranda em Janeiro.

A produção industrial apresentou em Janeiro uma variação homóloga positiva de 2,4%. Para esta situação contribuíram particularmente os comportamentos positivos dos Grandes Agrupamentos Industriais de Bens Intermédios (4,2%) e de Energia (11,4%).

Em Janeiro, face ao período homólogo do ano anterior, a produção industrial registou uma subida de 2,4%, abrandando 3,7 pontos percentuais (p.p.) face ao mês anterior.

Todos os agrupamentos industriais apresentaram abrandamento no crescimento, tornando-se em variações negativas nos casos dos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento*, que registaram uma taxa de variação homóloga de -2,3% e -1,9%, respectivamente. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Energia* apresentaram variações homólogas menos positivas, verificando-se abrandamentos de 3,1 p.p. e de 4,4 p.p., respectivamente. As taxas de variação homóloga destes agrupamentos foram de 4,2% e 11,4%, respectivamente.

A subsecção da *Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica*, com uma variação homóloga de 3,2%, determinou o abrandamento do agrupamento de *Bens Intermédios*, e apresentou um contributo de 0,3 p.p. para a variação do índice total.

(*) Corrigida dos dias úteis e de sazonalidade.

Ao nível das subsecções destaca-se ainda a subida das *Fabricação de outros produtos minerais não metálicos* (4,4%), acelerando 6,2 p.p., e contribuindo com 0,4 p.p para a variação homóloga do índice total. Comparativamente ao mês anterior, a produção industrial registou uma descida de -3,7%, influenciada pelos comportamentos negativos das secções de *Indústria transformadora* (-4,1%) e de *Produção e distribuição de electricidade, gás e água* (-2,1%). A secção das *Indústrias extractivas* registou uma variação mensal positiva de 2,7%, apesar de ter abrandado 2,1 p.p..

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações negativas face ao mês anterior, com excepção do de *Bens de investimento*. Este agrupamento registou uma variação mensal de 2,4%, embora tenha desacelerado 2,0 p.p.. O agrupamento de *Bens Intermédios* foi o que contribuiu mais negativamente para a variação do índice total, com -1,7 p.p., a que correspondeu uma variação mensal de -3,8%.

A nível mais detalhado, foram as subsecções da *Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica* (variação mensal de -22,7%), e a *Produção e distribuição de electricidade, gás e água* (-2,1%) que mais influenciaram negativamente o comportamento do índice, registando contributos de -2,3 p.p. e -0,3 p.p., respectivamente.

Índice de Volume de Negócios na Indústria - Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Janeiro de 2006

Volume de negócios na indústria sobe em Janeiro.

Em Janeiro de 2006, o volume de negócios na indústria apresentou uma variação homóloga de 4,3%, 1,1 pontos percentuais (p.p.) acima do resultado do mês precedente. Este comportamento foi determinado pela aceleração da taxa de variação homóloga das vendas para o mercado interno (5,3% contra 2,1% em Dezembro) que mais que compensou a redução de 3 p.p. face ao mês precedente registada na taxa de variação do mercado externo (2,6%).

Total

Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o volume de negócios na indústria aumentou 4,3%, revelando uma subida de 1,1 pontos percentuais face ao observado em Dezembro.

Esta aceleração deveu-se à variação menos negativa em 3,8 p.p. do Agrupamento *Bens de Consumo* e à aceleração em 12,3 p.p. na variação homóloga do agrupamento de *Energia*. As taxas de variação homólogas registadas nestes Agrupamentos foram de -0,9% e 27,6%, respectivamente. Os restantes Grandes Agrupamentos Industriais continuaram a evoluir positivamente, embora em desaceleração, mais intensa no agrupamento de *Bens de Investimento*, -6,6 p.p., a que correspondeu uma taxa de variação homóloga de 1,1%.

Face ao mês anterior, o índice de volume de negócios na indústria registou uma variação de -2,0%, após ter apresentado uma taxa de -7,0% em Dezembro.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 2,5%, mantendo-se estável face à observada no mês anterior.

Mercado Nacional

O volume de vendas para o mercado nacional registou uma variação homóloga de 5,3%, o que traduz uma subida de 3,2 p.p. face ao verificado no mês anterior.

Ao nível dos Grandes Agrupamentos Industriais, destaca-se os comportamentos positivos dos de *Bens Intermédios* (com uma variação homóloga de 4,5%) e de *Energia* (21,9%), que apresentaram contribuições de 1,8 p.p. e 2,7 p.p., respectivamente, para a variação do índice total. Ambos os agrupamentos registaram uma aceleração no seu ritmo de crescimento, de 3,8 p.p. e 7,1 p.p., determinante para o crescimento do índice agregado. O agrupamento de *Bens de Consumo*, à semelhança do que aconteceu nos últimos quatro meses, voltou a registar um comportamento negativo embora menos desfavorável face àqueles resultados, apresentando um contributo de -0,2 p.p. e uma taxa de variação de -0,6%, o que traduz uma aceleração de 2,3 p.p..

A variação mensal verificada em Janeiro nas vendas para o mercado interno foi negativa, situando-se em -7,5% (-2,7% no mês anterior).

A variação média nos últimos 12 meses foi de 1,9%, invertendo a tendência decrescente dos últimos dois meses.

Mercado Externo

Em Janeiro, o volume de negócios para o mercado externo apresentou uma variação homóloga positiva de 2,6%, traduzindo uma desaceleração 3,0 p.p. face ao registado em Dezembro.

Esta desaceleração resulta da observada nos Grandes Agrupamentos Industriais de *Bens de Investimento* e *Bens Intermédios*, que registaram, respectivamente, taxas de variação de -7,2% e 4,9%, não compensadas pela aceleração registada nos agrupamentos de *Bens de Consumo* e *Energia*, com variações de -1,3% (-9,4% em Dezembro) e 68,2% (18,8% no mês precedente), e contributos de 2,3 p.p. e 2,0 p.p., respectivamente.

Face ao mês anterior, as vendas para o mercado externo registaram uma variação positiva de 9,5%, depois de em Dezembro terem apresentado uma taxa de -14,8%. A variação média nos últimos 12 meses foi de 3,6%, prolongando o abrandamento do mês anterior.

Índices de Volume de Negócios no Comércio a Retalho – Janeiro de 2006

Vendas no comércio a retalho mantém tendência positiva em Janeiro.

Em Janeiro de 2006, o Volume de Negócios no Comércio a Retalho, a preços constantes e corrigido da sazonalidade, cresceu 3,7% em termos homólogos. Relativamente a Dezembro, registou-se uma variação de 5,2%.

Em Janeiro, as vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e da sazonalidade, subiram 3,7% em termos homólogos. Esta evolução representa uma aceleração de 1,7 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês anterior. A intensificação do ritmo de crescimento foi determinada pela forte aceleração de 4,5 p.p. do *Comércio não alimentar*, grupo que inclui as de grandes superfícies especializadas. O comércio de *Produtos alimentares*, embora tenha continuado a evoluir positivamente, registou um abrandamento no ritmo de crescimento na ordem de 2,0 p.p. As taxas de variação homóloga respectivas situaram-se em 5,1% e 1,8%.

A nível mais detalhado salienta-se, no comércio de *Produtos não alimentares*, a aceleração de 10,2 p.p. no comércio de *Têxteis, vestuário, calçado e artigos de couro* (variação homóloga de 13,7%), reflectindo a época de promoções e saldos, e contribuindo com 1,3 p.p. para a variação do índice geral. À excepção do comércio em *estabelecimentos não especializados*, que registou uma desaceleração no ritmo de crescimento de -0,4 p.p., todos os restantes sub-grupos pertencentes ao comércio de *Produtos não alimentares* registaram acréscimos no seu ritmo de crescimento.

No comércio de *Produtos alimentares* (variação homóloga de 1,8%), a desaceleração verificada deveu-se à intensificação da quebra no comércio de *Produtos alimentares em estabelecimentos especializados* (médias e grandes superfícies), situando-se a sua taxa de variação homóloga em -5,8% (-3,3 p.p. que no mês anterior). No comércio de *Produtos alimentares em estabelecimentos não especializados*, a taxa de variação homóloga manteve-se positiva, em 3,4%, porém registando um abrandamento de 1,6 p.p.

Em relação ao mês anterior, as vendas no comércio a retalho deflacionadas, corrigidas dos dias úteis e do efeito da sazonalidade, aumentaram 5,2%. Este comportamento foi determinado por variações de sinal contrário, de 11,3% no comércio de *Produtos não alimentares* e de -2,1% no comércio de *Produtos alimentares*.

A evolução do comércio de *Produtos não alimentares* foi determinada pelos contributos dos grupos de comércio de *Têxteis, vestuário, calçado e artigos de couro*, *Livros, jornais e artigos de papelaria* e outros produtos novos em *estabelecimentos especializados*, e de *Bens para o lar*. Estas actividades registaram variações de 23,3%, 20,1% e 5,1%, contribuindo com 3,8 p.p., 4,6 p.p. e 1,9 p.p., respectivamente, para a variação mensal daquele agrupamento.

Por sua vez, a variação negativa das vendas de *Produtos alimentares* reflecte a quebra de -2,4% e de -0,4%, nas vendas no comércio de *em estabelecimentos não especializados* e *em estabelecimentos especializados*, respectivamente.

A variação média nos últimos doze meses, deflacionada e corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, foi de 2,4%, contrariando a tendência de abrandamento que se verificava desde Julho de 2005.

Índices de Volume de Negócios nos Serviços – Janeiro de 2006

Volume de negócios nos serviços cresce em Janeiro.

Em Janeiro de 2006, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 2,8%, melhorando em 6,6 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês precedente. Em Janeiro de 2006, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação de 2,8%, revelando uma subida de 6,6 pontos percentuais (p.p.) face a Dezembro. Esta aceleração foi provocada pela maioria das secções que integram o índice geral, com excepção da secção de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)* que apresentou uma redução de 2,9 p.p. na sua taxa de variação homóloga, passando esta a situar-se em 1,5%. A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* foi a que registou a aceleração mais significativa este mês (7,2 p.p.), contribuindo com 2,3 p.p. para a variação do índice Total.

Desagregando a contribuição daquela secção, verifica-se que foi decisivo o contributo de 1,8 p.p. da divisão de *Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e motociclos*. Esta divisão registou a aceleração mais acentuada do mês (10,2 p.p.), fixando-se a variação homóloga em 3,8%. A outra divisão componente, o *Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos automóveis* contribuiu com os restantes 0,5 p.p.. A aceleração nesta divisão foi de 0,3 p.p. face ao mês anterior, situando-se a sua taxa de variação homóloga em 2,5%.

A variação mensal do volume de negócios nos serviços, em Janeiro, foi de -14,6%, o que representou uma desaceleração de 19,6 p.p. face ao mês anterior. Este comportamento foi determinado pelas secções de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, que registou uma variação mensal de -30,8%, e de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, com uma variação de -16,5%, gerando contributos para a variação do índice geral de -4,6 p.p. e -8,7 p.p., respectivamente.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -1,3%, menos negativa em 0,2 p.p. face a Dezembro.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Fevereiro de 2006

Confiança das empresas melhora de forma generalizada.

Indicador de Confiança dos Consumidores recupera.

O Indicador de Clima melhorou, afastando-se do patamar em que se situara nos últimos quatro meses e retornando para níveis que já não se verificavam desde Junho de 2005.

Na Indústria Transformadora os níveis de confiança melhoraram, interrompendo o movimento negativo dos dois meses anteriores. Nos Serviços, o indicador de confiança retomou a tendência positiva que se verificava desde Agosto passado. Na Construção e Obras Públicas, a informação de Fevereiro apresentou um desagravamento, interrompendo a tendência adversa dos últimos seis meses. Por seu turno, a melhoria no Comércio, a quinta consecutiva, foi comum a ambos os subsectores, tendo sido novamente mais intensa no Comércio a Retalho.

O indicador de confiança dos consumidores recuperou, retomando a ténue tendência de melhoria que se verificava desde Outubro, embora sem ainda ter anulado a forte degradação ocorrida entre Junho e Agosto de 2005.

Licenciamento de Obras – Janeiro de 2006

Em Janeiro de 2006, acentuou-se a tendência decrescente da variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados, do número de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar e do número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar.

O número total de edifícios licenciados pelas Câmaras Municipais apresentou uma variação média dos últimos doze meses, face ao período homólogo anterior, de -7,6%, acentuando-se assim o comportamento decrescente deste indicador.

Em Portugal, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar apresentou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -8,8% acentuando-se o comportamento decrescente deste indicador.

Síntese Económica de Conjuntura – 4º Trimestre de 2005

Durante o quarto trimestre a actividade económica manteve uma evolução incipiente, em linha com o comportamento já manifestado nos trimestres precedentes. Os indicadores de actividade e de clima melhoraram, mas ficando aquém dos patamares alcançados na primeira metade de 2005 e longe dos picos do início do segundo semestre de 2004. Além disso, o indicador de clima voltou a recuar em Janeiro passado. O sector que revelou maior dinamismo foi o da indústria transformadora, tendo também alguns subsectores dos serviços apresentado um comportamento positivo. Do lado da procura observou-se alguma recuperação da procura interna, mantendo-se estável o crescimento do consumo e diminuindo a intensidade de quebra do investimento. Quanto à procura externa, a informação disponível aponta para que tanto o valor das exportações como o das importações tenham abrandado de crescimento, embora mais intensamente no primeiro caso. No entanto, não é inverosímil que a evolução dos deflatores ainda permita que o crescimento em volume das exportações seja superior ao das importações. No mercado de trabalho não se observaram sinais muito animadores. A taxa de desemprego atingiu um valor máximo no quarto trimestre, e não se registou qualquer recuperação do emprego, se bem que a informação dos centros de emprego revele um aumento das ofertas desde Junho de 2005. A taxa de inflação aumentou ligeiramente no trimestre, tendo, porém, estabilizado nos últimos três meses.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Janeiro de 2006

Subida da Taxa de Juro Implícita no crédito à habitação.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se, no mês de Janeiro, em 3,675%, o que representa uma subida de 0,054 pontos percentuais (p.p.) face a Dezembro. A taxa implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses subiu 0,110 p.p. fixando-se em 3,250%. O valor médio por contrato do capital em dívida apresentou uma subida mensal de 82 euros e a prestação vencida situou-se em 275 euros, superior em 2 euros ao verificado no mês anterior.

Taxa de Juro

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação¹ fixou-se, no mês de Janeiro, em 3,675%, registando uma subida mensal de 0,054 p.p., mantendo a tendência de subida iniciada no mês anterior.

A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor estendeu-se aos três prazos considerados. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o acréscimo mensal foi de 0,109 p.p., enquanto nos contratos celebrados nos últimos 6 e 12 meses, a taxa de juro implícita registou subidas face ao período anterior de 0,054 p.p. e de 0,056 p.p., respectivamente. As taxas de juro implícitas para os contratos dos últimos 3, 6 e 12 meses fixaram-se em 3,350%, 3,249%, e 3,309%, respectivamente.

Do mesmo modo, a subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor traduziu-se nos três destinos de financiamento³ considerados, *Aquisição de Terreno para Construção de Habitação*, *Construção de habitação* e *Aquisição de habitação*, em 0,075 p.p. para o primeiro tipo, e de 0,054 p.p., para os dois últimos, situando-se as respectivas taxas implícitas em 3,275%, 3,654% e 3,681%.

Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o aumento da taxa de juro implícita foi resultante de movimentos idênticos das suas componentes, embora de intensidade diferente, registando subidas nas taxas de financiamento de *Aquisição de terreno para construção de habitação*, *Construção de habitação* e de *Aquisição de habitação*, de 0,125 p.p., de 0,155 p.p. e de 0,102 p.p., respectivamente. As taxas de financiamento relacionadas com estes destinos passaram a situar-se em 3,713%, 3,433% e 3,336%.

A subida mensal ocorrida na taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação em vigor ocorreu também nos dois Regimes de Crédito. A taxa de juro do Regime Bonificado registou uma subida de 0,051 p.p., passando para 4,114%, e a do Regime Geral cresceu 0,061 p.p., situando-se em 3,482%.

A taxa de juro implícita nos contratos do Regime Bonificado Jovem e Regime Bonificado Não Jovem apresentou comportamentos semelhantes, subindo 0,052 e 0,046 p.p., respectivamente, face ao mês de Dezembro de 2005. Os valores registados pela taxa de juro implícita nos contratos sob estes regimes foram de 3,999% e 4,264%, respectivamente. No Regime Bonificado Jovem, o acréscimo na taxa de juro é explicado quase completamente pela subida da parcela suportada pelos mutuários (0,051 p.p.). No Regime Bonificado não Jovem a correspondente componente subiu 0,048 p.p. enquanto a parcela suportada pelo Estado registou um decréscimo de 0,002 p.p.

Capital em Dívida e Prestação Vencida

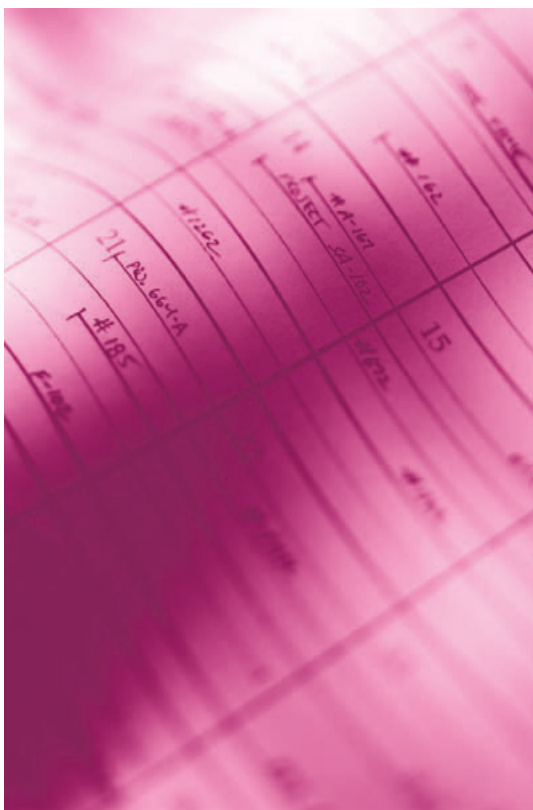
No mês de Janeiro, o valor médio do capital em dívida no crédito à habitação foi de 48 097 euros por contrato, traduzindo um acréscimo de 182 euros face ao mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida fixou-se em 75 406 euros por contrato, representando uma descida mensal de 234 euros.

O valor médio da prestação vencida⁴ nos contratos celebrados nos últimos 3 meses fixou-se em 313 euros, 6 euros mais elevada que o verificado no mês anterior, e ficando acima do valor médio do conjunto dos contratos em vigor, que foi de 274 euros.

O valor médio da prestação vencida nos contratos celebrados nos últimos 6 meses foi de 308 euros por contrato, 1 euros inferior ao verificado em Novembro, enquanto nos contratos celebrados nos últimos 12 meses a prestação vencida subiu 1 euro por contrato, fixando-se em 309 euros.

No Regime Geral, o valor médio do capital em dívida registou um acréscimo mensal de 312 euros, enquanto no Regime Bonificado se verificou uma redução de 149 euros. Assim, o valor médio do capital em dívida naqueles regimes foi de 52 155 e 40 942 euros, respectivamente.

O valor médio do capital em dívida nos contratos associados à *Aquisição de Habitação* foi de 51 268 euros, mais 216 euros do que em Dezembro, enquanto nos contratos para *Construção de Habitação* foi de 39 009 euros, traduzindo um acréscimo de 111 euros. Aos contratos associados à *Aquisição de terreno para construção de habitação* continuou a corresponder o valor médio do capital em dívida mais elevado (82 404 euros), registando-se um acréscimo de cerca de 761 euros face ao mês anterior.



Capítulo

2.

Contas Nacionais Trimestrais



2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	20 271,8	20 199,2	20 470,0	20 220,1	20 067,1	19 970,5	19 869,8	19 660,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	684,8	679,1	674,3	669,1	663,7	659,2	654,9	650,6
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 550,8	6 534,0	6 513,4	6 492,4	6 466,3	6 434,3	6 395,8	6 352,8
Formação Bruta de Capital Total	7 089,5	7 125,6	7 313,0	7 410,9	7 442,2	7 526,2	7 572,1	7 487,4
Exportações de bens e serviços a preços FOB	10 331,2	10 348,5	10 366,9	10 079,2	10 099,6	10 108,9	10 340,7	10 200,5
Importações de bens e serviços a preços FOB	13 433,7	13 421,3	13 600,1	13 492,2	13 458,1	13 345,7	13 211,1	12 953,0
PIB	31 487,8	31 457,8	31 729,2	31 370,7	31 274,3	31 346,0	31 613,9	31 389,4

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	1,0	1,1	3,0	2,8	2,5	2,4	2,7	2,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,2	3,0	3,0	2,8	2,4	2,2	1,8	1,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	1,3	1,5	1,8	2,2	2,4	2,4	2,0	1,2
Formação Bruta de Capital Total	-4,7	-5,3	-3,4	-1,0	1,8	1,7	3,3	0,5
Exportações de bens e serviços a preços FOB	2,3	2,4	0,3	-1,2	2,1	2,9	8,4	4,9
Importações de bens e serviços a preços FOB	-0,2	0,6	2,9	4,2	6,3	6,1	9,4	5,7
PIB	0,7	0,4	0,4	-0,1	0,7	0,9	1,8	0,9

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	23 695,9	23 410,1	23 413,0	23 025,7	22 807,9	22 527,3	22 224,4	21 873,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	763,5	753,9	745,7	735,9	725,5	715,0	702,5	689,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	7 877,4	7 775,2	7 684,2	7 575,2	7 476,8	7 355,6	7 253,5	7 114,7
Formação Bruta de Capital Total	8 316,6	8 254,4	8 110,0	8 135,5	8 374,4	8 315,0	8 138,7	7 939,0
Exportações de bens e serviços a preços FOB	10 776,5	10 715,0	10 400,7	10 168,1	10 233,0	10 175,3	10 356,3	10 022,1
Importações de bens e serviços a preços FOB	14 019,0	13 948,2	13 624,4	13 491,9	13 455,9	13 255,3	12 948,0	12 517,2
PIB	37 410,9	36 960,4	36 729,2	36 148,5	36 161,7	35 832,9	35 727,4	35 121,2

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,9	3,9	5,3	5,3	5,3	5,1	5,3	4,3
Despesas de consumo final das ISFLSF	5,2	5,4	6,1	6,8	7,0	6,7	5,4	3,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	5,4	5,7	5,9	6,5	6,8	6,4	5,7	3,8
Formação Bruta de Capital Total	-0,7	-0,7	-0,4	2,5	6,1	5,6	5,4	0,8
Exportações de bens e serviços a preços FOB	5,3	5,3	0,4	1,5	5,4	5,2	9,4	3,1
Importações de bens e serviços a preços FOB	4,2	5,2	5,2	7,8	11,2	9,6	12,0	3,2
PIB	3,5	3,1	2,8	2,9	3,8	4,0	4,3	3,4

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	869,9	878,9	897,0	920,1	953,7	975,3	985,1	981,4
Electricidade, Gás e Água	777,9	779,1	779,6	769,3	770,1	766,3	760,4	744,8
Indústria	4 655,5	4 606,5	4 638,0	4 547,6	4 626,3	4 685,6	4 727,4	4 703,0
Construção	1 609,7	1 614,2	1 715,4	1 673,8	1 677,0	1 722,3	1 769,1	1 720,0
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 689,2	4 689,0	4 690,1	4 664,7	4 625,7	4 613,8	4 587,6	4 552,2
Transportes e Comunicações	2 025,4	2 012,3	2 079,3	2 049,6	2 040,8	2 052,0	2 112,4	2 043,0
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 075,5	4 130,8	4 158,5	4 189,1	4 076,4	4 038,0	4 098,9	4 145,9
Outros Serviços	8 797,7	8 788,6	8 788,9	8 752,8	8 753,0	8 734,7	8 718,8	8 669,8
VAB	27 500,8	27 499,4	27 746,8	27 567,0	27 523,0	27 588,0	27 759,7	27 560,1
Impostos	4 013,9	3 945,9	4 013,3	3 913,2	3 800,3	3 785,3	3 841,5	3 824,4

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-8,8	-9,9	-8,9	-6,2	-1,5	1,4	2,3	1,0
Electricidade, Gás e Água	1,0	1,7	2,5	3,3	4,2	5,0	6,1	6,8
Indústria	0,6	-1,7	-1,9	-3,3	-2,2	-0,2	1,6	1,7
Construção	-4,0	-6,3	-3,0	-2,7	-1,5	-0,2	-0,1	-3,5
Comércio, Restaurantes e Hóteis	1,4	1,6	2,2	2,5	3,0	1,9	1,5	0,6
Transportes e Comunicações	-0,8	-1,9	-1,6	0,3	2,6	3,7	7,8	4,9
Actividades Financeiras e Imobiliárias	0,0	2,3	1,5	1,0	-0,5	-0,4	0,5	-1,0
Outros Serviços	0,5	0,6	0,8	1,0	1,4	1,5	1,6	1,3
VAB	-0,1	-0,3	0,0	0,0	0,6	1,1	1,9	0,9
Impostos	5,6	4,2	4,5	2,3	0,6	0,1	1,4	1,2

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	880,3	889,9	910,4	941,9	982,3	1 010,2	1 026,9	1 034,3
Electricidade, Gás e Água	796,8	782,3	790,6	807,7	799,2	785,9	789,1	796,5
Indústria	5 109,6	5 051,7	4 985,2	4 974,3	4 973,7	5 005,2	4 906,4	4 963,1
Construção	1 973,8	1 979,8	2 029,1	2 013,7	2 000,2	2 050,6	2 045,8	1 995,2
Comércio, Restaurantes e Hóteis	5 794,7	5 693,8	5 648,4	5 579,7	5 572,0	5 460,1	5 417,6	5 321,9
Transportes e Comunicações	2 167,9	2 155,4	2 229,9	2 172,5	2 160,5	2 171,5	2 227,2	2 157,4
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 547,4	4 513,3	4 517,6	4 505,6	4 440,4	4 356,6	4 379,4	4 356,7
Outros Serviços	10 900,3	10 782,8	10 633,2	10 514,6	10 438,8	10 304,0	10 146,8	10 004,6
VAB	32 170,8	31 849,0	31 744,4	31 510,0	31 367,1	31 144,1	30 939,2	30 629,7
Impostos	5 512,8	5 140,8	5 018,2	4 795,3	4 950,2	4 679,8	4 627,2	4 495,0

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-10,4	-11,9	-11,3	-8,9	-4,7	-1,2	1,7	3,9
Electricidade, Gás e Água	-0,3	-0,5	0,2	1,4	3,9	5,0	5,1	4,7
Indústria	2,7	0,9	1,6	0,2	1,6	2,8	3,7	2,5
Construção	-1,3	-3,5	-0,8	0,9	3,0	3,4	2,3	-3,7
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4,0	4,3	4,3	4,8	5,7	4,5	4,1	2,8
Transportes e Comunicações	0,3	-0,7	0,1	0,7	2,4	3,0	6,9	5,8
Actividades Financeiras e Imobiliárias	2,4	3,6	3,2	3,4	2,6	3,6	4,6	3,2
Outros Serviços	4,4	4,6	4,8	5,1	5,6	5,5	5,3	4,6
VAB	2,6	2,3	2,6	2,9	3,7	4,1	4,5	3,2
Impostos	11,4	9,9	8,5	6,7	2,6	3,1	4,7	4,2



Capítulo

3.

População e Condições Sociais



3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (n°)					(n°)	Variação (%)	
		Dezembro 05	Novembro 05	Outubro 05	Setembro 05	Agosto 05	Acumulado Jan. a Dez.*	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	9 001	8 956	9 288	10 011	9 767	109 266	-1,2	-0,1
	H	4 587	4 720	4 815	5 158	5 036	56 539	-1,6	0,5
	M	4 414	4 236	4 473	4 853	4 731	52 727	-0,7	-0,7
Portugal	H	4 587	4 719	4 812	5 156	5 032	56 509	-1,6	0,5
	M	4 410	4 234	4 472	4 852	4 728	52 700	-0,7	-0,7
Continente	H	4 360	4 453	4 539	4 858	4 745	53 406	-0,7	0,5
	M	4 151	4 004	4 243	4 568	4 473	49 828	-1,4	-0,7
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	43	32	30	37	32	431	34,4	0,7
	H	32	19	14	22	20	236	128,6	1,3
	M	11	12	16	15	12	194	-38,9	1,6
	SI	-	1	-	-	-	1	-	-75,0
Portugal	H	32	19	14	22	20	235	128,6	2,6
	M	11	12	16	15	12	193	-38,9	1,6
	SI	-	1	-	-	-	1	-	-75,0
Continente	H	30	18	13	17	18	212	150,0	1,0
	M	11	11	14	14	11	178	-35,3	5,3
	SI	-	1	-	-	-	1	-	-50,0
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	9 789	8 405	7 749	7 253	7 831	107 766	0,2	5,3
	H	5 146	4 439	4 083	3 879	4 044	55 695	-0,1	4,1
	M	4 643	3 966	3 666	3 374	3 787	52 071	0,6	6,5
Portugal	H	5 117	4 420	4 067	3 857	4 015	55 435	-0,3	4,2
	M	4 628	3 963	3 658	3 354	3 775	51 954	0,4	6,5
Continente	H	4 859	4 206	3 883	3 664	3 811	52 712	-0,5	4,3
	M	4 425	3 779	3 460	3 195	3 585	49 538	0,1	6,7
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	27	38	28	36	29	385	-25,0	-9,6
	H	16	17	13	14	9	198	-27,3	-21,7
	M	11	21	15	22	20	187	-21,4	8,1
Portugal	H	16	17	13	14	9	197	-23,8	-19,9
	M	9	21	15	22	20	184	-35,7	7,6
Continente	H	16	17	13	12	9	185	-20,0	-19,2
	M	9	21	11	21	16	167	-25,0	5,7
Saldo natural									
Portugal	HM	- 748	570	1 559	2 797	1 970	1 820	-17,8	- 75,0
	H	- 530	299	745	1 299	1 017	1 074	-13,5	- 64,3
	M	- 218	271	814	1 498	953	746	-29,8	- 82,6
Continente	H	- 499	247	656	1 194	934	694	-1,2	- 73,2
	M	- 274	225	783	1 373	888	290	-31,7	- 92,3
Casamentos									
Portugal		3 062	2 059	4 204	6 344	7 632	48 667	4,5	-1,0
Continente		2 815	1 877	3 983	5 957	7 384	45 789	5,6	-0,9
Divórcios									
Total (e)		x	x	x	x	x	23 348	x	2,3
Portugal		x	x	x	x	x	23 161	x	2,3
Continente		x	x	x	x	x	21 932	x	2,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

* Os dados de Divórcios, referem-se ao acumulado de Janeiro a Dezembro/2004.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Unidades: n.º e %

Causa de morte e sexo		Jul. 04	Ago. 04	Set. 04	Out. 04	Nov. 04	Dez. 04	Acumulado Jan. a Dez. 2004	Variação homóloga acumulada
A00-Y89	Total de causas	8 031	7 496	7 380	7 846	8 495	9 768	102 371	-6,2
A00-B99	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	174	181	168	170	172	158	2 045	-13,5
A15-A19, B90	Tuberculose	21	25	24	28	28	24	306	-12,3
A39	Infecção meningocócica	-	...	...	...	...	-	6	-60,0
B20-B24	Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	74	86	74	76	75	68	904	-7,4
B15-B19	Hepatite viral	4	3	4	..	5	...	64	-33,3
C00-D48	Tumores (neoplasias)	1 944	1 879	1 886	1 931	1 891	1 987	22 837	-1,8
C00-C97	Tumores malignos	1 897	1 826	1 839	1 883	1 849	1 952	22 319	-1,7
C00-C14	Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	45	48	47	54	41	42	572	-6,1
C15	Tumor maligno do esófago	59	59	51	46	37	41	565	8,0
C16	Tumor maligno do estômago	206	178	176	230	215	199	2 404	-3,0
C18	Tumor maligno do cólon	198	194	185	167	206	220	2 337	1,2
C19-C20-C21	Tumor maligno da junção rectossigmoideia, do recto,	66	62	91	89	87	66	898	-1,4
C22	Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-	60	60	72	64	65	57	718	4,8
C25	Tumor maligno do pâncreas	80	95	85	78	88	79	976	1,9
C32-C34	Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e	293	267	275	276	276	343	3 480	-3,3
C43	Melanoma maligno da pele	15	23	23	16	8	16	202	11,6
C50	Tumor malignos da mama	117	137	126	111	126	123	1 459	-7,8
C53	Tumor maligno do colo do útero	15	17	13	16	23	18	207	-5,9
C54-C55	Tumor maligno do útero e outras partes não	25	37	26	35	36	37	372	3,0
C56	Tumor maligno do ovário	38	28	31	51	25	24	358	-1,6
C61	Tumor maligno da próstata	135	133	148	143	146	159	1 698	-0,4
C64	Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	25	25	18	26	20	24	279	0,7
C67	Tumor maligno da bexiga	68	51	54	64	47	56	666	-5,4
C81-C96	Tumor maligno do tecido linfático, hematopoético e	159	135	139	135	159	141	1 726	-7,1
D50-D89	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e	34	22	22	16	20	10	254	-0,4
E00-E90	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	410	353	359	402	417	418	5 065	-3,5
E10-E14	Diabetes mellitus	346	322	309	359	371	380	4 485	-1,5
F00-F99	Perturbações mentais e de comportamento	52	34	50	40	56	51	578	0,3
F10	Perturbações mentais e de comportamento devidas ao	9	11	10	9	11	9	119	7,2
F11-F16, F18-F19	Dependência de drogas, toxicodependência	...	...	...	...	...	-	9	-35,7
G00-H95	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	181	200	177	190	218	220	2 349	-4,3
G00-G03	Meningites (excepto infecção meningocócica)	...	6	...	5	3	4	42	7,7
I00-I99	Doenças do aparelho circulatório	2 734	2 496	2 495	2 718	3 084	3 752	37 118	-9,6
I20-I25	Cardiopatias isquémicas	654	642	560	670	745	900	8 896	-7,6
I30-I33, I39-I52	Outras doenças cardíacas	469	410	454	458	491	713	6 641	-5,5
I60-I69	Doenças cérebro-vasculares	1 227	1 115	1 153	1 260	1 436	1 695	16 795	-12,1
J00-J99	Doenças do aparelho respiratório	610	538	513	542	662	904	8 675	-9,2
J10-J11	Gripe (influenza)	...	-	-	-	-	...	4	-77,8
J12-J18	Pneumonia	216	218	211	237	270	390	3 415	-10,2
J40-J47	Doenças crónicas das vias aéreas inferiores	163	118	138	140	195	223	2 434	-10,2
J45-J46	Asma e estado de mal asmático	4	10	10	5	10	11	115	-3,4
K00-K93	Doenças do aparelho digestivo	351	354	364	404	449	473	4 652	0,9
K25-K28	Úlcera gástrica, duodenal, péptica de localização não	25	16	23	29	17	34	288	-13,8
K70, K73-K74	Doenças crónicas do fígado	123	140	125	131	173	145	1 635	2,3
L00-L99	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	20	26	25	28	35	27	354	490,0
M00-M99	Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido	27	26	16	20	30	24	250	-16,1
M05-M06, M15-M19	Artrites reumatóides e artroses	16	12	10	9	18	15	130	3,2
N00-N99	Doenças do aparelho geniturinário	180	201	185	185	184	243	2 436	0,3
N00-N29	Doença do rim e do ureter	140	153	146	138	151	201	1 954	-4,8
O00-O99	Gravidez, parto e puerpério	-	...	...	...	-	...	9	12,5
P00-P96	Algumas afecções originadas no período perinatal	27	19	16	28	15	16	240	-1,2
Q00-Q99	Malformações congénitas e anómalias	21	14	22	16	17	16	212	-8,2
Q00-Q07	Malformações congénitas do sistema nervoso	-	...	...	-	...	4	21	-30,0
Q20-Q28	Malformações congénitas do aparelho circulatório	9	6	7	8	9	7	90	4,7
R00-R99	Sintomas, sinais e resultados anormais de exames	731	650	635	717	859	1 041	9 827	-9,7
R95	Síndrome da morte súbita na infância	...	-	-	-	-	...	8	0,0
R96-R99	Outras mortes	360	330	322	365	442	559	4 931	-10,9
V01-Y89	Causas externas de mortalidade	535	502	446	438	386	426	5 470	-2,8
V01-X59	Acidentes	324	317	253	280	240	245	3 250	-17,0
V01-V99	Acidentes de transporte	189	195	141	152	140	114	1 760	-11,9
W00-W19	Quedas	57	63	58	66	48	77	667	-22,3
X40-X49	Intoxicação acidental por e devida a exposição a	6	5	7	5	4	3	82	10,8
X60-X84	Lesões autoprovocadas intencionalmente	111	104	106	86	78	66	1 205	4,3
X85-Y09	Agressões	16	19	17	8	9	7	187	10,0
Y10-Y34	Eventos cuja intenção é indeterminada	75	59	64	62	55	106	781	139,6

Nota: O total das causas de morte refere-se ao «Total Geral», que inclui os óbitos ocorridos no País de residentes no País («Portugal») mais os óbitos ocorridos no País de residentes no estrangeiro («Estrangeiro»). Valores mensais provisórios

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações

Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Set. 05		Acumulado de Jan. a Set.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Subsídio familiar (b)	849 840	35 324	9 236 626	369 665	-23,9	-28,5	-11,2	-15,1
Subs. familiar com bonificação por crianças e jovens deficientes (c)	32 939	2 387	395 186	29 106	-34,3	-32,0	-11,6	-4,6
Subsídio de educação especial	103	51	19 643	7 349			-28,6	-44,9
Subsídio de maternidade	11 251	26 662	70 418	162 457	51,1	68,3	10,4	14,2
DOENÇA								
Subsídio de doença	123 682	48 949	1 067 480	346 161	2,3	23,5	6,1	0,1
Subsídio de tuberculose	797	516	6 365	3 424	9,8	10,6	7,6	-6,7
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	227 245	116 621	2 059 404	1 087 460	3,8	4,6	10,3	10,8
Nº de dias subsidiados	7 143 931		68 425 729		3,3		9,3	
Subsídio social de desemprego	65 309	22 572	663 128	228 333	-8,9	-0,7	-6,5	-0,9
Nº de dias subsidiados	2 101 213		22 050 863		-3,3		-5,4	
VELHICE								
Pensão de velhice	1 671 921	541 381	14 890 879	5 348 436	3,6	9,3	3,6	10,2
Pensão social de velhice	29 124	5 868	266 926	61 217	-4,9	1,2	-4,1	2,7
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral	571	110	12 742	2 450	-55,5	-54,4	-23,8	-20,6
Subsídio por morte	5 378		66 909		-5,4		-4,0	
Pensão de sobrevivência	652 058	102 856	5 869 031	1 068 479	1,6	5,7	2,0	6,9
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	320 132	84 485	2 924 653	897 141	-5,5	-0,7	-4,2	1,2
Subsídio vitalício	8 236	1 391	84 938	14 492	-14,0	-15,6	-5,2	-2,9
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento mínimo garantido					-100,0	-100,0	-80,5	-79,1
Rendimento social de inserção (d)	147 979	12 729	1 078 764	100 736	224,1	149,3	610,6	377,2

FONTE: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

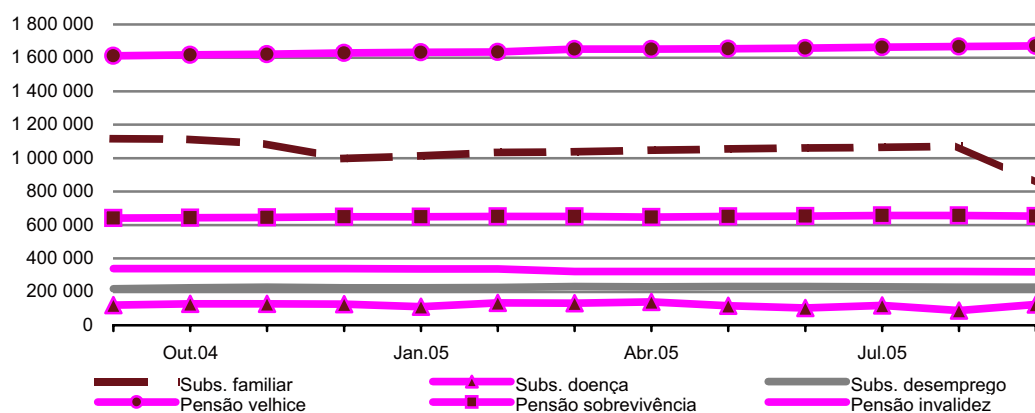
(a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(b) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir as prestações: abono de família, subsídio de nascimento e subsídio de aleitação.

(c) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir o abono complementar a crianças e jovens com deficiência.

(d) Esta prestação entrou em vigor em Junho de 2003, embora os primeiros processamentos tenham ocorrido em Janeiro de 2004 e destina-se a substituir o RMG.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.4 - População total, activa, empregada e desempregada

	Valor Trimestral (10³)						Variação	
	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04	3º Trim. 04	2º Trim. 04	Homóloga (%)
PORTUGAL								
População Total								
Total (HM)	10 585,4	10 569,0	10 553,8	10 544,2	10 536,2	10 515,8	10 497,2	0,5
Homens	5 126,5	5 118,6	5 110,6	5 105,3	5 101,5	5 091,4	5 081,7	0,5
População Activa								
Total (HM)	5 581,1	5 559,9	5 531,3	5 507,0	5 523,6	5 501,3	5 471,9	1,0
Homens	2 979,5	2 967,0	2 958,6	2 949,1	2 965,7	2 959,9	2 953,5	0,5
População Empregada								
Total (HM)	5 133,8	5 130,0	5 132,0	5 094,4	5 133,9	5 125,5	5 124,6	0,0
Homens	2 770,6	2 767,6	2 767,1	2 756,4	2 778,0	2 783,2	2 787,6	-0,3
População Desempregada								
Total (HM)	447,3	429,9	399,3	412,6	389,7	375,9	347,3	14,8
Homens	208,9	199,4	191,5	192,7	187,7	176,7	165,9	11,3
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	52,7	52,6	52,4	52,2	52,4	52,3	52,1	-
Homens	58,1	58,0	57,9	57,8	58,1	58,1	58,1	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	8,0	7,7	7,2	7,5	7,1	6,8	6,3	-
Homens	7,0	6,7	6,5	6,5	6,3	6,0	5,6	-

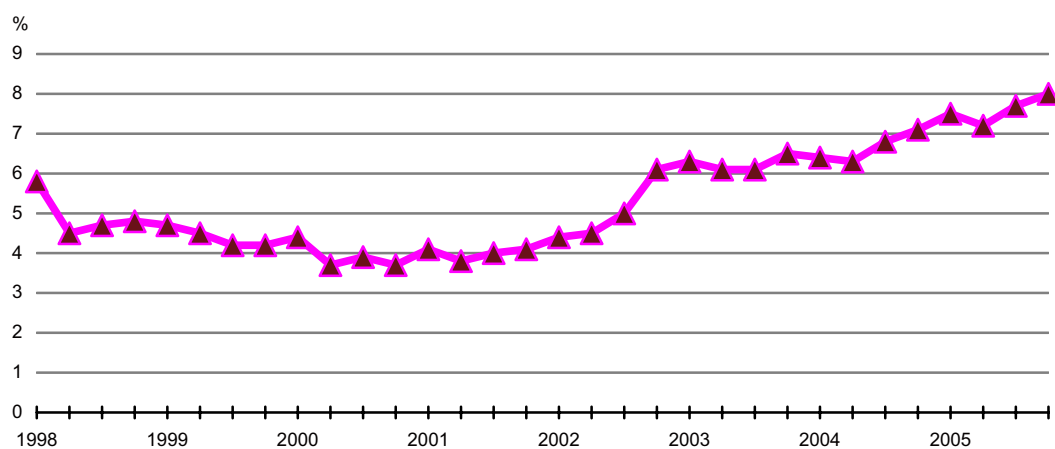
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

	Valor Trimestral (10³)						Variação	
	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04	3º Trim. 04	2º Trim. 04	Homóloga (%)
PORTUGAL								
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 843,1	3 831,3	3 813,3	3 767,5	3 807,0	3 784,0	3 798,8	0,9
Homens	2 038,4	2 033,3	2 015,1	1 995,8	2 012,5	2 004,5	2 014,2	1,3
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	899,0	903,7	910,4	901,9	899,1	917,3	899,9	0,0
Homens	476,2	480,5	486,5	481,6	486,4	499,7	495,0	-2,1
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	287,2	294,6	302,9	316,3	322,9	321,8	327,8	-11,1
Homens	215,3	216,3	225,3	236,1	238,0	238,4	242,3	-9,5
Trabalhador familiar não remunerado e outros								
Total (HM)	104,6	100,4	105,5	108,7	104,9	102,3	98,1	-0,3
Homens	40,7	37,4	40,2	42,9	41,1	40,8	36,1	-1,0
SECTOR DE ACTIVIDADE								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	604,1	613,8	604,6	602,4	614,9	620,1	619,1	-1,8
Homens	301,1	304,4	298,6	303,3	318,3	321,5	322,0	-5,4
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 564,7	1 570,6	1 565,9	1 565,1	1 594,6	1 592,1	1 601,3	-1,9
Homens	1 124,1	1 135,6	1 130,0	1 124,5	1 129,8	1 136,7	1 144,9	-0,5
Serviços								
Total (HM)	2 965,0	2 945,6	2 961,5	2 926,9	2 924,4	2 913,3	2 904,2	1,4
Homens	1 345,3	1 327,6	1 338,5	1 328,5	1 330,0	1 325,1	1 320,8	1,2

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04	3º Trim. 04	2º Trim. 04	
PORTUGAL								
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	65,1	66,9	47,8	55,1	53,8	56,5	40,0	21,0
Novo emprego								
Total (HM)	382,2	363,0	351,5	357,5	336,0	319,4	307,3	13,8
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	221,4	215,2	194,4	204,3	206,2	195,1	190,5	7,4
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	159,8	150,7	143,2	140,1	130,5	127,3	108,6	22,5
Mais de 36 meses								
Total (HM)	66,1	60,4	59,6	64,4	51,9	52,5	46,5	27,4
SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	11,7	10,7	8,7	10,9	9,3	11,2	9,7	25,8
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	172,6	160,2	160,6	156,4	142,7	134,0	140,1	21,0
Serviços								
Total (HM)	197,9	192,2	182,1	190,2	184,0	174,2	157,5	7,6

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

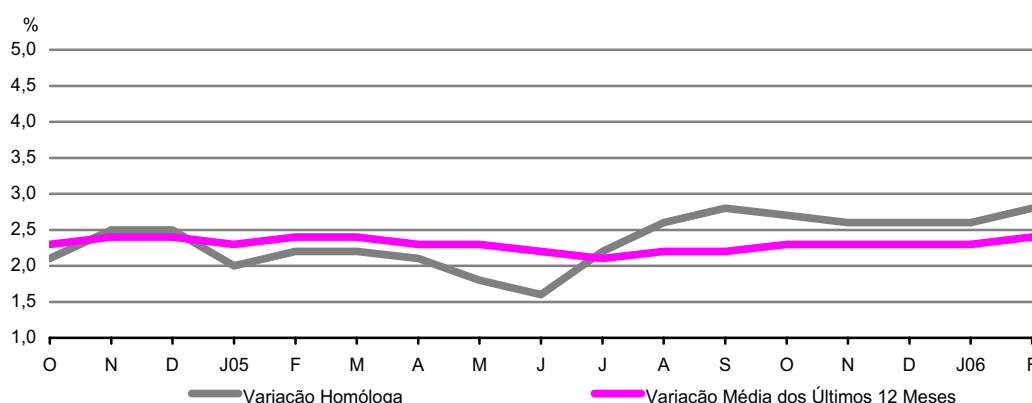
Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
	Fev 06	Fev 06	Jan 06	Dez 05	Nov 05	Homóloga	Média últimos 12 meses	
(BASE 100:2002)								
PORTUGAL								
TOTAL	109,5	0,2	-0,5	0,1	0,5	2,8	2,4	
Total excepto Habitação	109,4	0,2	-0,5	0,1	0,5	2,8	2,3	
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,5	-	0,1	1,0	0,8	1,8	-0,2	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	123,7	0,4	8,7	-0,1	-	9,1	6,1	
3-Vestuário e calçado	85,7	-1,9	-17,7	0,2	7,4	-7,7	-2,5	
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	115,3	0,6	1,2	0,1	0,2	4,4	4,4	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	106,5	-	0,4	0,1	0,2	1,0	1,2	
6-Saúde	104,6	0,4	0,2	-0,3	-0,4	0,2	0,6	
7-Transportes	119,1	0,8	1,1	-0,4	-1,0	8,4	6,4	
8-Comunicações	96,9	-	-0,1	-	-	-1,1	-0,3	
9-Lazer, recreação e cultura	106,8	0,2	0,3	-0,2	-0,8	1,3	1,5	
10-Educação	128,5	0,1	0,1	-	0,1	5,3	6,7	
11-Restaurantes e hotéis	114,7	0,1	0,4	0,2	0,1	2,0	2,3	
12-Bens e serviços diversos	110,9	0,3	0,5	0,1	0,4	2,4	2,1	

Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
	Fev 06	Fev 06	Jan 06	Dez 05	Nov 05	Homóloga	Média últimos 12 meses	
(BASE 100:2002)								
CONTINENTE								
TOTAL	109,5	0,2	-0,5	0,2	0,4	2,9	2,4	
Total excepto Habitação	109,4	0,2	-0,5	0,1	0,5	2,8	2,3	
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,3	-	0,1	1,0	0,7	1,7	-0,2	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	124,0	0,4	9,0	-0,2	0,1	9,3	6,3	
3-Vestuário e calçado	85,7	-1,9	-17,9	0,2	7,5	-7,6	-2,4	
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	115,3	0,6	1,3	-	0,2	4,3	4,3	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	106,5	-	0,4	0,1	0,2	1,0	1,3	
6-Saúde	104,3	0,3	0,2	-0,3	-0,4	0,1	0,6	
7-Transportes	119,2	0,8	1,2	-0,5	-0,9	8,5	6,4	
8-Comunicações	96,8	-	-0,1	-	-	-1,1	-0,4	
9-Lazer, recreação e cultura	106,9	0,2	0,2	-0,1	-0,8	1,2	1,4	
10-Educação	128,5	0,1	0,1	-	0,1	5,3	6,8	
11-Restaurantes e hotéis	114,7	0,1	0,4	0,1	0,1	2,0	2,3	
12-Bens e serviços diversos	110,9	0,3	0,5	0,1	0,4	2,4	2,1	

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

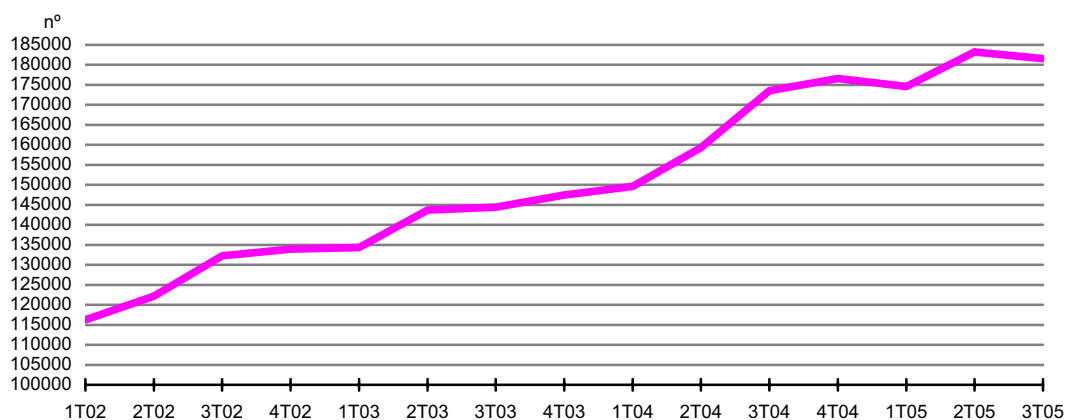


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		3ºTrim. 05(p)	2ºTrim. 05(p)	1ºTrim. 05(p)	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	2ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	181 533	183 235	174 628	176 608	173 561	159 281	4,6	11,8
Continente	(nº)	173 690	175 217	169 150	170 723	167 458	153 100	3,7	11,6
Norte	(nº)	53 034	53 326	50 644	52 504	51 098	47 502	3,8	10,6
Centro	(nº)	18 067	19 541	15 816	16 064	15 997	15 737	12,9	12,0
Lisboa	(nº)	87 516	87 427	87 473	86 655	84 087	75 169	4,1	13,9
Alentejo	(nº)	4 300	4 610	4 798	4 807	4 752	4 494	-9,5	6,1
Algarve	(nº)	10 773	10 313	10 419	10 693	11 524	10 198	-6,5	0,8
Açores	(nº)	2 120	2 468	2 522	2 540	2 353	2 583	-9,9	-6,5
Madeira	(nº)	5 723	5 550	2 956	3 345	3 750	3 598	52,6	33,8
ESPECTADORES									
TOTAL	(10³)	4 551	3 494	4 387	4 562	5 121	4 015	-11,1	-12,7
Continente	(10³)	4 371	3 364	4 218	4 391	4 921	3 844	-11,2	-12,5
Norte	(10³)	1 459	1 109	1 314	1 403	1 509	1 195	-3,3	-8,4
Centro	(10³)	429	382	446	466	583	474	-26,4	-24,9
Lisboa	(10³)	2 041	1 606	2 060	2 117	2 278	1 802	-10,4	-10,5
Alentejo	(10³)	94	69	118	118	128	108	-26,6	-27,9
Algarve	(10³)	348	198	280	287	423	265	-17,7	-16,5
Açores	(10³)	46	37	56	58	57	55	-19,3	-26,1
Madeira	(10³)	134	93	113	113	143	116	-6,3	-11,7
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	18 609	14 139	18 208	18 611	20 972	15 927	-11,3	-11,3
Continente	(10³Euros)	17 917	13 639	17 515	17 919	20 185	15 262	-11,2	-11,1
Norte	(10³Euros)	5 654	4 344	5 125	5 383	5 721	4 355	-1,2	-4,3
Centro	(10³Euros)	1 675	1 466	1 722	1 765	2 269	1 735	-26,2	-23,1
Lisboa	(10³Euros)	8 815	6 747	9 067	9 197	10 032	7 750	-12,1	-11,4
Alentejo	(10³Euros)	323	237	402	382	412	355	-21,6	-23,7
Algarve	(10³Euros)	1 450	845	1 199	1 192	1 751	1 067	-17,2	-13,6
Açores	(10³Euros)	177	138	206	212	202	191	-12,4	-20,5
Madeira	(10³Euros)	515	362	487	480	585	474	-12,0	-13,3

(p) dados provisórios

Total de sessões efectuadas

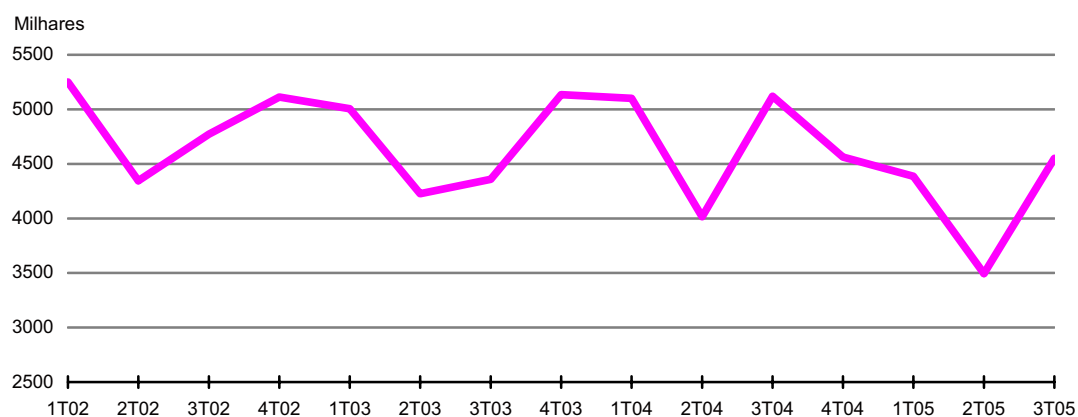


3.9 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exhibições segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		3ºTrim. 05(p)	2ºTrim. 05(p)	1ºTrim. 05(p)	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	2ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS	(nº)	181 533	183 235	174 628	176 608	173 561	159 281	4,6	11,8
Diurnas	(nº)	76 882	83 641	80 949	82 803	81 775	73 418	-6,0	8,3
Nocturnas	(nº)	104 651	99 594	93 679	93 805	91 786	85 863	14,0	14,8
Nº de Bilhetes Vendidos	(10³)	4 499	3 439	4 356	4 503	5 096	3 977	-11,7	-13,1
Sessões diurnas	(10³)	1 676	1 309	1 749	1 898	2 140	1 560	-21,7	-14,5
Sessões nocturnas	(10³)	2 823	2 130	2 607	2 605	2 956	2 417	-4,5	-12,2
Nº de Bilhetes Oferecidos	(10³)	52	55	31	59	25	38	108,0	55,1
Sessões diurnas	(10³)	16	15	10	24	6	13	166,7	64,0
Sessões nocturnas	(10³)	36	40	21	35	19	25	89,5	51,6
Preço Médio dos Bilhetes Vendidos	(EUROS)	4,14	4,11	4,18	4,13	4,12	4,01	0,5	2,1
Taxa de Ocupação Média da Capacidade Oferecida	(%)	12,3	9,3	12,0	12,3	14,0	11,9	-12,1	-20,2
Exibições Segundo o País de Origem:	(nº)	181 637	183 235	174 634	176 727	173 561	159 281	4,7	11,8
Países Europeus	(nº)	24 530	21 669	16 793	21 877	11 392	14 610	115,3	62,7
Portugal	(nº)	1 020	2 239	4 002	6 959	1 349	4 056	-24,4	-20,6
Reino Unido	(nº)	8 762	6 479	2 161	4 986	1 254	1 608	598,7	184,9
França	(nº)	7 444	5 577	5 553	6 588	3 719	2 932	100,2	82,8
Itália	(nº)	456	373	589	890	586	1 025	-22,2	-26,7
Outros	(nº)	6 848	7 001	4 488	2 454	4 484	4 989	52,7	61,4
Co-produções	(nº)	14 010	21 029	10 247	1 622	2 111	1 872	563,7	665,0
Portugal/Países europeus	(nº)	420	262	74	77	907	64	-53,7	-28,8
Portugal/Países lusófonos	(nº)	38	5	32	9	-	48	-	4,2
Outras co-produções	(nº)	13 552	20 762	10 141 (*)	1 536	1 204	1 760	1025,6	828,9
Estados Unidos da América	(nº)	140 945	136 764	145 064	142 668	149 705	138 265	-5,9	2,3
Outros países	(nº)	2 152	3 773	2530 (*)	10 560	10 353	4 534	-79,2	-65,3

(p) dados provisórios

Total de espectadores





Capítulo

4.

Agricultura,
Produção
Animal e Pesca

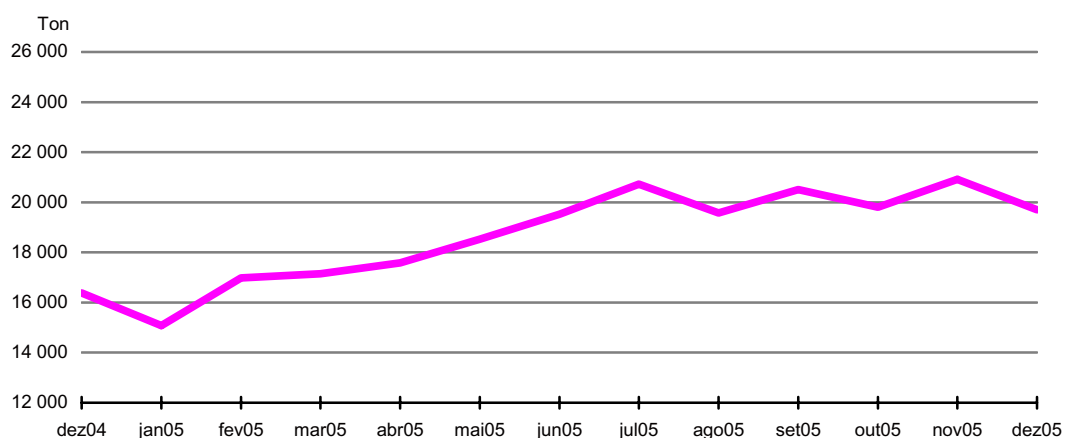


4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

	Ano Agrícola 2005/06 - Em 31 de Janeiro de 2006					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2006 (a)	2005 (b)	2006 (a)	2005 (b)	2006 (a)	2005 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	1	2	x	900	x	2
Trigo mole	114	120	x	500	x	60
Triticale	20	20	x	500	x	10
Centeio	23	27	x	702	x	19
Aveia	53	56	1 080	400	x	22
Cevada	36	34	x	600	x	21
Arroz	x	23	x	5 190	x	119
Batata de sequeiro	x	9	x	9 039	x	82
Batata de regadio	x	28	x	17 820	x	493
Milho de sequeiro	x	10	x	1 234	x	13
Milho de regadio	x	100	x	5 398	x	539
Grão-de-bico	x	2	x	374	x	1
Tomate (indústria)	x	13	x	93 153	x	1 175
Girassol	x	9	x	245	x	2
Feijão	x	9	x	357	x	3
Pêssego	x	6	x	8 200	x	52
Maçã	x	21	x	10 986	x	232
Pêra	x	13	x	10 113	x	131
Vinha para vinho	x	213	(c) x	(c) 27	(d) x	(d) 5 765

(a)Dados previsionais
(b)Dados provisórios
(c)hl/ha
(d)1 000 hl

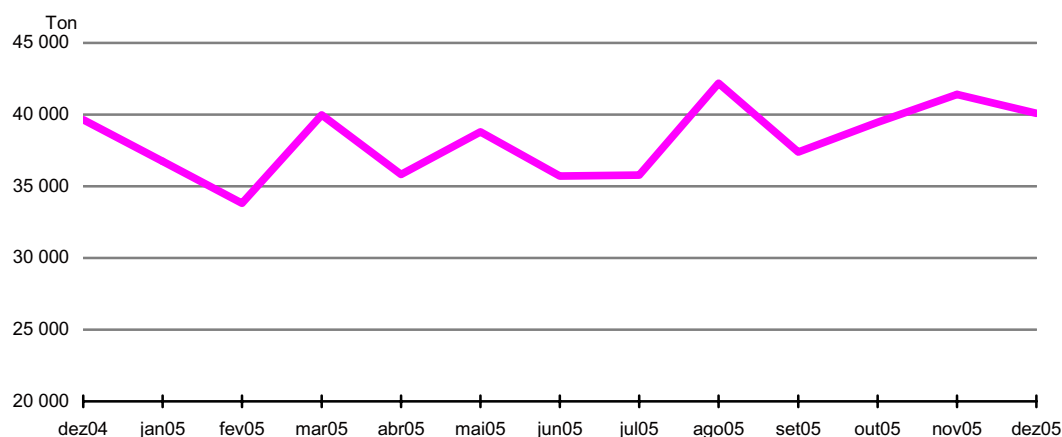
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez. 05	Variação (%)	
		Unid.	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05		Ago. 05	Homóloga
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(ton)	40 091	41 396	39 459	37 388	42 196	457 143	1,1	2,6
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	40 330	41 419	42 051	39 759	47 931	480 925	-4,7	2,6
Peso limpo	(ton)	9 424	9 902	10 202	9 762	11 788	118 039	-10,3	-0,3
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	182 661	67 512	67 362	60 608	73 331	1 087 034	-1,1	1,6
Peso limpo	(ton)	1 491	646	688	685	834	11 083	-2,9	0,0
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	47 100	4 937	2 614	2 140	3 614	114 896	1,5	-10,7
Peso limpo	(ton)	270	30	18	16	30	699	3,8	-14,8
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	490 031	477 212	452 364	431 341	488 708	5 136 514	3,9	2,0
Peso limpo	(ton)	28 889	30 798	28 528	26 902	29 523	327 081	5,7	3,8
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	89	116	138	137	124	1 408	-11,0	0,8
Peso limpo	(ton)	17	20	23	23	21	241	0,0	-2,0
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(ton)	38 532	39 967	38 138	35 939	40 524	439 155	1,4	2,4
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	36 640	38 132	38 956	36 544	44 241	440 197	-6,3	1,9
Peso limpo	(ton)	8 543	9 120	9 456	8 971	10 789	107 838	-12,0	-1,2
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	182 626	67 478	67 327	60 585	73 260	1 086 444	-1,1	1,4
Peso limpo	(ton)	1 491	645	687	685	833	11 075	-2,8	0,0
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	46 955	4 873	2 554	2 038	3 506	113 521	1,5	-10,7
Peso limpo	(ton)	268	29	17	15	29	683	3,9	-15,2
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	480 137	468 146	444 079	421 897	478 837	5 026 989	4,5	2,0
Peso limpo	(ton)	28 213	30 153	27 955	26 245	28 852	319 318	6,4	3,8
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	89	116	138	137	124	1 408	-11,0	0,8
Peso limpo	(ton)	17	20	23	23	21	241	0,0	-2,0

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



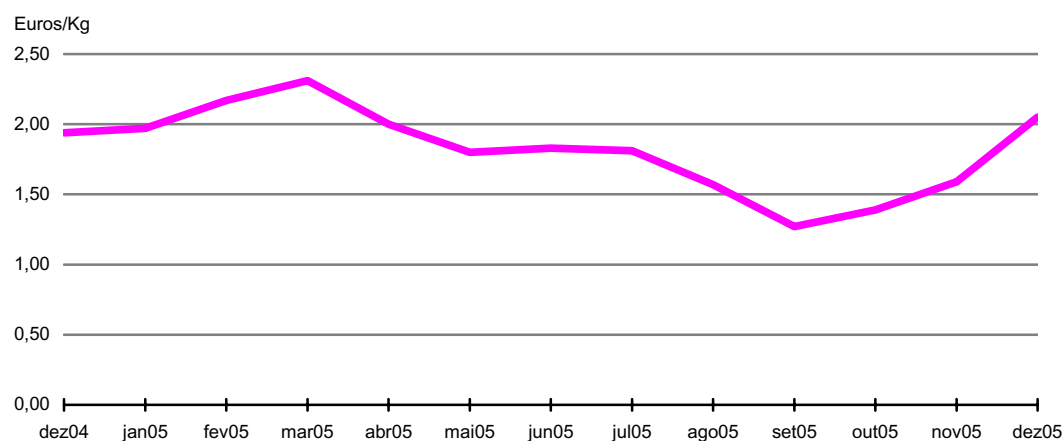
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez. 05	Variação (%)	
		Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	15 221	16 220	16 033	16 416	16 175	181 901	14,5	1,0
Peso limpo	(ton)	19 707	20 917	19 810	20 511	19 579	226 073	20,3	1,5
Ovos									
Número	(10³)	128 610	124 623	122 098	110 363	125 707	1 405 607	-11,6	-9,3
Peso	(ton)	7 974	7 727	7 570	6 842	7 794	87 149	-11,6	-9,3

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez. 05	Variação (%)	
		Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	150 095	141 529	146 573	143 891	157 003	1 911 366	1,4	1,9
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	81 750	75 726	76 789	70 748	78 670	956 727	1,2	6,4
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	621	435	396	534	764	8 824	8,0	-11,2
Leite em pó magro	(ton)	168	181	204	156	365	7 002	-65,6	-13,6
Manteiga	(ton)	2 256	1 940	1 852	1 875	2 302	26 576	17,6	2,3
Queijo	(ton)	4 642	4 834	5 034	5 039	5 232	58 070	3,4	1,5
Leites acidificados	(ton)	6 229	7 398	8 590	9 171	10 426	100 748	1,5	2,8

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez. 05	Variação (%)	
		Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(ton)	8 973	13 401	13 373	16 172	15 835	145 043	-3,9	4,9
Valor	(10³ Euros)	18 352	21 277	18 626	20 547	24 834	254 527	1,2	6,9
Peixes diádmomos									
Peso	(ton)	1	1	1	1	1	62	-50,0	-3,1
Valor	(10³ Euros)	4	6	7	6	8	661	-66,7	5,4
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	7 540	11 307	12 072	15 170	14 076	124 507	-3,4	2,5
Valor	(10³ Euros)	12 754	14 789	13 863	16 645	18 584	183 246	5,5	6,4
Crustáceos									
Peso	(ton)	52	70	44	48	64	826	-10,3	-9,9
Valor	(10³ Euros)	839	760	535	630	994	10 316	-16,8	-16,5
Moluscos									
Peso	(ton)	1 380	2 023	1 256	953	1 694	19 648	-5,9	24,7
Valor	(10³ Euros)	4 755	5 722	4 221	3 266	5 248	60 304	-5,2	14,4
CONTINENTE									
Total									
Peso	(ton)	8 225	12 503	12 427	14 360	13 359	129 078	-3,3	8,4
Valor	(10³ Euros)	15 123	18 252	16 255	16 681	20 303	213 929	-0,2	8,2
Peixes diádmomos									
Peso	(ton)	1	1	1	1	1	62	-50,0	-3,1
Valor	(10³ Euros)	4	6	7	6	8	661	-66,7	5,4
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	6 842	10 475	11 161	13 414	11 646	108 926	-2,3	6,0
Valor	(10³ Euros)	9 739	12 047	11 654	13 085	14 307	144 638	5,4	7,7
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(ton)	1 049	1 407	1 356	1 387	1 306	14 237	70,8	17,9
Valor	(10³ Euros)	1 287	1 433	1 654	1 399	1 907	20 351	30,7	8,0
Pescadas									
Peso	(ton)	114	157	171	232	231	1 972	42,5	12,8
Valor	(10³ Euros)	459	550	604	799	844	7 591	28,6	8,3
Sardinha									
Peso	(ton)	3 265	5 363	5 860	6 602	5 923	50 484	-11,2	-0,5
Valor	(10³ Euros)	1 689	2 514	2 947	3 527	4 675	33 030	8,0	7,4
Crustáceos									
Peso	(ton)	52	70	44	47	60	807	-10,3	-8,2
Valor	(10³ Euros)	839	760	535	592	954	10 111	-16,8	-15,8
Moluscos									
Peso	(ton)	1 330	1 957	1 221	898	1 652	19 283	-7,8	25,1
Valor	(10³ Euros)	4 541	5 439	4 059	2 998	5 034	58 519	-7,1	15,2
AÇORES									
Total									
Peso	(ton)	421	591	494	1 330	1 768	9 254	-10,2	-16,2
Valor	(10³ Euros)	2 561	2 344	1 547	3 020	3 552	28 745	7,1	4,7
MADEIRA									
Total									
Peso	(ton)	327	307	452	482	708	6 711	-9,9	-16,9
Valor	(10³ Euros)	668	681	824	846	979	11 853	13,0	-7,6

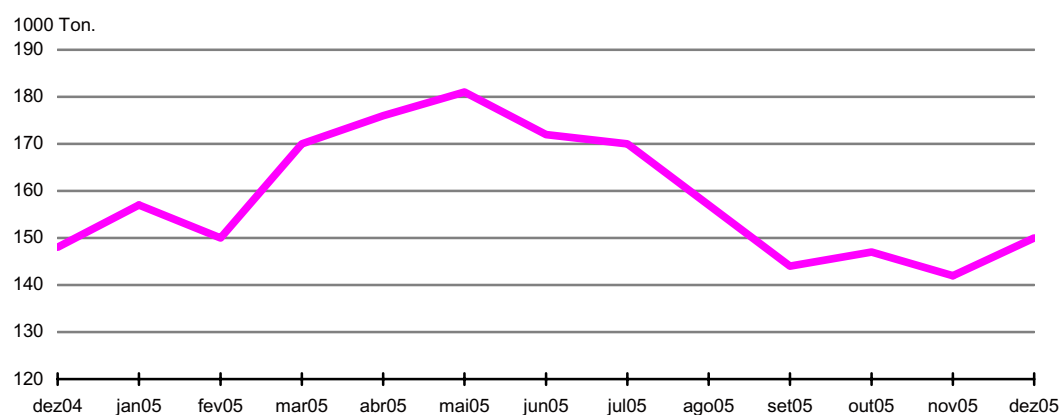
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

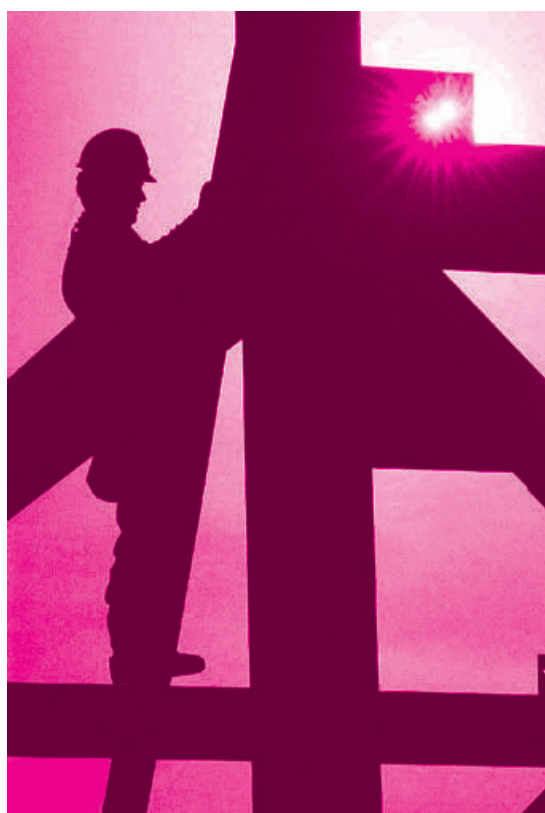
	Valor Mensal						Preço Médio	Variação
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Jul. 05	Anual 04	Homóloga (%)
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	26,42	25,66	22,22	18,01	14,94	14,36	19,32	16,0
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	61,26	52,55	57,22	59,99	52,27	56,75	58,30	21,9
Pêra: conj. Variedades	80,76	81,01	64,16	57,58	30,00	x	73,41	3,4
Morango: todos tipos de produção	643,10	439,51	405,34	397,27	235,32	132,04	234,26	14,7
Laranja: conj. Variedades	13,93	21,06	19,02	16,30	16,30	18,34	33,44	-50,6
Limão: conj. Variedades	56,05	56,05	59,65	51,49	55,74	42,69	40,84	-13,0
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	107,20	94,28	94,06	76,00	x	x	84,47	26,9
Amêndoa em miolo	x	x	x	x	x	x	x	x
Alfarroba inteira	48,00	49,75	52,25	50,00	x	x	35,00	60,0
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	76,17	50,57	53,45	88,09	x	72,18	46,75	138,8
Couve repolho	31,13	25,43	34,58	51,20	58,62	35,99	28,10	119,2
Couve lombardo	19,79	25,80	47,07	44,57	30,27	28,42	30,51	26,8
Alface: ar livre	80,54	67,86	46,92	59,68	66,54	43,67	47,22	18,3
Tomate de estufa	48,18	39,39	53,26	44,42	42,22	25,71	46,53	-18,5
Pepino de estufa	56,87	30,91	23,93	34,95	37,10	31,06	35,52	-25,8
Cenoura	15,64	16,48	18,67	20,23	20,99	26,52	18,66	-46,7
Cebolas	52,05	56,16	56,51	41,09	43,25	40,16	32,46	42,4
Feijão verde	102,51	112,68	122,36	137,57	151,58	116,89	145,18	-29,6
Feijão verde de estufa	102,50	105,35	109,69	135,75	129,40	105,01	98,37	-29,6
Pimento de estufa	63,51	67,84	62,59	57,64	37,81	47,74	46,14	-36,5
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho de mesa branco	27,48	28,01	28,31	28,01	28,01	28,12	28,10	0,9
Vinho de mesa tinto	34,68	35,42	35,72	35,94	35,94	36,71	35,22	-2,9
Aguardente vínica	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,29	-0,9
Aguardente bagaceira	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	76,97	75,90	-6,5
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<1 grau)	425,46	459,05	307,90	318,00	293,90	304,33	241,18	x
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	x	359,70	x	264,35	288,75	242,00	216,11	x
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	33,94	22,88	25,34	15,84	17,98	13,55	29,95	-9,2
Cravos	12,27	10,09	10,77	6,18	6,38	5,49	7,60	11,3
Gladiolos	40,23	23,31	39,51	20,21	19,70	16,26	36,83	-7,4
Espargos	6,20	6,27	6,24	6,15	6,03	6,23	7,24	-4,8

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 04	Variação Homóloga (%)
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Jul. 05		
CONTINENTE								
Bovinos vivos para abate (Euros/100Kg pv)								
Vitelos até 6 meses	304,38	287,41	284,52	289,99	281,38	296,27	404,07	-7,4
Carcaça de bovinos (Euros/100Kg pc)								
Vitela até 6 meses	408,94	362,15	352,50	351,16	351,84	352,50	353,23	2,4
Novilhos de 12 a 18 meses	325,46	310,35	304,90	289,44	288,47	287,53	286,31	5,6
Bovinos para recria (Euros/cab)								
Vitelos recém-nascidos	121,98	118,34	111,95	114,00	114,83	111,49	110,98	1,8
Novilhos para engorda (8 a 12 meses)	622,56	614,71	604,31	602,61	597,00	600,67	595,98	-0,8
Novilhas raças leiteiras (8 a 12 meses)	532,30	520,14	509,05	506,81	506,70	507,24	507,81	1,8
Carcaças de suínos (Euros/100Kg pc)								
Porco (Cat E)	142,70	131,75	131,83	150,63	157,17	157,37	142,33	24,4
Suínos para recria e engorda (Euros/100 Kg pv)								
Leitões	273,49	239,96	242,42	246,86	234,87	233,98	238,76	24,7
Ovinos e caprinos vivos para abate (Euros/100Kg pv)								
Borregos leite até 28 Kg pv	360,05	328,55	318,05	297,71	275,45	248,16	276,96	14,8
Cabritos	497,53	437,05	432,55	387,10	390,65	384,16	419,64	-1,3
Borrego de pasto	238,56	220,03	206,37	195,60	198,84	159,97	191,06	6,1
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frango	68,89	45,90	66,52	63,24	95,94	70,94	80,63	22,2
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos frescos	5,82	5,83	5,85	5,93	5,27	4,22	4,28	-25,4

Recolha de leite de vaca





Capítulo

5.

Indústria e Construção



5.1 - Índice de produção industrial

Índices na **Produção Industrial** - CORRIGIDOS DOS DIAS ÚTEIS E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

Meses		TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água			
Total	Duradouro								Não Duradouro		
Índices mensais											
Dez-04	100,5	95,4	90,6	96,3	111,6	85,3	96,3	89,0	101,8	92,8	
Jan-05	100,3	93,7	90,3	94,3	110,6	89,4	98,2	92,1	100,9	96,6	
Fev-05	99,5	90,5	92,2	90,2	107,7	85,8	111,1	88,9	97,9	112,7	
Mar-05	99,1	88,0	80,0	89,3	110,9	81,2	110,3	91,8	97,4	112,2	
Abr-05	99,5	93,4	93,6	93,4	109,1	86,3	100,5	90,6	99,7	99,5	
Mai-05	95,6	87,2	87,1	87,2	106,1	80,4	101,5	90,1	95,1	100,3	
Jun-05	104,9	95,9	102,4	94,9	115,8	87,8	112,7	88,9	104,1	113,0	
Jul-05	98,4	88,8	83,4	89,7	108,7	81,9	108,6	84,9	97,5	107,1	
Ago-05	101,0	91,3	84,1	92,5	111,7	88,2	106,8	87,4	100,8	104,3	
Set_05	100,9	89,5	86,3	90,0	115,8	86,8	100,8	91,0	101,5	98,1	
*Out-05	96,8	83,6	81,0	84,1	113,2	81,7	98,2	87,9	97,2	95,5	
*Nov-05	100,1	91,1	79,2	93,1	114,1	82,0	100,5	85,9	100,7	97,9	
Dez-05	105,5	94,1	87,1	95,3	120,3	85,6	111,5	90,7	105,0	111,7	
Variação mensal (%)											
Dez-04	0,7	2,1	-4,3	3,1	0,8	-1,6	-0,9	-5,2	1,1	-1,2	
Jan-05	-0,2	-1,8	-0,3	-2,1	-0,9	4,8	2,0	3,5	-0,8	4,1	
Fev-05	-0,8	-3,4	2,1	-4,3	-2,6	-4,0	13,1	-3,5	-3,1	16,6	
Mar-05	-0,4	-2,8	-13,2	-1,0	3,0	-5,4	-0,8	3,2	-0,5	-0,4	
Abr-05	0,4	6,2	16,9	4,6	-1,7	6,3	-8,8	-1,3	2,3	-11,4	
Mai-05	-3,9	-6,7	-6,9	-6,6	-2,7	-6,8	1,0	-0,5	-4,7	0,9	
Jun-05	9,7	10,0	17,6	8,8	9,1	9,2	11,1	-1,4	9,5	12,6	
Jul-05	-6,2	-7,4	-18,6	-5,4	-6,1	-6,7	-3,6	-4,5	-6,4	-5,2	
Ago-05	2,6	2,8	0,9	3,1	2,8	7,6	-1,7	2,9	3,4	-2,6	
Set_05	-0,1	-2,0	2,6	-2,7	3,6	-1,6	-5,6	4,1	0,7	-5,9	
*Out-05	-4,0	-6,5	-6,1	-6,6	-2,3	-5,9	-2,6	-3,4	-4,2	-2,6	
*Nov-05	3,4	8,9	-2,2	10,7	0,8	0,4	2,4	-2,2	3,6	2,5	
Dez-05	5,4	3,3	9,9	2,3	5,4	4,3	10,9	5,6	4,3	14,0	
Variação homóloga (%)											
Dez-04	-2,6	-3,1	-4,9	-2,8	2,4	-3,3	-14,2	0,5	-0,4	-17,6	
Jan-05	-1,0	-2,7	-8,7	-1,6	-0,6	-0,8	1,6	1,2	-1,2	0,9	
Fev-05	-0,2	-4,6	-6,2	-4,4	-3,9	-2,8	26,7	-5,1	-2,3	16,9	
Mar-05	-3,8	-9,8	-22,2	-7,6	-4,8	-11,9	23,1	-2,6	-6,8	20,9	
Abr-05	0,3	-3,1	-4,8	-2,8	-1,6	0,9	15,7	-6,6	-1,8	21,4	
Mai-05	-4,3	-8,4	-15,0	-7,3	-2,4	-10,0	4,2	-6,6	-6,2	11,2	
Jun-05	2,5	1,8	7,5	0,9	-0,7	0,7	15,7	0,5	0,0	22,9	
Jul-05	-0,8	-5,6	-14,7	-4,0	0,1	-7,8	14,1	-0,7	-3,3	19,7	
Ago-05	2,9	-3,1	-7,8	-2,4	1,8	6,3	19,1	-2,7	0,6	23,9	
Set_05	0,3	-5,6	-10,8	-4,7	4,5	-4,2	5,5	10,5	-0,4	5,1	
*Out-05	1,1	-5,9	-11,0	-5,1	5,7	-1,1	4,4	-5,0	0,4	7,6	
*Nov-05	0,3	-2,6	-16,3	-0,3	3,0	-5,4	3,5	-8,4	0,0	4,3	
Dez-05	5,1	-1,4	-3,8	-1,0	7,7	0,4	15,8	2,0	3,2	20,4	
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Dez-04	-2,7	-2,3	-0,4	-2,7	1,5	-4,4	-13,5	4,2	-0,8	-16,2	
Jan-05	-2,6	-2,2	-1,2	-2,4	1,1	-4,0	-12,2	4,8	-1,0	-14,7	
Fev-05	-2,2	-2,2	-1,5	-2,3	0,4	-3,3	-8,5	3,5	-0,9	-12,1	
Mar-05	-2,8	-3,5	-4,4	-3,3	-0,7	-4,6	-5,8	2,5	-1,9	-9,6	
Abr-05	-2,5	-3,9	-4,9	-3,7	-1,0	-3,9	-2,9	1,2	-2,1	-6,0	
Mai-05	-2,7	-4,5	-6,6	-4,1	-1,2	-4,7	-1,4	-0,3	-2,6	-3,5	
Jun-05	-2,6	-4,3	-5,9	-4,0	-1,9	-4,6	0,5	-0,6	-2,9	-0,7	
Jul-05	-2,4	-4,5	-7,4	-4,0	-1,7	-5,2	2,5	-1,0	-3,0	2,0	
Ago-05	-1,9	-4,4	-7,4	-3,9	-1,8	-3,9	5,6	-1,4	-2,9	5,7	
Set_05	-1,6	-4,7	-8,3	-4,0	-1,2	-4,2	6,7	-0,6	-2,7	7,0	
*Out-05	-0,8	-4,5	-8,6	-3,8	-0,2	-3,3	8,1	-1,4	-2,0	9,0	
*Nov-05	-0,5	-4,4	-9,7	-3,5	0,2	-3,4	9,3	-2,3	-1,8	10,7	
Dez-05	0,2	-4,3	-9,6	-3,4	0,7	-3,1	12,2	-2,2	-1,5	14,4	

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de Volume de Negócios na Indústria

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secção

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses:

BASE 2000=100

BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Jan-05	98,0	95,3	89,3	96,4	105,1	81,8	106,8	86,2	98,1	-
Fev-05	97,7	94,3	93,4	94,5	100,7	93,9	105,8	97,4	97,7	-
Mar-05	109,7	106,5	98,0	107,9	114,7	99,4	120,2	111,1	109,7	-
Abr-05	104,7	96,5	102,2	95,5	109,1	101,3	126,4	103,5	104,7	-
Mai-05	106,4	97,9	103,7	96,9	112,6	100,9	126,0	117,7	106,3	-
Jun-05	114,5	107,7	115,2	106,4	116,7	116,1	130,8	114,2	114,5	-
Jul-05	111,4	108,8	98,9	110,5	113,0	98,1	140,4	114,4	111,3	-
Ago-05	87,2	86,2	61,2	90,5	83,5	66,9	148,7	102,1	87,1	-
Set-05	115,7	107,7	109,3	107,4	118,1	110,6	150,0	118,9	115,7	-
Out-05	108,9	100,6	102,9	100,3	111,5	97,4	155,6	116,7	108,8	-
(*) Nov-05	112,1	104,1	111,4	102,8	119,2	97,6	142,0	105,5	112,2	-
(*) Dez-05	104,3	97,7	86,2	99,7	103,7	101,7	140,7	129,3	103,9	-
Jan-06	102,1	94,5	91,0	95,1	110,0	82,7	136,2	101,1	102,2	-
Variação mensal (%)										
Jan-05	-3,0	-7,1	-2,1	-7,8	7,5	-13,3	-12,5	-5,9	-3,0	-
Fev-05	-0,3	-1,1	4,6	-2,0	-4,1	14,8	-0,9	13,0	-0,4	-
Mar-05	12,3	12,9	4,9	14,3	13,8	5,8	13,6	14,1	12,2	-
Abr-05	-4,6	-9,4	4,3	-11,5	-4,9	1,9	5,2	-6,9	-4,6	-
Mai-05	1,7	1,4	1,4	1,4	3,2	-0,4	-0,3	13,7	1,5	-
Jun-05	7,6	10,0	11,1	9,8	3,7	15,1	3,8	-3,0	7,7	-
Jul-05	-2,7	1,0	-14,2	3,9	-3,2	-15,5	7,3	0,2	-2,8	-
Ago-05	-21,7	-20,8	-38,1	-18,1	-26,1	-31,9	5,9	-10,8	-21,8	-
Set-05	32,6	25,0	78,7	18,7	41,4	65,4	0,9	16,5	32,9	-
Out-05	-5,8	-6,5	-5,9	-6,6	-5,5	-11,9	3,7	-1,8	-5,9	-
(*) Nov-05	2,9	3,4	8,3	2,6	6,9	0,1	-8,7	-9,6	3,1	-
(*) Dez-05	-7,0	-6,1	-22,6	-3,0	-13,0	4,2	-0,9	22,6	-7,4	-
Jan-06	-2,0	-3,3	5,6	-4,7	6,0	-18,7	-3,2	-21,8	-1,7	-
Variação homóloga (%)										
Jan-05	5,1	-0,4	-6,2	0,6	4,9	11,8	22,1	-4,4	5,2	-
Fev-05	4,8	-0,4	1,8	-0,7	1,6	11,8	38,2	9,0	4,8	-
Mar-05	-3,7	-6,6	-12,8	-5,5	-4,0	-7,3	20,2	-1,7	-3,7	-
Abr-05	2,0	-5,1	0,6	-6,1	-0,5	15,7	24,4	-4,5	2,1	-
Mai-05	-0,3	-4,1	-7,2	-3,5	0,6	1,6	7,4	2,8	-0,3	-
Jun-05	8,5	4,3	9,7	3,3	5,0	27,0	13,8	18,2	8,4	-
Jul-05	-3,2	-8,3	-14,9	-7,2	-1,9	-4,6	16,1	12,6	-3,4	-
Ago-05	8,7	2,2	-5,0	3,1	3,8	31,2	26,6	12,9	8,6	-
Set-05	4,6	-2,3	-3,7	-2,0	3,0	13,1	27,0	15,0	4,5	-
Out-05	1,8	-4,3	-5,6	-4,1	1,4	4,6	22,4	28,9	1,5	-
(*) Nov-05	2,1	-1,9	-1,3	-2,0	3,7	3,9	7,2	-15,2	2,3	-
(*) Dez-05	3,2	-4,7	-5,5	-4,6	6,1	7,7	15,3	41,2	2,8	-
Jan-06	4,3	-0,9	1,9	-1,3	4,7	1,1	27,6	17,3	4,1	-
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Jan-05	5,0	2,3	-0,4	2,8	5,7	3,1	17,8	11,8	5,0	-
Fev-05	5,7	2,5	0,2	2,9	5,9	4,1	22,3	12,4	5,6	-
Mar-05	4,1	0,7	-2,0	1,2	4,3	1,6	24,4	9,5	4,1	-
Abr-05	3,9	0,0	-1,7	0,3	3,6	2,9	26,3	7,2	3,9	-
Mai-05	3,4	-0,6	-2,6	-0,3	3,3	2,2	24,4	5,5	3,3	-
Jun-05	3,4	-0,8	-2,7	-0,5	3,0	4,4	23,1	6,3	3,3	-
Jul-05	2,8	-1,7	-4,3	-1,3	2,8	3,4	22,6	8,0	2,8	-
Ago-05	2,8	-1,8	-4,4	-1,3	2,1	5,4	23,3	7,6	2,8	-
Set-05	2,8	-2,0	-4,9	-1,5	1,8	5,9	23,6	8,1	2,7	-
Out-05	3,2	-1,7	-4,5	-1,2	2,4	6,4	23,1	10,9	3,1	-
(*) Nov-05	2,7	-2,2	-4,5	-1,8	1,8	7,9	20,1	6,4	2,7	-
(*) Dez-05	2,5	-2,8	-4,3	-2,6	1,8	8,4	19,2	8,5	2,5	-
Jan-06	2,5	-2,9	-3,7	-2,7	1,8	7,6	19,7	10,1	2,4	-

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.3 - índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria
 Índice Geral e por Grandes Agrupamentos Industriais
 Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
 BASE 2000=100

Meses	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS				
	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN
Índices mensais															
Jan-05	84,9	84,4	86,9	84,0	66,0	91,8	91,2	98,0	86,3	69,8	87,7	87,6	88,7	86,2	77,1
Fev-05	84,9	84,2	87,0	84,2	66,0	92,9	92,7	98,7	87,9	68,4	84,1	83,9	85,9	81,8	69,3
Mar-05	84,6	83,8	86,7	84,1	66,1	94,6	93,0	100,0	92,1	77,6	89,3	88,4	91,3	88,2	76,5
Abr-05	84,4	83,7	86,5	83,9	66,0	96,4	93,9	101,1	90,7	99,0	86,3	85,5	88,4	84,7	74,2
Mai-05	84,0	83,2	86,2	83,7	65,9	95,9	93,3	103,7	91,2	74,9	87,1	86,5	89,1	85,6	75,3
Jun-05	83,7	83,0	85,7	83,6	65,3	103,3	98,5	111,3	100,2	92,7	86,6	86,1	88,3	85,3	71,6
Jul-05	83,6	82,8	85,5	83,8	65,7	112,2	107,3	122,8	110,9	80,5	86,0	86,2	87,2	84,3	67,4
Ago-05	83,2	82,6	85,0	83,5	65,8	98,7	102,1	103,5	87,2	72,2	60,6	61,3	60,0	59,2	63,5
Set-05	83,1	82,3	84,7	84,0	65,7	93,1	92,2	99,3	88,3	70,4	86,2	85,5	87,1	87,8	73,8
Out-05	82,7	81,8	84,3	83,5	68,8	93,8	92,3	100,6	87,9	75,4	84,7	83,7	86,1	85,8	76,4
(*) Nov-05	82,6	81,9	84,0	83,4	68,8	113,2	106,9	124,0	111,2	92,7	87,2	86,4	88,2	88,4	78,3
(*) Dez-05	82,0	81,5	83,3	82,9	68,2	124,9	125,9	131,5	110,9	109,0	78,6	78,5	79,4	78,0	69,7
Jan-06	81,6	80,7	82,8	83,4	68,4	92,1	90,9	97,8	88,2	73,0	86,3	86,1	86,7	87,6	78,4
Variação mensal (%)															
Jan-05	-0,7	-0,7	-0,5	-0,1	-8,9	-27,0	-28,9	-25,8	-21,1	-35,8	5,2	5,2	3,8	10,3	3,8
Fev-05	-0,1	-0,3	0,1	0,3	0,0	1,1	1,6	0,7	1,8	-2,0	-4,0	-4,3	-3,1	-5,1	-10,1
Mar-05	-0,4	-0,4	-0,4	-0,1	0,1	1,9	0,3	1,4	4,8	13,4	6,1	5,5	6,3	7,8	10,4
Abr-05	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2	-0,1	1,9	1,0	1,0	-1,5	27,7	-3,3	-3,3	-3,2	-4,0	-3,0
Mai-05	-0,5	-0,6	-0,3	-0,3	-0,2	-0,6	-0,6	2,6	0,5	-24,4	1,0	1,1	0,7	1,0	1,4
Jun-05	-0,3	-0,2	-0,6	-0,1	-0,9	7,7	5,7	7,3	9,9	23,8	-0,6	-0,5	-0,8	-0,3	-4,9
Jul-05	-0,2	-0,2	-0,2	0,2	0,6	8,6	8,9	10,3	10,7	-13,2	-0,6	0,1	-1,2	-1,2	-5,9
Ago-05	-0,4	-0,3	-0,6	-0,3	0,1	-12,0	-4,8	-15,7	-21,4	-10,3	-29,5	-28,9	-31,2	-29,7	-5,8
Set-05	-0,2	-0,3	-0,2	0,6	-0,1	-5,7	-9,7	-4,0	1,4	-2,4	42,1	39,5	45,1	48,2	16,2
Out-05	-0,5	-0,6	-0,5	-0,6	4,6	0,7	0,0	1,3	-0,5	7,0	-1,7	-2,2	-1,1	-2,3	3,5
(*) Nov-05	-0,1	0,1	-0,4	-0,1	0,1	20,7	15,8	23,3	26,5	23,0	2,9	3,3	2,4	3,1	2,5
(*) Dez-05	-0,7	-0,5	-0,8	-0,7	-0,9	10,3	17,9	6,1	-0,2	17,6	-9,8	-9,1	-9,9	-11,8	-11,0
Jan-06	-0,6	-0,9	-0,6	0,7	0,2	-26,3	-27,8	-25,7	-20,5	-33,0	9,8	9,6	9,1	12,3	12,5
Variação homóloga (%)															
Jan-05	-4,5	-4,5	-3,8	-5,4	-12,9	-1,5	-0,5	1,3	-4,2	-22,8	-3,2	-2,9	-3,3	-3,5	-11,1
Fev-05	-4,6	-4,9	-3,8	-4,8	-13,6	-1,5	-0,8	0,5	-2,8	-19,3	-5,4	-5,5	-5,2	-4,6	-14,5
Mar-05	-4,8	-5,3	-3,9	-4,3	-13,4	-3,5	-3,7	-1,2	-3,9	-17,4	-7,9	-8,3	-6,8	-7,9	-17,8
Abr-05	-4,7	-4,9	-4,0	-4,4	-13,3	-1,3	-1,3	-0,4	-3,0	-3,6	-5,7	-5,6	-5,8	-5,0	-12,5
Mai-05	-4,9	-5,6	-3,6	-4,7	-13,1	-2,9	-2,9	-0,4	-4,3	-17,3	-6,1	-6,7	-5,0	-6,0	-11,7
Jun-05	-4,8	-5,5	-3,8	-4,0	-13,3	-0,5	-2,2	2,3	-2,0	-4,3	-4,7	-5,5	-3,6	-3,3	-12,6
Jul-05	-4,8	-5,5	-3,8	-4,1	-12,6	-2,0	-3,4	1,3	-4,9	-8,3	-6,2	-6,1	-5,8	-6,7	-13,2
Ago-05	-4,8	-5,7	-3,9	-3,0	-12,1	0,8	-1,0	2,9	2,6	-5,2	-3,1	-3,5	-4,0	2,6	-8,4
Set-05	-4,5	-5,1	-4,0	-2,2	-11,4	-1,1	-3,5	1,5	1,3	-7,9	-3,9	-4,5	-4,0	-0,9	-9,0
Out-05	-4,5	-5,2	-4,2	-1,7	-6,4	0,2	-1,4	2,1	0,4	-2,7	-4,1	-5,1	-4,2	1,2	-5,3
(*) Nov-05	-3,9	-4,3	-4,3	-1,1	-5,5	2,1	0,7	3,5	1,8	2,2	-3,8	-4,5	-4,2	0,3	-7,2
(*) Dez-05	-4,1	-4,3	-4,6	-1,4	-5,9	-0,8	-1,9	-0,4	1,4	0,2	-5,6	-5,7	-7,0	-0,2	-6,1
Jan-06	-4,0	-4,4	-4,7	-0,7	3,6	0,2	-0,4	-0,2	2,1	4,5	-1,5	-1,8	-2,3	1,6	1,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)															
Jan-05	-3,4	-3,0	-3,4	-4,8	-6,7	-0,6	0,2	0,3	-2,6	-7,9	-2,4	-2,1	-2,2	-4,5	1,7
Fev-05	-3,5	-3,2	-3,4	-4,9	-7,3	-0,7	0,2	0,4	-2,7	-9,7	-2,3	-2,1	-2,1	-4,2	0,4
Mar-05	-3,7	-3,4	-3,4	-4,8	-8,0	-1,1	-0,2	0,2	-3,1	-12,1	-3,3	-3,2	-2,9	-5,1	-2,6
Abr-05	-3,8	-3,7	-3,4	-4,8	-8,7	-1,1	-0,4	0,1	-3,0	-10,8	-3,7	-3,6	-3,3	-5,2	-4,1
Mai-05	-3,9	-3,9	-3,4	-4,9	-9,3	-1,4	-0,6	-0,1	-3,4	-11,9	-4,1	-4,2	-3,6	-5,5	-5,7
Jun-05	-4,1	-4,2	-3,4	-4,9	-9,9	-1,4	-0,8	0,2	-3,8	-11,9	-4,7	-4,9	-4,0	-5,8	-7,5
Jul-05	-4,2	-4,4	-3,4	-4,9	-10,5	-1,6	-1,2	0,3	-4,4	-12,8	-4,8	-4,9	-4,1	-5,9	-8,4
Ago-05	-4,3	-4,6	-3,5	-4,7	-11,0	-1,4	-1,2	0,7	-3,8	-12,2	-5,0	-5,3	-4,4	-5,5	-9,6
Set-05	-4,4	-4,8	-3,6	-4,5	-11,4	-1,4	-1,5	0,7	-3,3	-11,9	-5,1	-5,3	-4,5	-5,1	-10,3
Out-05	-4,5	-5,0	-3,8	-4,2	-11,3	-1,2	-1,6	1,0	-2,7	-11,2	-4,5	-4,8	-4,1	-3,8	-10,0
(*) Nov-05	-4,6	-5,0	-3,9	-3,8	-11,1	-1,1	-1,6	1,0	-2,0	-10,1	-4,7	-5,0	-4,4	-3,4	-10,9
(*) Dez-05	-4,6	-5,1	-4,0	-3,5	-11,2	-1,0	-1,8	1,1	-1,5	-8,7	-5,0	-5,4	-5,0	-3,1	-10,9
Jan-06	-4,5	-5,1	-4,0	-3,1	-9,9	-0,8	-1,8	1,0	-1,0	-6,7	-4,9	-5,3	-4,9	-2,7	-9,9

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Nov.05	Out.05	Set.05	Ago.05	Jul.05	Jun.05	Mai.05	Abr.05	Mar.05
Total												
Produção actual	-7	-12	-5	-4	0	-3	-6	-8	-7	-6	-18	-10
Procura global	-18	-18	-21	-18	-18	-22	-27	-28	-27	-29	-28	-29
Procura interna	-27	-26	-26	-25	-26	-27	-31	-31	-31	-31	-32	-33
Procura externa	-20	-16	-17	-19	-16	-21	-27	-25	-29	-29	-26	-29
Stocks de produtos acabados	10	5	8	3	-1	1	1	8	8	6	5	8
Produção prevista	3	-4	-1	-6	0	-3	-3	-8	-6	3	14	2
Preços previstos	2	20	4	3	0	13	6	5	-6	-6	-2	1
Emprego previsto	-19	-25	-24	-22	-21	-25	-20	-21	-23	-19	-22	-23
Bens de Consumo												
Produção actual	-5	-9	-7	-12	-6	-13	-11	-10	-21	-21	-21	-25
Procura global	-25	-27	-31	-29	-28	-31	-43	-33	-39	-41	-38	-40
Procura interna	-30	-28	-34	-29	-31	-34	-43	-36	-37	-44	-38	-40
Procura externa	-39	-31	-33	-32	-29	-35	-50	-39	-47	-49	-42	-45
Stocks de produtos acabados	11	4	8	7	-4	4	0	5	7	2	-4	1
Produção prevista	1	-3	-5	-12	-1	-7	-10	-17	-12	-2	-9	-8
Preços previstos	-1	6	5	-3	-7	-8	-10	-8	-2	-7	-7	-4
Emprego previsto	-19	-25	-24	-22	-20	-28	-21	-21	-22	-20	-22	-24
Bens Intermediários												
Produção actual	-12	-12	-1	-4	3	5	-6	-8	-1	-1	-11	-1
Procura global	-18	-18	-22	-18	-16	-14	-19	-26	-25	-26	-26	-28
Procura interna	-27	-24	-28	-24	-22	-23	-28	-30	-30	-25	-30	-31
Procura externa	-9	-1	-7	-10	-7	3	-8	-19	-20	-20	-17	-23
Stocks de produtos acabados	5	5	7	0	2	-3	1	14	12	11	13	17
Produção prevista	4	1	0	-2	-1	5	-2	-3	-5	6	31	4
Preços previstos	2	36	1	7	4	15	18	17	-12	-7	-1	5
Emprego previsto	-21	-27	-25	-22	-23	-13	-24	-22	-26	-19	-25	-23
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	10	10	13	4	10	0	0	3	12	3	1	-2
Procura global	-7	-19	-13	-16	-13	-23	-20	-36	-21	-20	-21	-11
Procura interna	-20	-29	-19	-20	-22	-25	-23	-25	-30	-28	-31	-27
Procura externa	4	-18	-4	-12	-8	-16	-13	-11	-6	-9	-7	-6
Stocks de produtos acabados	27	14	18	3	-1	-1	-4	-2	-9	-5	8	2
Produção prevista	19	12	6	-4	-2	-3	3	-3	3	11	19	27
Preços previstos	12	15	17	9	3	32	11	-3	-4	-7	8	4
Emprego previsto	-10	-18	-19	-24	-18	-26	-10	-16	-22	-23	-17	-15

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral							
	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04
Total								
Capacidade de produção instalada		19	17	24	20	21	19	18
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		78,2	82,0	79,9	77,5	81,0	81,7	81,4
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		53	55	25	56	54	58	59
Bens de Consumo								
Capacidade de produção instalada		23	23	29	26	24	25	22
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		75,6	77,2	75,2	72,4	75,3	77,2	76,3
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		43	41	49	47	47	48	50
Outros Bens de Investimento								
Capacidade de produção instalada		5	10	26	10	10	13	22
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		81,9	86,9	79,4	81,3	79,2	83,6	79,7
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		47	54	39	43	32	47	46
Bens Intermediários								
Capacidade de produção instalada		20	15	12	19	22	16	14
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		82,1	82,9	93,4	78,0	84,1	83,1	84,1
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		61	63	68	63	62	67	65

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Varição (%)
	Janeiro 2006 (a)	Dezembro 2005 (b)	Novembro 2005 (b)	Outubro 2005 (a)	Setembro 2005 (a)	Agosto 2005 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	4 666	4 064	4 385	3 695	4 455	3 893	-7,6
dos quais: de Construções novas	3 613	3 120	3 302	2 800	3 422	2 943	-6,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	3 720	3 262	3 464	2 934	3 490	3 031	-6,3
dos quais: de Construções novas	3 090	2 667	2 800	2 386	2 826	2 448	-4,9
Fogos	6 656	5 790	6 672	5 416	6 151	5 908	-8,8
NORTE							
Edifícios licenciados	1 481	1 373	1 386	1 202	1 425	1 281	-6,3
dos quais: de Construções novas	1 115	1 056	1 048	915	1 121	969	-4,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1 174	1 108	1 098	945	1 101	992	-4,6
dos quais: de Construções novas	962	933	913	791	925	827	-3,4
Fogos	1 911	1 666	1 871	1 466	1 654	1 589	-11,9
CENTRO							
Edifícios licenciados	1 464	1 242	1 371	1 104	1 360	1 078	-7,6
dos quais: de Construções novas	1 197	954	1 065	851	1 032	832	-7,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1 147	971	1 029	846	994	827	-5,6
dos quais: de Construções novas	977	783	852	687	778	653	-6,4
Fogos	1 649	1 319	1 719	1 347	1 397	1 325	0,7
LISBOA							
Edifícios licenciados	662	477	620	527	568	576	-10,2
dos quais: de Construções novas	493	356	457	374	419	415	-6,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	530	415	539	454	486	484	-10,7
dos quais: de Construções novas	458	330	431	352	390	383	-4,5
Fogos	1 499	1 419	1 464	971	1 444	1 388	-16,7
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	491	411	448	386	469	458	-10,4
dos quais: de Construções novas	368	310	331	277	357	340	-7,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	387	299	326	285	368	310	-6,8
dos quais: de Construções novas	304	241	252	219	294	249	-4,7
Fogos	477	425	411	402	470	431	6,6
ALGARVE							
Edifícios licenciados	319	300	324	228	342	260	-3,7
dos quais: de Construções novas	252	236	249	193	274	206	-3,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	282	269	282	199	303	226	-4,2
dos quais: de Construções novas	231	213	226	174	255	187	-5,6
Fogos	682	671	961	486	743	757	-8,2
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	160	207	162	148	172	138	-2,6
dos quais: de Construções novas	116	168	99	116	128	103	1,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	124	155	121	113	132	104	-1,3
dos quais: de Construções novas	94	132	77	93	102	79	3,7
Fogos	177	160	129	104	152	136	-4,6
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	89	54	74	100	119	102	-16,4
dos quais: de Construções novas	72	40	53	74	91	78	-15,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	76	45	69	92	106	88	-18,0
dos quais: de Construções novas	64	35	49	70	82	70	-17,7
Fogos	261	130	117	640	291	282	-17,1

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	4º Trim. 2005 (a)	3º Trim. 2005 (b)	2º Trim. 2005 (b)	1º Trim. 2005 (b)	4º Trim. 2004	3º Trim. 2004	2º Trim. 2004	1º Trim. 2004
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	6 768	8 942	9 197	10 623	11 373	9 476	9 527	10 115
dos quais: de Construções novas	5 623	7 300	7 660	8 837	9 335	7 673	7 837	8 381
Edifícios concluídos para Habitação familiar	5 822	7 666	7 893	9 111	9 649	8 050	8 112	8 523
dos quais: de Construções novas	4 929	6 348	6 686	7 674	8 055	6 627	6 800	7 162
Fogos	11 136	15 360	15 890	17 026	17 853	15 691	17 370	15 591
NORTE								
Edifícios concluídos	2 105	2 893	2 994	3 713	3 988	3 328	3 171	3 663
dos quais: de Construções novas	1 785	2 464	2 492	3 146	3 331	2 712	2 630	3 073
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 831	2 486	2 586	3 226	3 406	2 872	2 738	3 176
dos quais: de Construções novas	1 583	2 147	2 193	2 770	2 898	2 377	2 329	2 704
Fogos	3 470	4 883	5 097	5 816	6 468	4 981	4 959	5 348
CENTRO								
Edifícios concluídos	2 159	2 726	2 752	2 916	3 449	2 875	2 780	3 202
dos quais: de Construções novas	1 791	2 182	2 283	2 401	2 819	2 368	2 236	2 623
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 822	2 318	2 307	2 428	2 855	2 378	2 293	2 629
dos quais: de Construções novas	1 542	1 882	1 942	2 025	2 373	1 991	1 873	2 169
Fogos	3 092	3 733	3 809	3 739	4 285	3 655	3 360	4 472
LISBOA								
Edifícios concluídos	670	981	1 038	1 191	1 196	1 047	1 229	1 001
dos quais: de Construções novas	579	801	915	1 042	1 051	902	1 140	912
Edifícios concluídos para Habitação familiar	619	903	956	1 069	1 096	974	1 129	865
dos quais: de Construções novas	540	742	850	945	974	847	1 050	806
Fogos	1 689	2 230	2 964	3 291	3 517	3 870	4 515	2 493
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	803	1 068	1 065	1 234	1 302	1 054	1 165	1 016
dos quais: de Construções novas	616	826	852	957	986	792	885	755
Edifícios concluídos para Habitação familiar	640	837	838	979	999	797	896	756
dos quais: de Construções novas	506	654	679	755	768	609	696	563
Fogos	763	1 100	1 146	1 152	1 055	959	1 521	839
ALGARVE								
Edifícios concluídos	508	637	724	837	667	623	636	638
dos quais: de Construções novas	455	544	621	726	572	501	506	543
Edifícios concluídos para Habitação familiar	482	592	678	786	624	575	593	608
dos quais: de Construções novas	433	510	590	688	537	471	474	523
Fogos	1 299	1 823	2 149	2 187	1 540	1 615	1 973	1 522
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	267	330	323	350	394	309	335	346
dos quais: de Construções novas	208	250	251	272	289	208	277	275
Edifícios concluídos para Habitação familiar	206	265	256	281	325	242	269	268
dos quais: de Construções novas	159	200	204	219	234	160	221	216
Fogos	223	415	260	271	349	216	281	304
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	256	307	301	382	377	240	211	249
dos quais: de Construções novas	189	233	246	293	287	190	163	200
Edifícios concluídos para Habitação familiar	222	265	272	342	344	212	194	221
dos quais: de Construções novas	166	213	228	272	271	172	157	181
Fogos	600	1 176	465	570	639	395	761	613

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,
Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=416.

(a) Resultados preliminares

(b) Resultados provisórios corrigidos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Nov.05	Out.05	Set.05	Ago.05	Jul.05	Jun.05	Mai.05	Abr.05	Mar.05
Continente												
Total												
Apreciação de actividade	-32	-36	-32	-25	-23	-28	-21	-18	-23	-21	-27	-28
Carteira de encomendas	-67	-64	-62	-61	-64	-63	-59	-57	-59	-59	-55	-62
Perspectivas de emprego	-25	-29	-33	-33	-24	-28	-24	-19	-23	-23	-21	-23
Perspectivas de preços	-19	-20	-24	-20	-18	-19	-19	-18	-13	-17	-18	-17
Emp. s. obst. à actividade(%)	20	22	22	22	24	23	27	24	25	26	27	21
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-38	-43	-29	-24	-14	-20	-10	-7	-10	-15	-25	-23
Carteira de encomendas	-70	-70	-61	-60	-57	-57	-55	-44	-48	-47	-46	-54
Perspectivas de emprego	-27	-36	-35	-38	-21	-32	-19	-15	-20	-15	-18	-19
Perspectivas de preços	-22	-26	-33	-26	-17	-22	-21	-19	-17	-15	-23	-15
Emp.s. obst. à actividade(%)	21	16	20	20	25	22	29	21	20	21	27	19
Habitação												
Apreciação de actividade	-35	-36	-37	-28	-29	-36	-26	-25	-29	-29	-31	-32
Carteira de encomendas	-70	-66	-68	-67	-69	-67	-63	-62	-65	-65	-60	-65
Perspectivas de emprego	-26	-28	-33	-31	-26	-29	-25	-21	-24	-28	-20	-23
Perspectivas de preços	-18	-17	-18	-18	-16	-16	-16	-15	-14	-20	-16	-19
Emp.s. obst. à actividade(%)	18	21	20	21	22	22	23	22	26	27	24	23
Edifícios não Residenciais												
Apreciação de actividade	-12	-24	-18	-18	-17	-17	-21	-12	-21	-7	-21	-29
Carteira de encomendas	-51	-45	-41	-51	-58	-61	-51	-58	-57	-58	-53	-66
Perspectivas de emprego	-18	-25	-32	-34	-19	-24	-28	-17	-19	-26	-21	-24
Perspectivas de preços	-19	-19	-29	-17	-22	-24	-25	-24	-6	-12	-19	-15
Emp.s. obst. à actividade(%)	27	32	31	26	29	26	35	31	31	28	35	15

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04
Continente								
Total								
Prod. assegurada (meses)	8	8	8	9	9	8	9	9
Perspectivas actividade	-32	-28	-22	-18	-21	-24	-20	-26
Taxa util. capacidade (%)	70	71	72	71,0	71,0	72,0	71,0	70,0
Tendência vol. vendas	-45	-41	-27	-20	-31	-24	-24	-26
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	9	9	9	9	11	9	9	8
Perspectivas actividade	-37	-30	-17	-14	-14	-20	-18	-21
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	9	8	9	9	8	8	9	9
Perspectivas actividade	-28	-28	-26	-20	-26	-28	-26	-32
Edifícios n. Residenciais								
Prod. assegurada (meses)	5	6	5	6	5	6	6	7
Perspectivas actividade	-38	-31	-13	-15	-21	-24	-11	-15

5.8 - Índice de preços na produção industrial

		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
BASE (100:2000)		Jan. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL									
CAE-Rev.2									
C/D/E	ÍNDICE GERAL	114,4	2,1	-0,1	-0,6	0,1	0,3	5,3	4,2
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	108,9	0,7	1,2	-0,5	-0,2	-1,0	1,4	1,1
-	Bens de consumo duradouro	108,3	0,5	0,4	1,0	0,3	0,4	4,0	2,4
-	Bens de consumo n. duradouro	108,9	0,7	1,3	-0,7	-0,3	-1,2	0,9	0,9
-	Bens Intermedios	105,1	0,1	0,0	0,3	0,8	0,0	1,5	1,2
-	Bens de Investimento	107,6	0,7	0,0	0,2	0,0	0,1	2,0	1,8
-	Energia	129,8	5,0	-1,1	-1,6	-0,3	1,5	12,7	10,0
C	Indústrias Extractivas	101,2	0,4	0,2	-0,1	-0,1	0,5	1,6	0,2
D	Indústrias Transformadoras	112,6	0,9	-0,1	-0,8	0,6	0,3	4,8	3,6
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	109,6	1,0	1,5	-0,9	-0,3	-1,5	0,9	-0,1
DB	Indústria têxtil	99,2	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	-0,7	-1,1
DC	Indústrias do couro e de produtos de couro	108,0	0,3	0,1	0,1	0,2	0,0	0,3	0,1
DD	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	101,1	0,2	0,2	0,1	-0,1	0,0	0,1	0,9
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	96,3	-0,4	0,5	0,2	0,6	-0,8	0,1	-1,1
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	156,8	3,6	-3,4	-4,9	2,5	4,7	27,7	20,3
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	114,0	-0,8	-0,6	0,9	1,1	0,3	3,9	4,8
DH	Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	104,6	0,1	0,0	0,7	0,8	0,5	1,1	2,7
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	104,9	0,6	0,0	-0,2	0,9	-0,3	1,3	1,6
DJ	Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	114,5	-0,2	0,3	0,2	0,4	0,7	2,8	4,4
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	106,1	-0,1	-0,1	0,1	0,0	0,2	1,6	2,7
DL	Fabricação de equipamentos eléctricos e de óptica	103,5	0,7	0,5	2,0	0,6	-0,3	4,4	1,1
DM	Fabricação de material de transporte	109,3	1,9	0,0	0,0	0,0	0,0	2,7	0,4
DN	Indústrias transformadoras, n.e.	110,9	0,7	0,5	0,4	0,4	0,5	4,2	2,8
E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	120,7	5,7	0,0	0,0	-1,6	0,0	7,2	6,1

5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (%)			
	Todos os contratos em vigor	Contratos celebrados nos últimos 3 meses	Contratos celebrados nos últimos 6 meses	Contratos celebrados nos últimos 12 meses
Jan-05	3,749	3,426	3,359	3,397
Fev-05	3,735	3,423	3,341	3,388
Mar-05	3,727	3,403	3,331	3,375
Abr-05	3,718	3,383	3,320	3,363
Mai-05	3,703	3,364	3,307	3,338
Jun-05	3,705	3,341	3,305	3,336
Jul-05	3,681	3,307	3,272	3,309
Ago-05	3,655	3,274	3,252	3,297
Set-05	3,634	3,242	3,220	3,276
Out-05	3,617	3,224	3,191	3,251
Nov-05	3,610	3,240	3,188	3,251
Dez-05	3,621	3,240	3,182	3,253

5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Valor Mensal (%)			
	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Jan-05	3,749	3,265	3,724	3,757
Fev-05	3,735	3,269	3,711	3,743
Mar-05	3,727	3,275	3,703	3,733
Abr-05	3,718	3,280	3,696	3,724
Mai-05	3,703	3,266	3,677	3,710
Jun-05	3,705	3,265	3,679	3,712
Jul-05	3,681	3,234	3,653	3,689
Ago-05	3,655	3,213	3,633	3,662
Set-05	3,634	3,200	3,614	3,640
Out-05	3,617	3,224	3,191	3,251
Nov-05	3,610	3,240	3,188	3,251
Dez-05	3,621	3,240	3,182	3,253

5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por regime de crédito

	Valor Mensal (%)				
	Total	Regime Geral	Regime Bonificado		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Jan-05	3,749	3,533	4,118	3,161	0,957
Fev-05	3,735	3,519	4,114	3,158	0,956
Mar-05	3,727	3,513	4,108	3,156	0,952
Abr-05	3,718	3,507	4,102	3,154	0,948
Mai-05	3,703	3,492	4,097	3,153	0,944
Jun-05	3,705	3,489	4,112	3,170	0,942
Jul-05	3,681	3,466	4,095	3,160	0,935
Ago-05	3,655	3,446	4,074	3,160	0,914
Set-05	3,634	3,428	4,060	3,151	0,909
Out-05	3,617	3,412	4,052	3,150	0,902
Nov-05	3,610	3,409	4,045	3,147	0,898
Dez-05	3,621	3,422	4,063	3,165	0,898

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

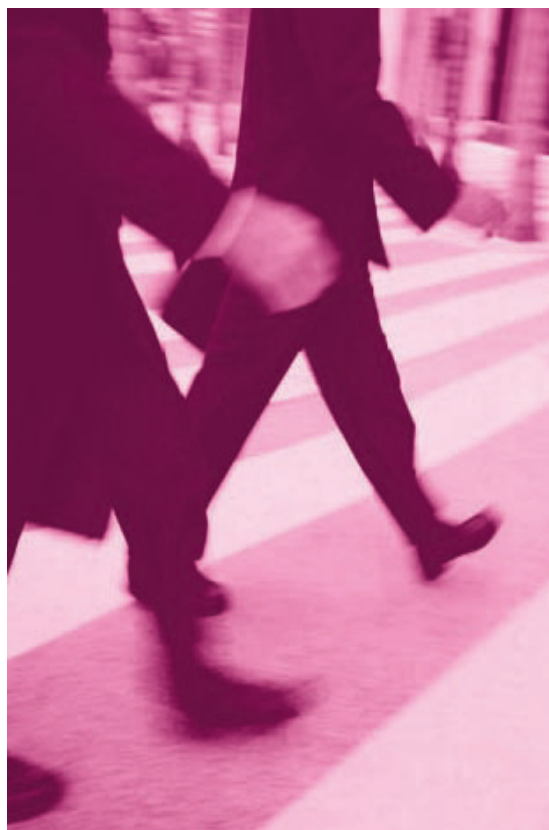
	Valor Mensal (Euros)															
	Todos os contratos em vigor				Contratos celebrados nos últimos 3 meses				Contratos celebrados nos últimos 6 meses				Contratos celebrados nos últimos 12 meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Jan-05	46 282	271	128	143	69 574	306	111	195	69 875	306	114	192	68 769	308	117	191
Fev-05	46 297	269	127	142	69 382	307	112	195	69 481	304	113	191	69 126	308	116	192
Mar-05	46 372	269	127	142	69 545	304	112	192	69 565	300	112	188	69 511	306	117	190
Abr-05	46 508	269	127	142	68 679	303	112	191	69 427	301	112	190	69 759	309	117	192
Mai-05	46 633	270	128	142	68 692	300	110	190	69 353	301	112	189	69 854	307	116	191
Jun-05	46 572	270	128	142	69 605	302	111	191	69 703	301	112	189	70 321	307	115	192
Jul-05	46 693	270	129	141	70 411	304	113	191	69 842	300	112	188	70 502	306	115	191
Ago-05	47 076	271	129	142	72 748	305	110	195	71 716	301	109	192	71 384	306	113	193
Set-05	47 339	271	129	142	73 690	305	109	196	72 810	302	109	193	72 003	305	112	193
Out-05	47 532	271	130	141	74 157	305	109	196	73 536	302	109	193	72 345	305	112	193
Nov-05	47 728	272	130	142	74 957	307	108	199	74 015	303	109	194	72 926	305	111	194
Dez-05	47 915	273	130	143	75 640	307	106	201	74 743	309	113	196	73 390	308	112	196

5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Valor Mensal (Euros)															
	Total				Aquisição de Terreno para Construção de Habitação				Construção de Habitação				Aquisição de Habitação			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Jan-05	46 282	271	128	143	78 913	432	222	210	38 076	229	113	116	49 034	285	133	152
Fev-05	46 297	269	127	142	78 937	433	223	210	38 055	228	112	116	49 084	284	132	151
Mar-05	46 372	269	127	142	78 723	433	225	208	38 113	228	113	115	49 171	283	132	151
Abr-05	46 508	269	127	142	79 704	438	226	212	38 209	228	112	116	49 330	284	133	151
Mai-05	46 633	270	128	142	79 482	439	227	212	38 282	228	113	115	49 483	284	133	151
Jun-05	46 572	270	128	142	79 707	443	230	213	38 305	228	113	115	49 372	284	133	151
Jul-05	46 693	270	129	141	81 525	448	232	216	38 380	228	113	115	49 517	284	134	150
Ago-05	47 076	271	130	141	81 929	450	234	216	38 561	228	113	115	49 991	285	134	151
Set-05	47 339	271	130	142	81 365	452	239	213	38 648	228	113	115	50 328	286	135	151
Out-05	47 532	271	130	141	81 224	455	243	212	38 737	227	113	114	50 569	286	135	151
Nov-05	47 728	272	130	142	80 487	452	241	211	38 826	228	114	114	50 813	286	135	151
Dez-05	47 915	273	130	143	81 643	456	242	214	38 898	228	113	115	51 052	288	136	152

5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por regime de crédito

	Valor Mensal (Euros)													
	Total				Regime Geral				Regime Bonificado					
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Juros Mut.	Juros Estado
Jan-05	46 282	271	128	143	48 272	273	133	140	43 255	265	119	146	112	34
Fev-05	46 297	269	127	142	48 367	272	132	140	43 107	265	120	145	111	34
Mar-05	46 372	269	127	142	48 568	273	132	140	42 947	264	119	145	111	34
Abr-05	46 508	269	127	142	48 829	273	132	141	42 836	263	119	144	110	34
Mai-05	46 633	270	128	142	49 095	274	133	141	42 686	264	120	144	110	34
Jun-05	46 572	270	128	142	49 540	275	133	142	41 907	261	120	141	108	33
Jul-05	46 693	270	129	141	49 789	276	134	142	41 764	261	121	140	108	32
Ago-05	47 076	271	129	142	50 424	277	134	143	41 621	260	121	139	107	32
Set-05	47 339	271	129	142	50 857	278	134	143	41 491	260	122	138	107	31
Out-05	47 532	271	130	141	51 189	278	135	144	41 359	260	122	138	107	31
Nov-05	47 728	272	130	142	51 526	279	134	145	41 220	259	122	137	106	31
Dez-05	47 915	273	130	143	51 843	280	134	146	41 090	260	123	137	106	31



Capítulo

6.

Comércio Interno e Internacional



6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											Out. 05
	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Nov.05	Out.05	Set.05	Ago.05	Jul.05	Jun.05	Mai.05	Abr.05	Mar.05
Continente												
Total												
Volume de vendas	-14	-9	-6	-14	-18	-18	-8	-11	-14	-13	-17	-13
Existências	6	2	2	7	7	5	9	4	4	3	2	4
Encom. a fornecedores-Persp.	-7	-14	-12	-20	-15	-16	-21	-25	-12	-13	-7	-3
Preços de venda	22	22	-2	3	1	5	1	17	9	-5	3	2
Persp. de Emprego	-15	-16	-20	-17	-18	-17	-15	-13	-16	-15	-11	-11
Actividade no mês	-17	-15	-19	-27	-25	-26	-24	-25	-23	-23	-19	-23
Activ.nos próximos seis meses	5	-1	0	-4	-2	-6	-8	-12	-6	6	5	8
Perspectivas preços de venda	13	21	16	12	7	7	4	11	16	-3	7	8
Comércio por grosso												
Volume de vendas	-13	-13	-18	-9	-20	-15	-9	-14	-14	-11	-14	-17
Existências	0	-2	-2	0	6	1	4	5	1	1	3	5
Encom. a fornecedores-Persp.	-6	-16	-18	-15	-12	-8	-16	-27	-4	-4	-3	-2
Preços de venda	12	12	-3	1	2	2	-1	7	3	-6	1	1
Persp. de Emprego	-13	-13	-21	-17	-18	-14	-15	-16	-18	-14	-13	-12
Actividade no mês	-10	-14	-19	-17	-18	-21	-19	-18	-20	-20	-16	-19
Activ.nos próximos seis meses	6	-4	0	-1	0	-2	-1	-8	-1	9	2	6
Perspectivas preços de venda	9	16	7	9	9	10	8	2	5	-3	2	9
Comércio a retalho												
Volume de vendas	-15	-5	9	-21	-17	-21	-8	-7	-13	-15	-20	-8
Existências	14	7	7	15	9	11	14	3	7	6	2	2
Encom. a fornecedores-Persp.	-9	-12	-4	-26	-17	-26	-27	-23	-22	-25	-13	-5
Preços de venda	10	34	1	5	-1	9	3	28	16	-4	6	4
Persp. de Emprego	-16	-18	-20	-18	-19	-19	-16	-11	-14	-16	-10	-11
Actividade no mês	-26	-16	-19	-39	-32	-32	-31	-33	-25	-26	-22	-27
Activ.nos próximos seis meses	5	3	-1	-9	-4	-11	-16	-16	-13	2	9	11
Perspectivas preços de venda	15	28	27	16	4	4	0	22	29	-3	13	7

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral							
	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04
Total								
Perspectivas								
Volume de vendas	-6	3	-19	6	-1	5	6	15
Existências	-9	-11	-16	-4	-6	-2	-2	-7
Preços de venda	21	7	11	7	18	17	6	4
Encomendas e fornecedores	-7	-13	-12	-15	1	0	-2	-19
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	57	54	53	54	57	54	51	50
Comércio por grosso								
Perspectivas								
Volume de vendas	-6	8	-21	5	-2	0	0	18
Existências	-9	-13	-19	-4	-9	-6	-5	-11
Preços de venda	16	9	2	2	12	12	2	11
Encomendas e fornecedores	-9	-11	-17	-13	7	-1	7	-13
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	62	60	58	62	62	58	60	57
Comércio a retalho								
Perspectivas								
Volume de vendas	-5	-3	-17	8	-1	12	13	12
Existências	-9	-9	-13	-5	-3	4	0	-1
Preços de venda	28	4	22	13	27	22	12	-3
Encomendas e fornecedores	-5	-15	-6	-18	2	2	-11	-25
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	51	54	48	44	50	49	39	41

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

B (100) = 2000

Corrigido dos dias úteis e de sazonalidade

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)			Volume de negócios no Comércio a Retalho		
	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares
índices mensais						
Jan-05	105,8	107,7	104,4	114,0	117,1	111,7
Fev-05	105,3	108,2	103,1	112,3	117,2	108,8
Mar-05	105,3	109,2	102,5	112,5	118,6	108,1
Abr-05	106,6	109,9	104,1	114,8	119,6	111,4
Mai-05	103,4	110,1	98,5	112,3	120,2	106,4
Jun-05	110,2	110,2	110,2	119,2	119,7	118,8
Jul-05	102,2	108,1	97,8	110,1	117,4	104,8
Ago-05	106,1	109,9	103,4	113,7	119,4	109,5
Set-05	106,6	110,8	103,5	114,2	120,3	109,8
Out-05	103,8	110,1	99,2	112,0	119,8	106,4
* Nov-05	103,0	110,8	97,3	112,6	121,7	106,0
* Dez-05	104,3	112,0	98,6	114,3	123,7	107,4
Jan-06	109,7	109,7	109,8	117,1	120,0	115,0
Variação mensal (%)						
Jan-05	3,5	-0,2	6,5	2,5	-0,6	5,0
Fev-05	-0,5	0,4	-1,2	-1,5	0,1	-2,6
Mar-05	0,1	0,9	-0,6	0,2	1,2	-0,7
Abr-05	1,2	0,6	1,6	2,1	0,9	3,1
Mai-05	-2,9	0,2	-5,4	-2,3	0,5	-4,4
Jun-05	6,5	0,1	11,8	6,2	-0,4	11,7
Jul-05	-7,2	-1,9	-11,2	-7,6	-1,9	-11,9
Ago-05	3,9	1,6	5,7	3,2	1,6	4,5
Set-05	0,4	0,8	0,1	0,5	0,8	0,3
Out-05	-2,6	-0,6	-4,1	-1,9	-0,5	-3,1
* Nov-05	-0,8	0,7	-1,9	0,6	1,6	-0,4
* Dez-05	1,2	1,1	1,3	1,5	1,6	1,3
Jan-06	5,2	-2,1	11,3	5,2	-2,1	11,3
Variação homóloga (%)						
Jan-05	3,3	-0,8	6,7	3,5	-1,0	7,4
Fev-05	1,7	-0,7	3,6	2,1	-0,8	4,5
Mar-05	3,5	5,7	1,9	3,9	5,5	2,6
Abr-05	3,3	2,0	4,4	3,2	1,1	4,9
Mai-05	2,9	4,9	1,3	2,7	4,1	1,5
Jun-05	7,6	2,5	11,8	7,2	1,5	11,9
Jul-05	-0,8	-0,7	-0,9	-1,1	-1,8	-0,5
Ago-05	1,4	3,2	0,1	1,7	2,7	1,0
Set-05	2,0	2,8	1,4	2,5	2,6	2,4
Out-05	-0,3	-0,2	-0,3	0,2	-0,2	0,5
* Nov-05	1,2	3,2	-0,4	2,0	4,1	0,2
* Dez-05	2,0	3,8	0,6	2,8	5,0	1,0
Jan-06	3,7	1,8	5,1	3,7	1,8	5,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Jan-05	2,3	3,5	1,4	3,1	4,1	2,4
Fev-05	2,4	3,0	1,9	3,1	3,5	2,8
Mar-05	2,6	3,5	2,0	3,3	3,9	2,8
Abr-05	2,7	3,3	2,2	3,2	3,5	3,0
Mai-05	3,0	3,8	2,4	3,4	3,8	3,1
Jun-05	3,4	3,4	3,3	3,6	3,3	3,9
Jul-05	3,2	3,0	3,4	3,3	2,6	3,9
Ago-05	3,0	3,1	2,9	3,1	2,6	3,4
Set-05	2,9	3,0	2,8	3,0	2,5	3,4
Out-05	2,6	2,4	2,8	2,7	1,9	3,4
* Nov-05	2,5	2,4	2,7	2,7	2,0	3,3
* Dez-05	2,3	2,1	2,5	2,5	1,9	3,1
Jan-06	2,4	2,3	2,4	2,4	2,3	2,4

6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

LIGEIOS DE PASSAGEIROS (a)

	Unid.	Valor Mensal					Variação (%)	
		Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	15 423	15 629	*15 330	*15 795	*13 951	31 052	x
União Europeia	(nº)	12 592	12 479	12 060	*12 834	*11 416	25 071	x
Outros Países	(nº)	2 831	3 150	*3 270	*2 961	2 535	5 981	x

(a) Veículos novos. Inclui veículos todo o terreno. Monovolumes estão incluídos apenas nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2006.

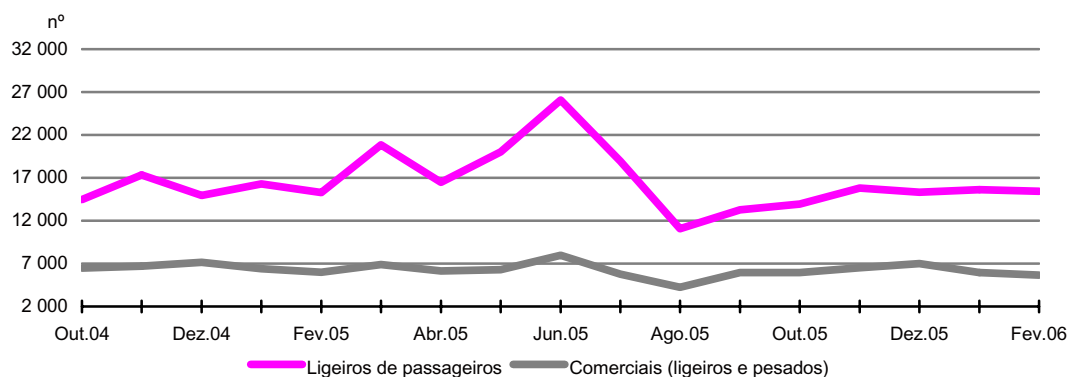
VEÍCULOS COMERCIAIS (a)

	Unid.	Valor Mensal					Variação (%)	
		Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	5 647	5 961	*7 012	*6 511	*5 950	11 608	x
Ligeiros								
União Europeia	(nº)	4 138	4 323	*5 003	*4 751	4 404	8 461	x
Outros Países	(nº)	1 116	1 035	*1 571	*1 237	*1 137	2 151	x
Pesados								
União Europeia	(nº)	320	517	*369	*446	349	837	x
Outros Países	(nº)	73	86	*69	*77	60	159	x

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos. Exclui monovolumes nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2006.

Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

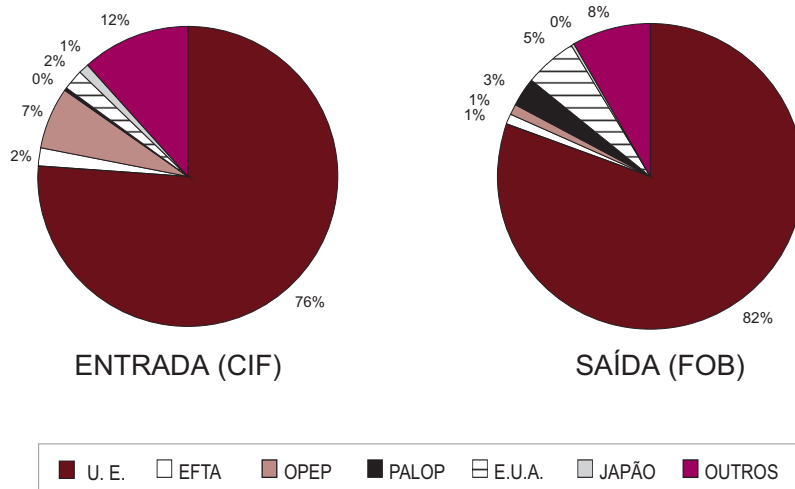
	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	
	Set. 05 (a)	Ago. 05 (a)	Jul. 05 (a)	Jun. 05 (a)	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	
TOTAL	36 097 820	31 692 073	28 079 309	23 867 082	18 582 095	14 563 372	10 369 601	5,7
UNIÃO EUROPEIA	27 504 537	24 116 853	21 547 045	18 347 782	14 113 060	11 168 048	7 907 107	2,8
Abastecimento e provisões de bordo da UE	—	—	—	—	—	—	—	—
Alemanha	4 981 888	4 393 056	3 960 698	3 360 863	2 623 974	2 001 507	1 499 387	3,2
Áustria	248 705	215 890	186 659	155 624	128 570	104 384	67 962	-6,5
Bélgica	1 091 701	961 363	872 790	748 216	556 042	449 940	314 203	11,2
Chipre	2 442	1 817	1 415	1 103	539	376	287	14,2
Dinamarca	277 193	270 027	217 569	200 875	164 467	139 029	59 521	17,1
Eslovénia	23 396	23 030	18 563	15 568	12 011	8 928	7 252	-4,3
Eslováquia	14 568	12 795	11 198	9 876	7 257	5 950	4 398	13,0
Espanha	10 930 495	9 526 807	8 457 306	7 198 711	5 439 412	4 372 707	3 006 774	4,9
Estónia	17 717	17 384	17 663	17 583	15 823	9 171	1 831	-59,1
Finlândia	220 458	185 404	152 521	124 677	99 953	75 140	39 278	26,3
França	3 174 135	2 785 271	2 557 612	2 180 605	1 709 139	1 363 642	978 688	-0,9
Grécia	60 328	51 694	45 480	40 432	31 580	25 050	18 397	10,0
Hungria	52 097	47 921	44 495	39 565	29 338	24 007	15 612	12,2
Irlanda	343 781	303 030	265 230	221 015	164 768	114 786	77 836	24,2
Itália	2 010 121	1 765 428	1 565 561	1 325 070	1 016 344	792 165	576 831	-4,5
Letónia	17 450	7 296	6 390	6 350	5 345	3 307	2 328	-47,8
Lituânia	38 350	37 273	38 004	30 278	27 150	15 852	1 586	11,7
Luxemburgo	83 532	72 774	60 259	52 214	40 961	30 419	22 935	-0,3
Malta	9 790	9 602	2 560	1 622	1 348	1 186	762	276,3
Países Baixos	1 594 646	1 393 366	1 217 647	1 036 774	812 511	653 583	482 562	0,9
Países e territórios ND da UE	16	30	—	9	5	68	1	—
Polónia	190 741	160 244	147 483	121 648	94 233	76 852	57 579	-28,6
Reino Unido	1 556 337	1 380 678	1 241 341	1 066 962	820 442	648 333	485 306	2,8
República Checa	161 828	141 831	130 401	110 954	86 240	61 099	42 970	28,0
Suécia	402 823	352 844	328 199	281 187	225 610	190 567	142 823	-8,5
EFTA	652 602	544 243	488 965	418 870	344 545	271 403	173 520	1,1
Islândia	25 907	22 550	20 961	19 194	16 376	12 625	8 671	-22,8
Liechtenstein	121	111	94	86	55	48	34	-96,6
Noruega	386 744	309 376	279 986	238 309	194 200	158 223	90 262	1,5
Suiça	239 830	212 207	187 925	161 281	133 914	100 507	74 555	5,3
OPEP	2 450 801	2 140 395	1 760 048	1 512 932	1 225 909	899 490	663 656	73,8
PALOP	52 871	49 210	43 577	39 094	35 863	32 565	29 485	91,8
Estados Unidos da América	820 477	770 731	718 940	528 458	460 081	310 550	239 129	8,0
Japão	423 923	378 400	334 220	285 675	240 365	181 405	130 651	-13,3
Outros	4 192 609	3 692 240	3 186 512	2 734 272	2 162 271	1 699 910	1 226 051	3,1

(a) Os dados de Janeiro a Setembro de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

JANEIRO A SETEMBRO DE 2005



6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Set. 05 (a)	Jan. a Ago. 05 (a)	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	
TOTAL	22 772 054	19 942 604	17 995 486	15 313 639	11 794 851	9 329 672	6 899 882	2,4
UNIÃO EUROPEIA	18 348 275	16 086 811	14 624 502	12 501 542	9 485 268	7 550 586	5 576 945	2,0
Abastecimento e provisões de bordo da UE	18 360	15 899	13 764	11 753	8 773	6 474	4 459	27,1
Alemanha	2 788 031	2 431 270	2 290 328	1 973 255	1 535 124	1 228 627	915 407	-7,2
Austria	128 027	112 061	101 157	87 894	66 390	52 989	37 206	-4,2
Bélgica	872 473	755 718	718 612	623 753	460 852	363 078	265 254	-6,1
Chipre	11 838	10 062	8 892	8 084	6 101	4 557	3 224	6,8
Dinamarca	195 210	170 947	151 525	126 182	96 056	79 631	62 352	6,4
Eslovênia	24 514	21 101	19 524	17 590	13 225	10 723	8 055	20,7
Eslováquia	23 758	20 705	18 964	17 302	12 669	9 700	6 896	85,5
Espanha	6 151 123	5 396 907	4 875 545	4 171 164	3 125 990	2 428 212	1 812 279	7,3
Estónia	6 530	5 974	5 029	4 167	3 518	2 820	2 214	24,2
Finlândia	168 254	148 792	131 797	124 732	107 170	93 151	78 036	30,4
França	3 224 922	2 834 399	2 619 604	2 230 304	1 700 782	1 381 245	999 459	4,1
Grécia	99 894	86 961	77 083	68 331	53 116	43 922	31 223	0,9
Hungria	89 254	77 059	64 968	55 020	40 936	32 305	23 346	40,0
Irlanda	130 543	117 507	98 177	83 951	61 228	47 286	36 438	3,3
Itália	976 064	849 202	785 275	674 804	513 101	403 359	292 033	0,2
Letónia	11 037	9 300	8 177	6 628	4 584	2 954	1 747	85,5
Lituânia	8 876	7 750	6 836	5 674	4 177	3 500	1 687	-14,1
Luxemburgo	26 819	23 500	20 946	18 292	12 381	9 814	7 656	3,2
Malta	9 073	10 745	6 243	5 865	4 605	4 028	1 639	3,3
Países Baixos	922 014	811 306	711 363	601 763	457 613	374 860	270 724	4,1
Países e territórios ND da UE	—	—	—	—	6	7	—	—
Polónia	131 221	113 967	96 126	82 990	59 888	48 701	37 037	29,2
Reino Unido	1 999 222	1 767 258	1 548 300	1 302 278	984 814	797 060	589 379	-5,2
República Checa	62 125	52 491	46 304	39 334	28 054	21 697	16 541	14,6
Suécia	269 091	235 931	199 961	160 432	124 114	99 886	72 650	4,1
EFTA	262 172	227 664	202 647	169 351	140 755	112 973	83 575	-6,9
Islândia	4 547	4 205	3 735	2 850	2 188	1 772	1 346	21,4
Liechtenstein	266	201	151	109	94	94	92	35,6
Noruega	70 025	58 651	50 820	42 603	36 044	29 523	21 579	-6,9
Suiça	187 335	164 606	147 941	123 789	102 430	81 584	60 558	-7,4
OPEP	225 828	200 376	180 407	152 992	121 794	89 041	66 336	29,7
PALOP	725 180	634 144	545 928	460 510	381 646	294 211	217 907	13,5
Estados Unidos da América	1 221 640	1 057 887	919 481	763 176	626 516	486 797	362 341	-5,0
Japão	66 176	57 991	53 745	45 592	37 805	30 974	24 355	4,6
Outros	1 922 783	1 677 732	1 468 776	1 220 475	1 001 068	765 089	568 423	6,3

(a) Os dados de Janeiro a Setembro de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Set. 05 (a)	Jan. a Ago. 05 (a)	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	22 772 054	19 942 604	17 995 486	15 313 639	11 794 851	9 329 672	6 899 882	2,4
Entradas (CIF)	36 097 820	31 692 073	28 079 309	23 867 082	18 582 095	14 563 372	10 369 601	5,7
Saldos	-13 325 767	-11 749 469	-10 083 823	-8 553 444	-6 787 243	-5 233 700	-3 469 718	—
Taxa de cobertura (%)	63,1	62,9	64,1	64,2	63,5	64,1	66,5	—
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	18 348 275	16 086 811	14 624 502	12 501 542	9 485 268	7 550 586	5 576 945	2,0
Chegadas (CIF)	27 504 537	24 116 853	21 547 045	18 347 782	14 113 060	11 168 048	7 907 107	2,8
Saldos	-9 156 262	-8 030 042	-6 922 544	-5 846 240	-4 627 793	-3 617 462	-2 330 162	—
Taxa de cobertura (%)	66,7	66,7	67,9	68,1	67,2	67,6	70,5	—

(a) Os dados de Janeiro a Setembro de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Set. 05 (a)	Jan. a Ago. 05 (a)	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	
TOTAL GERAL	36 097 820	31 692 073	28 079 310	23 867 082	18 582 095	14 563 372	10 369 601	5,7
1. Agrícolas	2 988 913	2 645 604	2 291 461	1 969 271	1 482 450	1 153 733	823 571	-0,1
2. Alimentares	1 247 989	1 092 220	916 714	793 747	609 886	473 362	337 306	-4,3
3. Combustíveis minerais	5 150 536	4 420 707	3 671 249	3 027 478	2 508 727	1 950 173	1 407 188	44,6
4. Químicos	3 247 824	2 860 362	2 531 774	2 168 366	1 706 214	1 362 184	982 204	3,8
5. Plásticos, borracha	1 774 600	1 564 138	1 402 614	1 197 606	908 719	715 196	521 177	8,3
6. Peles, couros	365 151	318 884	289 840	245 198	178 207	136 540	101 332	-4,7
7. Madeira, cortiça	494 568	436 833	393 894	344 958	245 263	187 848	132 895	6,5
8. Pastas celulósicas, papel	905 642	800 832	698 864	600 683	461 626	366 661	265 269	-0,7
9. Matérias têxteis	1 273 159	1 122 233	1 037 966	888 126	667 346	521 950	375 960	-8,6
10. Vestuário	974 644	824 289	719 234	608 502	480 981	406 080	309 772	-1,9
11. Calçado	321 937	282 500	247 990	212 230	165 829	135 564	100 377	-1,6
12. Minerais e suas obras	663 554	572 809	512 271	417 303	306 206	245 445	164 774	10,3
13. Metais comuns	3 062 789	2 716 022	2 480 921	2 160 391	1 674 070	1 286 793	943 478	4,4
14. Máquinas, aparelhos	7 074 112	6 245 268	5 551 683	4 878 934	3 675 828	2 899 331	1 970 209	1,7
15. Veículos e outro material de transporte	4 659 795	4 135 928	3 868 941	3 097 967	2 587 862	1 989 656	1 402 305	-1,5
16. Aparelhos de óptica e precisão	762 205	661 417	587 985	502 129	390 407	309 377	225 755	3,8
17. Outros produtos	1 130 404	992 026	875 909	754 192	532 473	423 478	306 030	3,0

(a) Os dados de Janeiro a Setembro de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Set. 05 (a)	Jan. a Ago. 05 (a)	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	
TOTAL GERAL	22 772 054	19 942 604	17 995 486	15 313 639	11 794 851	9 329 672	6 899 882	2,4
1. Agrícolas	842 893	739 444	648 600	550 755	413 866	328 333	247 136	8,5
2. Alimentares	920 815	784 429	711 651	594 580	435 624	343 226	247 176	4,6
3. Combustíveis minerais	926 504	754 278	614 470	476 314	384 487	309 779	237 802	54,8
4. Químicos	1 206 061	1 052 287	934 279	776 442	635 697	499 913	351 303	20,9
5. Plásticos, borracha	1 203 839	1 049 636	936 984	776 391	609 466	494 907	364 346	14,2
6. Peles, couros	63 732	55 213	50 162	40 577	30 652	24 188	16 798	-2,1
7. Madeira, cortiça	1 041 534	919 961	856 555	731 074	551 770	438 779	317 824	-2,0
8. Pastas celulósicas, papel	1 043 743	915 172	794 998	770 791	557 157	437 691	329 299	3,0
9. Matérias têxteis	1 124 017	1 000 941	921 319	797 723	605 260	468 230	331 365	-4,6
10. Vestuário	1 970 666	1 766 254	1 575 089	1 314 523	956 590	788 654	597 676	-9,4
11. Calçado	1 033 067	920 293	827 506	678 312	504 359	412 828	325 110	-4,4
12. Minerais e suas obras	1 132 896	999 210	888 555	746 957	571 674	439 547	317 914	5,3
13. Metais comuns	1 671 488	1 467 362	1 331 424	1 043 947	895 552	681 101	520 329	8,9
14. Máquinas, aparelhos	4 240 924	3 686 720	3 325 774	2 960 100	2 199 050	1 726 805	1 283 558	-0,3
15. Veículos e outro material de transporte	3 175 971	2 789 748	2 634 467	2 275 490	1 811 787	1 446 692	1 059 803	-5,0
16. Aparelhos de óptica e precisão	203 592	178 999	157 079	134 525	86 684	66 326	50 167	-14,7
17. Outros produtos	970 315	862 657	786 574	645 138	545 177	422 673	302 277	5,2

(a) Os dados de Janeiro a Setembro de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

GRUPOS DE PRODUTOS

CAPÍTULOS DANC

1	AGRÍCOLAS	01 a 15
2	ALIMENTARES	16 a 23
3	COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4	QUÍMICOS	28 a 38
5	PLÁSTICOS, BORRACHA	39,40
6	PELES, COUROS	41 a 43
7	MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8	PASTAS CELULÓSICAS; PAPEL	47 a 49
9	MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10	VESTUÁRIO	61; 62
11	CALÇADO	64
12	MINERAIS E SUAS OBRAS; MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13	METAIS COMUNS	72 a 83
14	MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15	VEÍCULOS E OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE (a)	86 a 89
16	APARELHOS DE ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17	OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(a) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tractores, aeronaves e embarcações.

6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Set. 05 (a)	Jan. a Ago. 05 (a)	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	
TOTAL GERAL	27 504 537	24 116 853	21 547 046	18 347 782	14 113 060	11 168 048	7 907 107	2,8
1. Agrícolas	2 194 209	1 923 054	1 667 087	1 424 606	1 058 867	842 367	618 396	2,2
2. Alimentares	1 012 828	881 901	750 468	647 206	486 516	377 224	272 307	-2,1
3. Combustíveis minerais	1 597 379	1 375 302	1 179 247	872 237	818 591	655 127	487 680	41,8
4. Químicos	2 820 173	2 480 874	2 201 235	1 894 237	1 479 875	1 187 188	851 504	1,9
5. Plásticos, borracha	1 610 998	1 418 016	1 270 299	1 078 725	808 198	634 866	460 033	6,9
6. Peles, couros	293 332	256 578	234 383	197 476	139 776	105 900	78 123	-5,1
7. Madeira, cortiça	311 479	276 575	249 490	219 349	143 998	108 501	75 454	12,5
8. Pastas celulósicas, papel	858 048	757 414	663 506	569 420	437 170	346 752	251 150	-0,7
9. Matérias textéis	953 880	843 025	780 445	664 702	484 002	376 429	267 453	-9,1
10. Vestuário	904 122	764 096	669 304	566 531	445 004	376 120	286 302	-2,9
11. Calçado	256 460	225 320	197 557	167 824	127 987	104 855	76 350	-2,0
12. Minerais e suas obras	582 283	500 382	448 697	362 267	263 035	211 202	137 967	10,8
13. Metais comuns	2 387 702	2 107 881	1 918 374	1 671 625	1 273 654	972 553	706 114	3,2
14. Máquinas, aparelhos	6 169 982	5 438 120	4 836 193	4 265 628	3 163 533	2 511 363	1 691 580	0,9
15. Veículos e outro material de transporte	3 936 333	3 453 707	3 219 766	2 664 276	2 204 863	1 740 518	1 201 668	-0,7
16. Aparelhos de óptica e precisão	624 453	542 940	487 748	414 560	320 635	253 881	185 627	3,7
17. Outros produtos	990 877	871 667	773 248	667 111	457 357	363 202	259 400	3,3

(a) Os dados de Janeiro a Setembro de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Set. 05 (a)	Jan. a Ago. 05 (a)	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	
TOTAL GERAL	18 348 275	16 086 811	14 624 502	12 501 542	9 485 268	7 550 586	5 576 945	2,0
1. Agrícolas	696 993	614 054	541 087	460 093	342 476	271 213	203 416	8,7
2. Alimentares	655 371	557 834	512 794	429 969	302 043	240 126	173 002	4,5
3. Combustíveis minerais	518 643	435 900	345 079	254 412	199 602	160 649	126 076	99,4
4. Químicos	954 566	831 454	742 768	623 484	511 058	404 802	280 878	20,6
5. Plásticos, borracha	1 035 866	901 726	808 624	669 463	522 197	427 649	314 576	13,7
6. Peles, couros	47 088	40 791	37 153	30 735	23 161	18 583	12 753	-2,2
7. Madeira, cortiça	753 375	664 557	617 374	536 256	392 201	317 744	227 551	0,4
8. Pastas celulósicas, papel	837 157	734 171	641 488	642 237	451 132	353 344	261 816	1,4
9. Matérias textéis	839 866	743 348	691 137	604 716	449 361	351 603	244 306	-2,7
10. Vestuário	1 826 928	1 638 947	1 462 890	1 224 767	881 727	728 579	550 268	-8,6
11. Calçado	949 207	846 779	763 510	627 287	463 115	378 093	297 112	-4,1
12. Minerais e suas obras	929 780	816 698	727 313	613 055	461 956	359 323	260 034	5,9
13. Metais comuns	1 479 073	1 299 156	1 181 462	918 175	793 449	600 660	460 853	9,3
14. Máquinas, aparelhos	2 936 477	2 546 316	2 330 802	2 121 978	1 510 073	1 188 135	896 209	-6,5
15. Veículos e outro material de transporte	2 903 908	2 541 553	2 423 945	2 087 687	1 652 052	1 339 879	974 238	-1,0
16. Aparelhos de óptica e precisão	163 263	143 645	126 557	108 620	65 156	49 365	37 318	-18,1
17. Outros produtos	820 714	729 883	670 518	548 607	464 509	360 838	256 540	4,5

(a) Os dados de Janeiro a Setembro de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Jan. a Set. 05 (a)	Jan. a Ago. 05 (a)	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	
TOTAL GERAL	8 593 283	7 575 220	6 532 264	5 519 300	4 469 034	3 395 324	2 462 493	16,1
1. Agrícolas	794 703	722 550	624 374	544 664	423 583	311 366	205 174	-5,8
2. Alimentares	235 161	210 319	166 246	146 542	123 371	96 139	64 999	-12,6
3. Combustíveis minerais	3 553 157	3 045 405	2 492 001	2 155 241	1 690 137	1 295 046	919 508	45,9
4. Químicos	427 651	379 488	330 539	274 129	226 338	174 996	130 700	18,4
5. Plásticos, borracha	163 602	146 122	132 315	118 881	100 521	80 330	61 145	23,7
6. Peles, couros	71 819	62 306	55 457	47 722	38 431	30 640	23 209	-2,9
7. Madeira, cortiça	183 089	160 258	144 404	125 609	101 265	79 348	57 441	-2,3
8. Pastas celulósicas, papel	47 595	43 418	35 358	31 263	24 456	19 909	14 119	0,1
9. Matérias têxteis	319 279	279 208	257 521	223 424	183 345	145 522	108 507	-7,0
10. Vestuário	70 522	60 193	49 930	41 971	35 976	29 960	23 470	13,1
11. Calçado	65 477	57 180	50 432	44 406	37 843	30 709	24 027	0,2
12. Minerais e suas obras	81 271	72 427	63 575	55 036	43 171	34 243	26 807	6,8
13. Metais comuns	675 087	608 141	562 547	488 766	400 416	314 240	237 364	8,7
14. Máquinas, aparelhos	904 129	807 148	715 489	613 306	512 295	387 968	278 628	7,2
15. Veículos e outro material de transporte	723 463	682 221	649 175	433 691	382 999	249 137	200 638	-5,6
16. Aparelhos de óptica e precisão	137 752	118 477	100 237	87 569	69 772	55 495	40 128	4,1
17. Outros produtos	139 527	120 359	102 661	87 081	75 116	60 276	46 630	0,9

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Jan. a Set. 05 (a)	Jan. a Ago. 05 (a)	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	
TOTAL GERAL	4 423 779	3 855 793	3 370 984	2 812 097	2 309 584	1 779 086	1 322 937	4,0
1. Agrícolas	145 900	125 390	107 514	90 662	71 390	57 120	43 720	7,4
2. Alimentares	265 445	226 595	198 857	164 611	133 581	103 100	74 174	4,9
3. Combustíveis minerais	407 860	318 378	269 391	221 901	184 885	149 130	111 726	20,6
4. Químicos	251 495	220 833	191 512	152 958	124 639	95 110	70 425	21,9
5. Plásticos, borracha	167 973	147 910	128 360	106 928	87 269	67 257	49 770	17,1
6. Peles, couros	16 643	14 423	13 009	9 843	7 490	5 604	4 045	-1,6
7. Madeira, cortiça	288 159	255 404	239 181	194 818	159 569	121 034	90 272	-7,8
8. Pastas celulósicas, papel	206 586	181 001	153 510	128 554	106 025	84 347	67 483	9,7
9. Matérias têxteis	284 151	257 593	230 182	193 006	155 899	116 628	87 059	-9,7
10. Vestuário	143 738	127 307	112 199	89 755	74 864	60 075	47 408	-18,2
11. Calçado	83 860	73 514	63 995	51 024	41 244	34 735	27 998	-6,7
12. Minerais e suas obras	203 115	182 512	161 242	133 902	109 719	80 224	57 880	2,6
13. Metais comuns	192 415	168 206	149 962	125 772	102 103	80 442	59 476	5,8
14. Máquinas, aparelhos	1 304 447	1 140 404	994 973	838 122	688 977	538 670	387 349	17,2
15. Veículos e outro material de transporte	272 063	248 195	210 522	187 803	159 735	106 813	85 565	-33,4
16. Aparelhos de óptica e precisão	40 329	35 354	30 522	25 905	21 528	16 962	12 849	3,0
17. Outros produtos	149 601	132 774	116 056	96 531	80 668	61 835	45 737	9,0

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços



7.1 - Transportes rodoviários urbanos

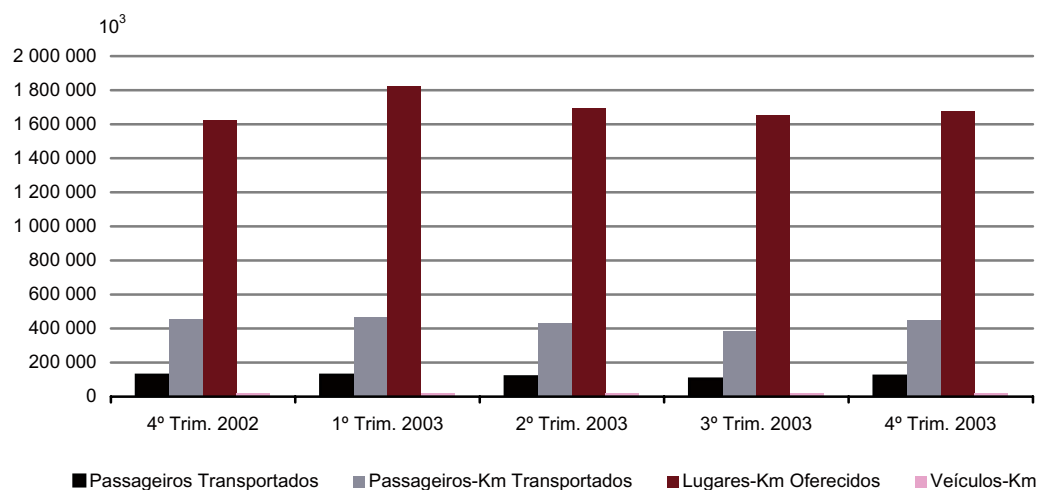
	Unid.	Valor Trimestral						Variação(%)	
		4º Trim. 03	3º Trim. 03	2º Trim. 03	1º Trim. 03	4º Trim. 02	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Autocarros (Carris)									
Passageiros transportados	(10³)	64 951	53 850	67 357	71 093	73 895	257 251	-12,1	-8,3
Passageiros-Km transportados	(10³)	220 833	183 089	229 013	241 715	251 241	874 650	-12,1	-8,3
Lugares-Km oferecidos	(10³)	961 803	938 522	992 342	1 014 007	1 018 815	3 906 674	-5,6	-2,1
Veículos-Km	(10³)	10 466	10 214	10 801	11 050	11 094	42 531	-5,7	-1,6
Autocarros (STCP)									
Passageiros transportados	(10³)	57 014	51 416	50 989	56 948	53 468	216 367	6,6	3,6
Passageiros-Km transportados	(10³)	226 000	204 000	202 000	226 000	206 000	858 000	9,7	6,6
Lugares-Km oferecidos	(10³)	716 000	715 000	700 000	808 000	606 000	2 939 000	18,2	12,4
Veículos-Km	(10³)	7 586	7 573	7 414	7 675	6 947	30 248	9,2	0,9

	Unid.	Valor Mensal					Variação(%)		
		Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Carros Eléctricos (Lisboa) (b)									
Número de veículos	(nº)	67	67	67	67	67	(a)	-1,5	(a)
Passageiros transportados	(10³)	1 467	1 501	1 623	1 418	1 316	18 091	-3,7	-7,2
Passageiros-Km transportados	(10³)	3 187	3 275	3 491	3 091	2 783	39 516	-4,6	-7,0
Lugares-Km oferecidos	(10³)	11 902	12 153	12 109	12 042	12 051	151 062	-10,4	-9,6
Veículos-Km	(10³)	147	150	149	148	149	1 870	-10,9	-10,0
Carros Eléctricos (Porto) (b)									
Número de veículos	(nº)	3	3	3	3	3	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	6	6	7	16	10	73	50,0	-68,4
Passageiros-Km transportados	(10³)	19	17	22	47	29	218	72,7	-68,6
Lugares-Km oferecidos	(10³)	486	569	631	612	640	7 229	-17,6	4,9
Veículos-Km	(10³)	7	8	9	9	9	104	-22,2	5,1
Troleicarros (Coimbra)									
Número de veículos	(nº)	7	8	8	7	-	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	263	387	308	284	-	3 701	-11,1	-4,3
Passageiros-Km transportados	(10³)	570	837	668	616	-	8 011	-10,9	-4,3
Lugares-Km oferecidos	(10³)	1 560	1 748	1 480	1 757	-	18 427	9,6	-5,3
Veículos-Km	(10³)	19	20	17	21	-	214	11,8	-6,6

(a) Não aplicável

(b) Inclui elevadores e ascensores.

Serviço de transporte da Carris e STCP



7.2 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 05	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	12 578	11 268	12 105	*12 581	*13 452	112 348	-1,0	-1,5
Tráfego suburbano	(10³)	11 194	9 842	10 723	*11 244	11 918	99 946	0,0	-1,3
Passageiros-Km transportados	(10³)	294 775	315 667	321 861	*311 385	*332 216	2 779 588	-8,0	0,7
Tráfego suburbano	(10³)	148 834	154 357	165 380	*172 768	*183 762	1 517 401	-11,2	1,7
Mercadorias transportadas	(10³ ton)	x	x	x	x	x	x	x	x
Toneladas-Km	(10³)	x	x	x	x	x	x	x	x

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 05	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(nº)	338	338	338	338	338	(a)	-0,3	(a)
Passageiros transportados	(10³)	15 296	13 011	14 563	15 275	16 625	136 934	4,1	2,6
Passageiros-Km transportados	(10³)	71 126	60 502	67 717	71 029	77 307	636 748	15,3	13,6
Lugares-Km oferecidos	(10³)	317 825	315 416	315 500	323 882	336 301	2 918 519	-0,1	5,1
Carruagens-Km	(10³)	1 881	1 866	1 867	1 916	1 990	17 268	-0,1	5,1
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(nº)	72	72	72	72	72	(a)	14,3	(a)
Passageiros transportados	(10³)	1 738	1 181	1 223	1 215	1 361	10 937	88,3	61,6
Passageiros-Km transportados	(10³)	9 544	7 243	6 743	6 742	7 789	59 582	112,8	86,9
Lugares-Km oferecidos	(10³)	75 559	54 894	56 500	52 475	54 871	475 705	90,1	61,5
Carruagens-Km	(10³)	350	254	262	243	254	2 203	87,2	61,5

(a) Não aplicável

7.3 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)									
Rio Minho	(nº)	4 878	3 260	4 167	13 499	44 133	x	x	x
Ria de Aveiro	(nº)	15 357	13 410	21 380	16 955	29 608	193 434	90,3	38,1
Rio Tejo	(nº)	2 511 652	2 471 742	2 523 239	2 455 814	2 238 827	29 690 601	-2,8	-5,2
Rio Sado	(nº)	53 771	28 549	65 913	114 719	387 576	1 560 282	21,5	-6,2
Ria Formosa	(nº)	8 388	14 844	36 257	125 518	535 757	1 268 594	11,8	7,3
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(nº)	1 517	1 082	1 203	3 397	10 569	x	x	x
Rio Tejo	(nº)	7 720	6 948	7 823	9 214	9 076	101 845	-13,3	-26,0
Rio Sado	(nº)	30 617	13 167	35 535	49 538	99 640	563 273	-11,1	-8,4

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

7.4 - Transportes marítimos

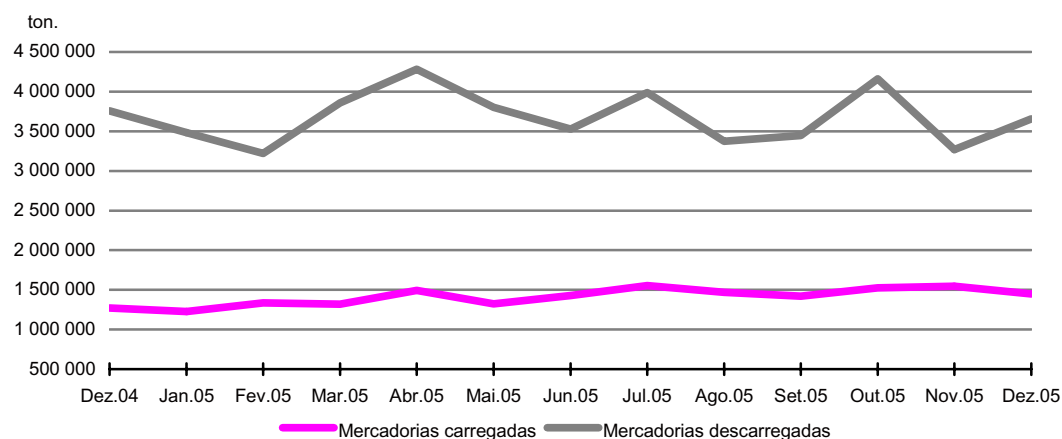
	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(nº)	853	855	875	901	879	10 473	7,3	3,0
Arqueação bruta	(GT)	8 275 035	8 455 268	9 224 979	9 946 205	9 002 469	104 537 849	13,6	8,8
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	10 021 216	9 408 439	10 811 455	10 237 381	9 847 616	118 076 327	14,7	8,7
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	592	596	628	628	613	7 327	8,4	2,2
Arqueação bruta	(GT)	6 705 032	6 820 809	7 639 873	8 147 948	7 568 823	85 095 210	15,2	8,4
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	7 893 505	7 405 059	8 698 484	8 166 693	7 869 792	94 074 680	15,9	8,0
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 655 245	3 267 676	4 159 194	*3 447 458	3 375 408	44 061 508	-2,7	6,1
Carga Geral	(ton)	226 201	285 865	197 278	204 082	151 213	2 777 230	-33,7	-16,6
Contentores (d)	(ton)	230 179	248 334	245 551	*260 638	229 006	3 018 631	-1,9	4,3
Granéis Sólidos	(ton)	1 209 017	1 211 921	1 516 264	996 667	1 239 644	15 210 203	-13,7	5,0
Granéis Líquidos	(ton)	1 989 848	1 521 556	2 200 101	1 986 071	1 755 545	23 055 444	11,8	10,7
Carregadas	(ton)	1 447 906	1 545 586	1 525 057	1 418 636	1 468 357	17 086 989	14,1	7,7
Carga Geral	(ton)	187 066	142 388	162 653	128 618	163 946	1 788 205	17,7	-8,1
Contentores (d)	(ton)	374 275	422 733	417 346	373 056	359 950	4 585 367	-0,7	1,1
Granéis Sólidos	(ton)	267 196	316 732	275 314	312 131	287 506	3 568 688	74,3	17,8
Granéis Líquidos	(ton)	619 369	663 733	669 744	604 831	656 955	7 144 729	6,8	12,4
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 540 312	1 233 826	2 134 228	*1 501 686	1 415 499	18 919 846	-9,2	8,1
Carga Geral	(ton)	-	-	626	6 427	3 537	28 771	-100,0	-35,5
Contentores	(ton)	20 666	24 254	23 311	*24 556	25 740	229 799	29,3	137,4
Granéis Sólidos	(ton)	291 277	329 368	818 954	372 591	418 726	5 583 247	-51,6	4,4
Granéis Líquidos	(ton)	1 228 369	880 204	1 291 337	1 098 112	967 496	13 078 029	14,1	8,8
Carregadas	(ton)	515 755	593 583	614 414	475 611	537 458	6 009 465	10,2	22,0
Carga Geral	(ton)	-	-	-	-	-	-	-	-
Contentores	(ton)	31 062	30 888	36 845	32 376	28 341	316 488	-	-
Granéis Sólidos	(ton)	11 041	15 811	16 570	14 962	26 876	218 325	-	-
Granéis Líquidos	(ton)	473 652	546 884	560 999	428 273	482 241	5 474 652	10,1	15,4
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	853 178	700 631	872 599	787 279	714 743	9 797 778	8,0	2,8
Carga Geral	(ton)	12 458	27 089	13 447	20 567	12 566	316 405	-51,0	-3,4
Contentores	(ton)	93 573	104 405	97 784	107 119	85 198	1 252 328	-10,3	2,2
Granéis Sólidos	(ton)	187 241	155 395	140 369	140 379	136 343	1 870 096	10,0	2,8
Granéis Líquidos	(ton)	559 906	413 742	620 999	519 214	480 636	6 358 949	14,3	3,3
Carregadas	(ton)	297 700	288 003	275 972	319 490	329 940	3 533 206	13,1	2,3
Carga Geral	(ton)	16 715	16 077	12 023	9 748	22 617	181 264	48,7	25,3
Contentores	(ton)	130 296	147 604	140 892	131 124	113 722	1 566 852	2,7	-2,5
Granéis Sólidos	(ton)	22 237	34 500	32 448	20 615	35 546	431 033	166,0	-22,9
Granéis Líquidos	(ton)	128 452	89 822	90 609	158 003	158 055	1 354 057	10,0	18,5
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	738 216	703 040	579 699	513 950	678 899	7 890 437	22,4	11,7
Carga Geral	(ton)	34 176	27 283	36 101	24 067	23 561	390 327	-15,2	-1,0
Contentores	(ton)	109 708	113 130	116 666	124 668	113 790	1 459 893	3,7	-1,1
Granéis Sólidos	(ton)	512 282	447 671	316 150	230 425	430 257	4 586 777	40,6	10,1
Granéis Líquidos	(ton)	82 050	114 956	110 782	134 790	111 291	1 453 440	-11,7	41,8
Carregadas	(ton)	257 411	319 596	275 085	265 904	255 186	3 413 893	-12,5	-5,1
Carga Geral	(ton)	4 961	7 424	5 386	4 832	4 872	60 652	8,0	-33,0
Contentores	(ton)	205 796	233 342	229 350	198 696	207 588	2 581 458	-5,7	-3,1
Granéis Sólidos	(ton)	37 000	63 193	37 308	56 887	36 609	616 316	-19,9	3,9
Granéis Líquidos	(ton)	9 654	15 637	3 041	5 489	6 117	155 467	-61,6	-38,1

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.4 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (nº)	27 013	26 731	27 261	*25 917	26 900	313 458	10,4	4,3
Número (TEU)	40 567	40 999	41 134	*40 210	41 170	479 244	8,3	4,0
Carregados								
Número (nº)	25 169	28 099	28 742	25 736	24 197	308 026	0,2	2,3
Número (TEU)	38 353	42 939	44 024	40 180	36 970	473 252	0,1	2,0
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (nº)	14 864	14 520	13 936	14 347	15 188	171 580	15,1	0,9
Número (TEU)	21 969	21 615	20 797	21 772	22 820	258 959	11,7	0,8
Carregados								
Número (nº)	13 810	15 163	15 548	13 578	13 464	169 593	-3,8	-2,2
Número (TEU)	20 743	22 880	23 371	20 915	20 364	257 401	-2,9	-1,7
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (nº)	10 126	10 320	11 080	9 435	9 703	120 053	2,9	2,7
Número (TEU)	15 496	16 395	16 703	15 015	15 322	186 789	0,8	2,1
Carregados								
Número (nº)	9 074	10 442	10 396	9 743	8 548	113 244	2,5	1,8
Número (TEU)	13 955	16 064	16 079	15 157	13 047	175 280	0,9	0,2

Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



7.5 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Elementos Gerais de Tráfego								
Regular das Companhias								
Aéreas Nacionais								
Extensão total das linhas (Km)	257 597	250 762	248 036	243 727	238 491	1 471 857	-9,5	-13,7
Voos (nº)	9 595	9 536	9 320	9 326	8 161	54 610	-22,4	-19,6
Quilómetros percorridos (10³)	13 432	13 174	12 915	12 942	11 410	76 686	-11,8	-9,6
Horas de voo (nº)	21 639	21 494	20 961	21 177	18 563	124 636	-15,8	-12,7
Passageiros transportados (10³)	740	756	721	731	562	4 134	8,3	8,2
Mercadorias transportadas (ton)	5 249	5 495	5 569	5 393	4 828	31 073	14,6	15,9
Correio transportado (ton)	864	873	919	999	883	5 488	23,1	29,2
Passageiros-Km transportados (10³)	1 392 247	1 380 988	1 331 004	1 370 520	1 115 337	7 859 885	16,8	11,0
Percorso médio por passageiro (Km)	1 882	1 827	1 846	1 875	1 984	1 901	7,9	2,6
Lugares-Quilómetro disponíveis (10³)	1 998 519	1 955 822	1 903 344	1 912 990	1 694 653	11 386 472	7,3	7,4
Coef. de ocup. de passageiros (%)	70	71	70	72	66	69	(a)	(a)
Toneladas-Km (10³)	147 452	147 867	143 671	147 763	120 997	841 800	15,1	11,6
Passageiros (10³)	126 351	125 381	120 810	124 289	101 045	712 903	17,4	11,5
Mercadorias (10³)	21 100	22 486	22 861	23 474	19 952	128 896	3,1	6,5
Correio (10³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Toneladas-Km disponíveis (10³)	254 973	248 977	245 477	247 012	220 483	1 465 728	6,8	8,0
Coeficiente de ocupação em Tonelagem (%)	58	59	59	60	55	57	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 05	Fev. 05	Jan. 05	Dez. 04	Nov. 04	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos								
Aeroportos do Continente,								
Açores e Madeira, segundo a								
Natureza do Tráfego								
Tráfego Internacional								
Aviões (nº)	6 700	5 741	6 191	6 141	6 087	18 632	7,4	6,6
Tráfego regular (nº)	6 006	5 169	5 640	5 603	5 553	16 815	7,9	7,2
Passageiros embarcados (10³)	619	450	508	432	503	1 577	17,3	11,6
Tráfego regular (10³)	410	389	445	382	433	1 244	-5,8	4,5
Passageiros desembarcados (10³)	632	475	457	499	446	1 564	18,0	11,2
Tráfego regular (10³)	538	410	394	440	382	1 342	21,2	13,7
Mercadorias carregadas (ton)	3 390	3 340	3 166	4 075	3 898	9 896	-8,7	-0,2
Tráfego regular (ton)	3 132	3 061	2 901	3 640	3 752	9 094	-12,5	-5,5
Mercadorias descarregadas (ton)	4 859	3 911	3 677	4 334	4 399	12 447	7,1	0,3
Tráfego regular (ton)	4 557	3 585	3 488	4 071	4 223	11 630	1,5	-4,9
Correio carregado (ton)	420	352	385	604	401	1 157	9,1	11,4
Tráfego regular (ton)	418	352	379	604	399	1 149	8,6	10,6
Correio descarregado (ton)	326	282	299	415	303	907	-3,1	-5,7
Tráfego regular (ton)	325	280	298	412	300	903	-3,4	-6,0
Tráfego Territorial								
Aviões (nº)	1 039	889	1 059	1 053	944	2 987	4,3	-3,1
Passageiros embarcados (10³)	131	91	108	115	92	330	25,3	5,6
Passageiros desembarcados (10³)	129	89	105	113	90	323	25,9	6,1
Mercadorias carregadas (ton)	1 111	1 060	996	1 230	1 126	3 167	-13,5	-9,6
Mercadorias descarregadas (ton)	1 096	1 080	980	1 212	1 132	3 156	-14,6	-7,6
Correio carregado (ton)	347	295	320	366	344	962	-4,6	-6,8
Correio descarregado (ton)	323	261	256	341	338	840	4,7	-6,7
Tráfego Interior								
Aviões (nº)	1 585	1 342	1 481	1 500	1 498	4 408	-2,0	-2,5
Passageiros embarcados (10³)	85	66	74	73	72	225	3,8	-2,4
Passageiros desembarcados (10³)	84	65	72	72	71	221	9,7	2,4
Mercadorias carregadas (ton)	263	253	267	276	326	783	-20,1	-14,8
Mercadorias descarregadas (ton)	233	213	220	236	257	666	-15,4	-13,1
Correio carregado (ton)	47	41	39	58	46	127	-7,5	-8,2
Correio descarregado (ton)	39	36	39	54	44	114	-14,6	-8,8

7.6 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05
PORTUGAL	28,7	29,7	29,3	31,6	30,7	29,8	31,3	29,9
Continente	28,2	30,8	29,5	32,1	31,1	30,1	32,0	30,5
Norte	30,1	32,6	32,3	30,6	27,1	29,6	37,0	30,1
Centro	28,6	27,5	26,9	26,3	29,9	27,8	27,4	27,6
Lisboa	37,3	46,3	44,4	46,9	31,4	38,8	51,2	46,6
Alentejo	31,1	29,6	33,2	30,9	29,7	33,9	30,5	32,1
Algarve	17,3	17,8	20,5	27,2	32,1	27,4	24,0	22,5
R.A. Açores	30,7	28,7	27,9	33,4	33,4	34,7	42,1	30,4
R.A. Madeira	30,6	25,7	28,3	28,2	27,1	25,9	24,8	26,5

7.7 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	1 765	1 986	3 123	3 850	5 195	35601	6,3	4,3
Residentes em Portugal	715	686	839	1 138	1 981	11590	16,8	4,1
Residentes no Estrangeiro	1 051	1 300	2 283	2 713	3 214	24011	0,2	4,4
Europa	947	1 157	2 084	2 505	3 054	22063	-0,3	4,5
UE	906	1 099	1 983	2 396	2 941	21096	-0,9	5,4
Alemanha	150	237	420	467	448	3953	2,7	4,8
Áustria	8	11	22	21	21	221	19,5	-20,1
Bélgica	14	22	37	60	73	518	-0,9	7,6
Dinamarca	25	30	45	42	30	458	-11,3	30,0
Espanha	174	105	187	272	684	2743	-8,3	14,6
Finlândia	28	46	48	33	14	390	-14,7	0,5
França	42	44	91	126	188	1122	7,5	2,6
Grécia	3	2	4	5	6	46	26,0	-41,0
Irlanda	7	17	78	138	152	909	8,0	-4,2
Itália	39	27	53	69	184	728	9,0	-1,4
Luxemburgo	2	2	3	6	8	44	55,2	18,4
Países Baixos	66	72	146	179	214	1684	18,3	12,6
Reino Unido	312	425	773	893	848	7455	0,5	5,3
Suécia	29	45	52	46	37	567	-27,6	-9,9
Chipre	0	0	0	0	1	3	30,6	-32,4
Rep. Checa	2	4	5	7	6	52	19,6	-34,4
Estónia	0	0	1	2	1	12	63,8	89,4
Hungria	2	3	5	9	6	56	41,4	21,0
Lituânia	0	1	1	1	1	7	19,3	34,4
Letónia	0	0	0	1	0	5	-36,0	-36,8
Malta	1	0	0	0	1	4	490,7	-6,2
Polónia	3	4	10	16	16	97	-20,1	23,4
Eslovénia	1	1	1	1	1	13	47,5	17,4
Eslováquia	0	1	1	1	0	8	-2,9	54,7
Outros Países da Europa	41	58	101	109	113	967	16,1	-12,5
Noruega	15	26	42	40	37	383	-9,9	-11,7
Rússia	4	5	9	17	25	115	68,8	-29,3
Suiça	13	17	33	31	27	288	41,4	-12,3
Outros	9	11	17	21	23	182	22,9	0,7
África	11	12	14	16	17	164	4,2	3,0
América	65	101	142	144	110	1376	10,4	6,4
Brasil	27	31	49	44	32	412	34,0	22,6
Canadá	7	16	21	21	16	267	-10,5	-2,0
Estados Unidos da América	23	46	59	66	52	578	-4,0	0,4
Outros	7	9	13	13	10	119	16,0	8,8
Ásia	25	24	33	36	26	327	-6,4	-7,5
Japão	15	13	15	15	12	170	-16,5	-18,3
Outros	9	12	18	21	14	156	16,8	8,0
Oceânia	3	5	10	12	9	81	14,7	4,2
Austrália	2	4	8	9	7	65	-4,9	-1,8
Outros	1	1	2	4	2	16	153,9	39,1

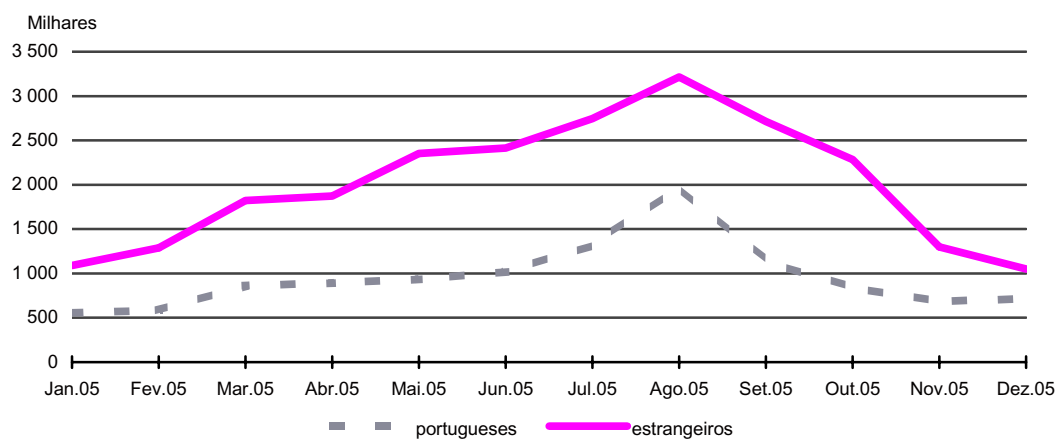
7.8 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	689	714	1 030	1 185	1 432	11 448	7,3	5,0
Continente	611	628	913	1 059	1 282	10 129	7,8	5,1
Norte	131	130	181	209	243	1 932	14,0	5,1
Centro	110	112	156	182	230	1 770	6,1	5,4
Lisboa	223	231	303	309	352	3 226	7,7	4,4
Alentejo	38	41	50	59	72	574	8,3	-2,7
Algarve	109	114	222	301	385	2 627	2,7	7,7
R.A. Açores	11	16	27	35	50	318	-6,0	12,8
R.A. Madeira	67	69	89	91	100	1 002	5,5	1,8

7.090 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 765	1 986	3 123	3 850	5 195	35 601	6,3	4,3
Continente	1 369	1 528	2 522	3 198	4 394	28 842	8,4	4,2
Norte	216	228	318	374	484	3 453	18,4	3,7
Centro	177	195	293	349	497	3 285	8,0	5,6
Lisboa	467	484	678	730	878	7 233	8,6	3,4
Alentejo	59	65	72	91	133	924	16,2	-7,0
Algarve	450	557	1 160	1 654	2 403	13 946	3,3	5,2
R.A. Açores	36	62	105	129	177	1 138	-15,5	18,0
R.A. Madeira	360	395	496	524	624	5 621	1,5	2,3

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



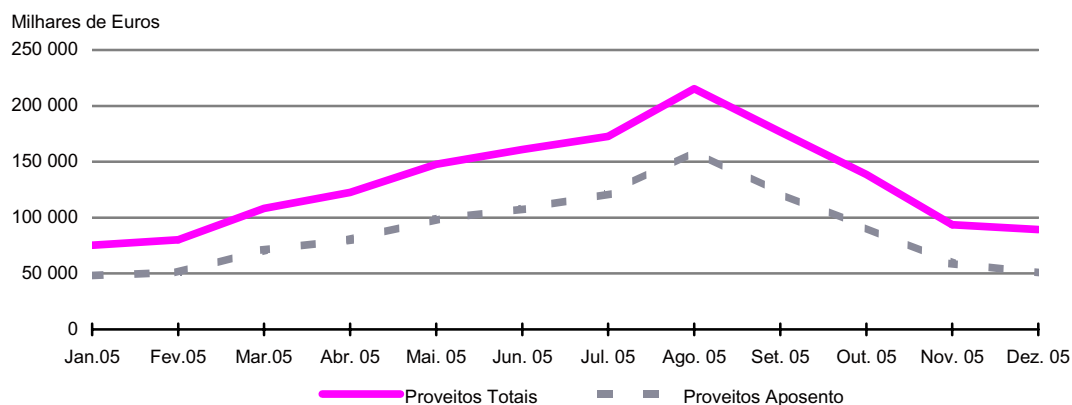
7.10 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	689	714	1 030	1 185	1 432	11 448	7,3	5,0
Continente	611	628	913	1 059	1 282	10 129	7,8	5,1
Norte	131	130	181	209	243	1 932	14,0	5,1
Centro	110	112	156	182	230	1 770	6,1	5,4
Lisboa	223	231	303	309	352	3 226	7,7	4,4
Alentejo	38	41	50	59	72	574	8,3	-2,7
Algarve	109	114	222	301	385	2 627	2,7	7,7
R.A. Açores	11	16	27	35	50	318	-6,0	12,8
R.A. Madeira	67	69	89	91	100	1 002	5,5	1,8

7.11 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 765	1 986	3 123	3 850	5 195	35 601	6,3	4,3
Continente	1 369	1 528	2 522	3 198	4 394	28 842	8,4	4,2
Norte	216	228	318	374	484	3 453	18,4	3,7
Centro	177	195	293	349	497	3 285	8,0	5,6
Lisboa	467	484	678	730	878	7 233	8,6	3,4
Alentejo	59	65	72	91	133	924	16,2	-7,0
Algarve	450	557	1 160	1 654	2 403	13 946	3,3	5,2
R.A. Açores	36	62	105	129	177	1 138	-15,5	18,0
R.A. Madeira	360	395	496	524	624	5 621	1,5	2,3

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo 8. Finanças e Empresas



8.1 - Execução das receitas do estado (CGE). Estimativas

	Valor Mensal (Milhões de Euros)						Acumulado Jan. a Set.
	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04	Mai. 04	Abr. 04	
Total das Receitas	1 981,4	1 981,7	2 935,6	2 378,0	3 836,6	2 096,1	22 315,1
Receitas Correntes	1 945,8	1 946,8	2 690,3	2 373,0	3 680,6	2 037,3	21 599,7
Impostos Directos	428,4	9,9	1 249,2	871,7	1 814,3	764,1	7 655,9
Imp. s/ Rendim. Pessoas Singulares (IRS)	213,1	(b) - 48,4	356,8	791,2	720,1	688,2	4 801,0
Imp. s/ Rendim. Pessoas Colectivas (IRC)	212,7	54,6	880,5	73,2	1 087,4	71,9	2 809,9
Outros	2,6	3,7	11,9	7,3	6,8	4,0	45,0
Impostos Indirectos	1 295,6	1 880,6	1 257,8	1 231,0	1 695,2	1 104,8	12 505,7
Imp. s/ Produtos Petrolíferos e energéticos (ISP)	261,0	274,9	254,8	238,1	247,0	262,2	2 216,2
Imp. s/ Valor Acrescentado (IVA)	745,7	1 292,6	679,3	645,9	1 097,2	488,0	7 504,5
Imposto Automóvel (IA)	75,3	99,7	111,8	101,5	96,8	110,3	851,7
Imposto de Consumo Sobre o Tabaco	109,5	108,3	98,0	100,7	82,6	92,4	737,8
Imposto sobre álcool e bebidas alcoólicas (IABA)	18,4	17,7	21,0	16,3	16,2	14,7	141,9
Imposto do Selo	81,9	84,8	95,8	123,3	154,5	134,3	1 028,8
Outros	3,8	2,6	-2,9	5,2	0,9	2,9	24,8
Contribuições p/ a Seg. Social, CGA e ADSE	7,3	7,6	7,9	8,3	8,1	8,1	71,2
Comparticipações para a ADSE	7,3	7,6	7,9	8,3	8,1	8,1	71,2
Taxas, Multas e Outras Penalidades	35,0	(b) - 24,0	43,2	45,1	27,9	14,6	245,2
Rendimentos da Propriedade	95,6	6,0	13,6	103,7	37,9	51,8	319,2
Transferências	46,4	34,7	40,4	71,3	58,2	45,4	421,8
Vendas de Bens e Serviços	35,0	20,0	25,0	40,0	35,0	47,9	290,0
Outras Receitas Correntes	2,5	12,0	53,2	1,9	4,0	0,6	90,7
Receitas de Capital	8,7	8,9	171,7	6,9	133,9	4,9	347,0
Venda de Bens de Investimento	0,2	0,0	-0,9	0,6	0,1	0,5	2,7
Transferências	5,5	8,8	11,8	5,3	5,6	3,1	47,6
Activos Financeiros	2,0	0,1	160,8	1,0	128,2	1,3	295,6
Outras Receitas de Capital	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1
Recursos Próprios Comunitários	10,5	13,6	13,5	14,2	17,7	15,3	124,1
Reposições n/ Abatidas nos Pagamentos	0,7	(b) - 0,9	3,5	1,4	4,0	38,2	153,6
Saldos da Gerência Anterior	15,7	13,3	56,6	(a) -17,5	0,4	0,4	90,7

Fonte: Direcção-Geral do Orçamento

Nota: Não inclui os <<Passivos Financeiros>> nem as <<Contas de Ordem>>

(a) Tem a ver com a restituição de saldos

(b) O valor negativo é resultado de estorno e/ou restituição

8.2 - Autorizações de despesas do Estado (CGE), por ministérios. Estimativas

	Valor Mensal (Milhares de Euros)						Acumulado Jan. a Set.
	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04	Mai. 04	Abr. 04	
Total	6 130 245	7 546 231	7 368 412	5 197 924	4 158 283	3 930 793	48 689 499
Encargos Gerais do Estado	43 962	41 765	101 166	40 483	38 744	99 212	532 757
Ministérios:							
Finanças	4 160 870	5 506 807	5 054 911	2 553 885	2 071 343	1 681 792	29 175 828
Defesa Nacional	116 602	112 692	175 477	166 507	132 503	148 489	1 179 147
Negócios Estrangeiros	23 947	22 401	22 758	27 148	29 510	22 379	212 360
Administração Interna	105 421	108 849	105 660	171 709	111 465	105 657	1 004 643
Justiça	62 052	62 181	72 027	106 360	72 098	62 166	607 472
Economia	25 664	25 097	51 759	20 073	14 725	11 546	241 825
Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas	52 281	22 603	37 605	68 155	22 291	43 076	378 276
Educação	379 928	420 401	448 424	729 022	421 990	429 890	4 110 177
Ciência e Ensino Superior	103 588	105 597	110 511	153 354	116 427	119 179	1 035 094
Cultura	10 060	10 086	15 121	14 437	20 342	14 696	112 485
Saúde	449 625	485 407	488 585	490 008	484 071	483 527	4 316 749
Segurança Social e Trabalho	352 374	353 604	351 720	360 664	351 023	350 520	3 172 984
Obras Públicas, Transportes e Habitação	36 521	66 814	83 449	81 082	72 257	103 961	638 379
Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente	207.351	201 928	249 238	215 038	199 495	254 793	1 971 325

Fonte: Direcção Geral do Orçamento

Nota: Não inclui <<Contas de Ordem>>

8.3 - Operações sobre imóveis

	Valor Mensal							
	Ago. 03	Jul. 03	Jun. 03	Mai. 03	Abr 03	Mar 03	Fev. 03	Jan. 03
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	21401	28336	23541	18473	19371	21532	22337	21954
Valor (mil EUROS)	1321141	1969046	1734748	965171	1173913	1240147	1317292	1447134
Prédios Hipotecados								
Número	17646	23524	20349	17297	16081	16617	16850	16502
Valor (mil EUROS)	1856595	2630766	2116131	1730443	1754383	1716862	1892270	1683463
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	10471	11679	11480	14218	12296	13607	13154	15170
Valor (mil EUROS)	458280	541690	1186150	654305	636929	530508	400883	578997
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1286838	1887521	1498857	1306932	1236672	1229378	1191413	1197262
Devedor	1286838	1887521	1498857	1306932	1236672	1229378	1191413	1197262
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	20379	26843	22439	17383	18235	20333	21215	20900
Valor (mil EUROS)	1262205	1870793	1668324	922137	1118643	1192457	1258709	1397003
Prédios Hipotecados								
Número	17007	22573	19678	16628	15375	15988	16207	15943
Valor (mil EUROS)	1784575	2481993	2036482	1648930	1666921	1648362	1798272	1613897
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	10069	11292	10906	13464	11816	13044	12515	14497
Valor (mil EUROS)	435272	528487	1148117	548479	582298	498269	384110	558662
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1245870	1839457	1464048	1275887	1191536	1197650	1154192	1163768
Devedor	1222141	1748743	1424914	1112252	1161970	1150286	1124259	1132370

8.3 - Operações sobre imóveis (continuação)

	Valor Mensal				Acumulado	Acumulado	Variação (%)	
	Dez. 03	Nov. 03	Out. 03	Set. 03	Jan. 03 a Dez. 03	Jan. 02 a Dez. 02	Homóloga	Últimos 12 Meses
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	42043	28529	28235	24377	300129	329301	48,3	-8,9
Valor (mil EUROS)	3589756	2374820	1956615	1701412	20791194	20023145	89,1	3,8
Prédios Hipotecados								
Número	27616	22496	23329	20848	239155	249353	57,7	-4,1
Valor (mil EUROS)	3171066	2514462	2506215	2233736	25806391	24284946	64,2	6,3
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	10701	13654	15223	13504	155157	141372	-0,4	9,8
Valor (mil EUROS)	426623	541469	704767	479154	7139754	5324537	8,8	34,1
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	2265626	1836530	1801028	1575024	18313081	18304163	68,8	0,0
Devedor	2265626	1836530	1801028	1575024	18313081	18304163	68,8	0,0
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	40348	27097	26871	23257	285300	313089	49,1	-8,9
Valor (mil EUROS)	3465840	2238806	1874907	1620321	19890144	19195865	91,0	3,6
Prédios Hipotecados								
Número	26717	21683	22378	19990	230166	239848	58,4	-4,0
Valor (mil EUROS)	3069497	2417177	2394782	2133881	24694767	23256034	65,3	6,2
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	10308	13171	14547	13086	148715	136959	-1,4	8,6
Valor (mil EUROS)	403208	522423	647204	462635	6719164	5156513	5,5	30,3
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	2224661	1798500	1753000	1537150	17845719	17838526	70,2	0,0
Devedor	2167632	1745840	1696184	1476053	17162645	17351326	70,7	-1,1

8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2004	Nov. 2004	Out. 2004	3º Trim. 2004	2º Trim. 2004	1º Trim. 2004	4º Trim. 2004	Acumulada 2004
TOTAL								
Número	2 040	1 987	1 820	5 388	6 170	6 708	-2,9	-3,1
Capital social (10 ³ euros)	386 938	57 376	109 176	261 393	184 152	293 554	117,0	79,6
Anónimas								
Número	193	110	68	198	235	223	-4,1	5,2
Capital social (10 ³ euros)	349 463	26 786	83 046	181 100	86 119	193 386	241,3	158,5
Quotas								
Número	1 840	1 872	1 746	5 178	5 930	6 472	-2,9	-3,4
Capital social (10 ³ euros)	37 374	29 076	26 099	80 112	98 017	100 039	-23,1	2,5
Outras								
Número	7	5	6	12	5	13	12,5	-12,7
Capital social (10 ³ euros)	101	1 514	31	181	16	129	1147,0	-1,9
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	1	1	1	4	3	3	-57,1	-23,5
Capital social (10 ³ euros)	500	2 898	50	1 987	1 050	350	641,5	247,0
Quotas								
Número	60	43	24	132	153	125	-0,8	-9,1
Capital social (10 ³ euros)	932	582	435	1 319	6 323	1 754	-1,5	36,8
Outras								
Número	-	-	1	2	1	3	-50,0	75,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	5	10	5	17	-50,0	85,0
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	9	12	3	15	24	19	-14,3	10,8
Capital social (10 ³ euros)	2 850	1 800	150	6 423	4 978	3 852	-50,9	-12,8
Quotas								
Número	134	133	140	428	462	577	-13,6	-10,4
Capital social (10 ³ euros)	5 713	2 294	1 964	5 369	7 155	8 523	37,7	11,1
Outras								
Número	2	-	-	1	-	-	0,00	-75,0
Capital social (10 ³ euros)	5	-	-	3	-	-	-50,0	-84,0
Construção								
Anónimas								
Número	18	8	6	14	19	13	28,0	16,4
Capital social (10 ³ euros)	2 915	2 850	390	5 133	2 135	4 692	-33,4	40,8
Quotas								
Número	211	203	224	559	750	819	-0,9	-4,5
Capital social (10 ³ euros)	5 602	4 027	4 056	9 600	13 440	13 318	-15,7	12,3
Outras								
Número	-	3	1	4	1	4	300,0	116,7
Capital social (10 ³ euros)	-	13	6	37	3	45	533,3	593,3
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	165	89	58	165	189	188	-4,6	4,4
Capital social (10 ³ euros)	343 198	19 238	82 456	167 557	77 956	184 492	286,6	175,1
Quotas								
Número	1 435	1 493	1 358	4 059	4 565	4 951	-2,1	-2,3
Capital social (10 ³ euros)	25 127	22 173	19 644	63 824	71 099	76 444	-29,5	-0,9
Outras								
Número	5	2	4	5	3	6	0,00	-24,2
Capital social (10 ³ euros)	96	1 501	20	131	8	67	1383,5	-5,3

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C e E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.5 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2004	Nov. 2004	Out. 2004	3º Trim. 2004	2º Trim. 2004	1º Trim. 2004	4º Trim. 2004	Acumulada 2004
TOTAL								
Número	2 474	1 163	1 155	2 810	2 891	3 127	10,1	18,8
Capital social (10 ³ euros)	1 771 159	24 311	24 792	75 978	83 086	55 627	1005,9	498,6
Anónimas								
Número	65	20	15	38	32	34	17,6	7,4
Capital social (10 ³ euros)	1 722 057	3 904	4 630	33 429	47 670	12 996	2164,0	1653,9
Quotas								
Número	2 403	1 138	1 137	2 766	2 850	3 084	10,0	19,0
Capital social (10 ³ euros)	49 076	20 399	20 149	42 534	35 147	42 559	1,7	-11,0
Outras								
Número	6	5	3	6	9	9	7,7	26,7
Capital social (10 ³ euros)	26	8	13	15	269	72	38,2	484,1
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	3	-	-	1	-	-	-25,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	649	-	-	50	-	-	332,7	366,0
Quotas								
Número	45	20	19	54	50	59	-30,0	-12,1
Capital social (10 ³ euros)	761	276	134	512	864	693	-45,5	-31,3
Outras								
Número	1	-	1	1	-	1	-33,3	-33,3
Capital social (10 ³ euros)	5	-	5	5	-	-	25,0	-16,7
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	8	2	3	4	8	3	8,3	47,4
Capital social (10 ³ euros)	595	200	1 980	20 265	1 608	275	-7,6	296,9
Quotas								
Número	300	156	159	320	288	363	4,9	7,3
Capital social (10 ³ euros)	4 879	6 327	7 294	4 663	6 668	5 649	67,8	28,3
Outras								
Número	1	-	1	-	1	1	-	100,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	3	-	-	5	-	300,0
Construção								
Anónimas								
Número	8	-	1	9	-	1	200,0	137,5
Capital social (10 ³ euros)	1 597	-	50	4 805	-	50	229,4	739,0
Quotas								
Número	283	131	145	312	281	380	8,1	16,2
Capital social (10 ³ euros)	4 309	1 953	1 829	4 539	3 244	4 614	-12,8	9,1
Outras								
Número	1	1	-	-	3	1	0,0	50,0
Capital social (10 ³ euros)	-	2	-	-	205	5	- 33	2928,6
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	46	18	11	24	24	30	13,6	-3,8
Capital social (10 ³ euros)	1 719 216	3 704	2 600	8 309	46 062	12 671	2270,6	1751,2
Quotas								
Número	1 775	831	814	2 080	2 231	2 282	12,8	22,7
Capital social (10 ³ euros)	39 127	11 843	10 892	32 820	24 371	31 603	-5,8	-18,4
Outras								
Número	3	4	1	5	5	6	0,0	33,3
Capital social (10 ³ euros)	21	6	5	10	64	62	39,1	300,0

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

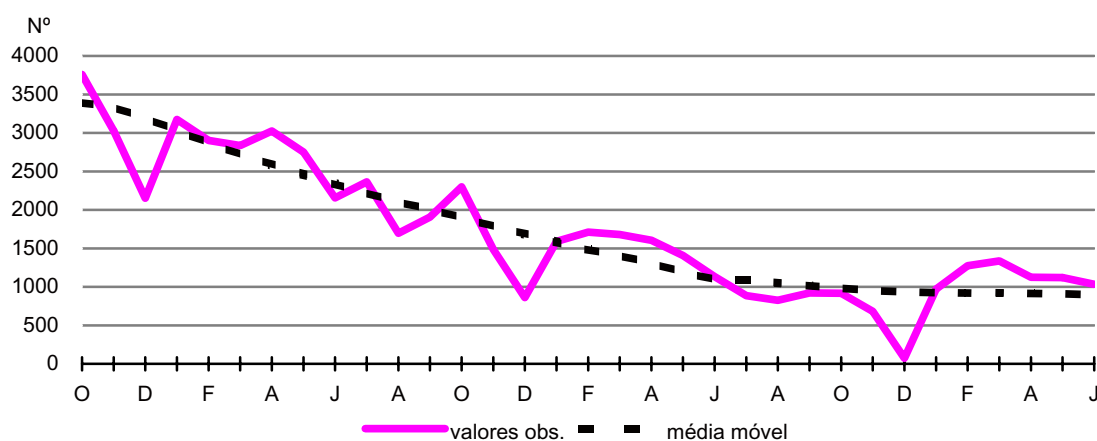
Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.6 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal			Valor Trimestral			TOTAL Jan. a Dez.
	Dez. 2004	Nov. 2004	Out. 2004	3º Trim. 2004	2º Trim. 2004	1º Trim. 2004	
TOTAL							
Número	2 040	1 987	1 820	5 388	6 170	6 708	24 113
Capital social (10 ³ euros)	386 938	57 376	109 176	261 391	184 152	293 552	1 292 585
Ex novo							
Anónimas							
Número	174	109	68	187	233	221	992
Capital social (10 ³ euros)	43 348	23 888	83 046	44 333	86 009	191 080	471 704
Quotas							
Número	1 833	1 871	1 745	5 177	5 928	6 466	23 020
Capital social (10 ³ euros)	34 467	29 071	26 092	80 062	96 932	98 963	365 587
Outras							
Número	7	4	6	12	5	13	47
Capital social (10 ³ euros)	101	18	31	180	15	129	474
Por cisão, fusão e transformação							
Anónimas							
Número	19	1		11	2	2	35
Capital social (10 ³ euros)	306 115	2 898		136 766	110	2 305	448 194
Quotas							
Número	7	1	1	1	2	6	18
Capital social (10 ³ euros)	2 907	5	7	50	1 086	1 075	5 130
Outras							
Número	-	1	-	-	-	-	1
Capital social (10 ³ euros)	-	1 496	-	-	-	-	1 496

Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas

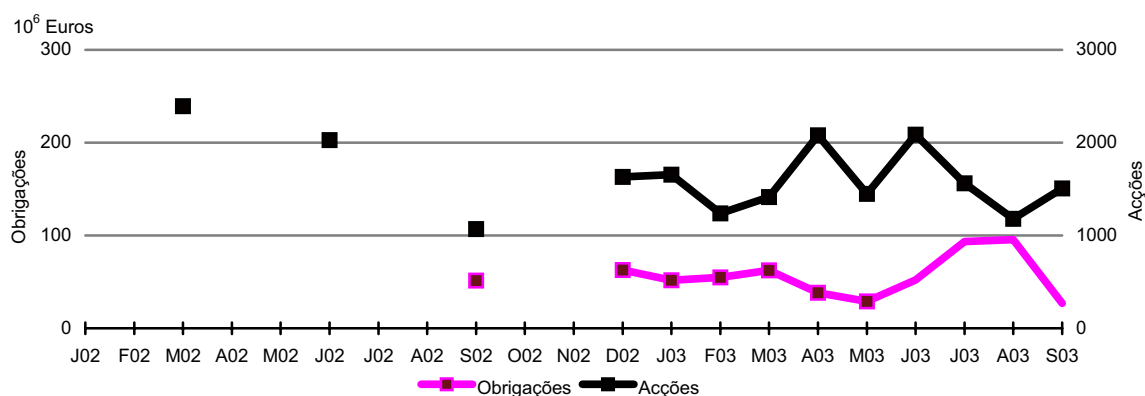


8.7 - Bolsa de valores de Lisboa - Mercado a contado

Unid: mil euros

	Valor mensal						
	Set. 2003	Ago. 2003	Jul. 2003	Jun. 2003	Mai. 2003	Abr. 2003	Mar. 2003
Mercados regulamentados	1 646 643	1 390 169	1 789 199	2 493 267	1 580 166	2 250 416	1 723 972
Mercado de Cotações Oficiais	1 642 997	1 387 083	1 763 906	2 222 393	1 571 145	2 232 092	1 713 041
Obrigações	26 779	95 489	93 457	52 014	28 908	38 358	62 360
Dívida Pública e out.fund.públicos	8 642	68 881	57 172	29 584	8 528	10 896	22 256
Diversas	18 137	26 608	36 284	22 430	20 380	27 462	40 104
Acções	1 505 788	1 179 440	1 561 968	2 086 243	1 449 382	2 077 880	1 415 147
Nacionais	1 500 837	1 165 289	1 559 823	2 083 607	1 444 736	2 074 856	1 410 458
Títulos de participação	76	41	651	121	157	840	1 210
Unidades de participação	2 860	1 259	1 178	1 508	983	8 083	1 860
Warrants autónomos	103 014	100 169	100 516	77 843	89 261	103 582	98 262
Warrants destacados	37	-	27	21	92	3	1
Certificados	464	274	1 626	682	269	1 423	2 929
VMOOC	3 978	10 410	4 483	3 959	2 093	1 924	2 139
Direitos	-	-	-	-	-	-	129 134
Segundo Mercado	3 646	3 086	25 293	270 874	9 021	18 324	10 931
Obrigações Diversas	2 893	1 911	24 513	270 159	6 282	16 689	9 488
Acções	753	1 175	780	715	2 739	1 634	1 443
Mercados não regulamentados	38	21	49	249	72	59	1 154
Mercado sem cotações	38	21	49	249	72	59	1 154
Acções	38	21	49	249	72	59	1 154
Total Geral	1 646 681	1 390 191	1 789 247	2 493 516	1 580 238	2 250 475	1 725 127
Total Geral s/SE	1 646 681	1 390 191	1 789 247	2 493 516	1 580 238	2 250 475	1 725 127
Sessões Especiais da Bolsa			188 851		-	424 338	-
Ofertas Publicas de Aquisição			143 559		-	416 075	-
After hours	34 609	7 100	8 880	5 857	2 683	7 133	3 004
Acções	34 609	7 100	8 880	5 857	2 683	7 133	3 004
Warrants	-	-	-	-	-	-	1
Nº DE SESSÕES DA BOLSA	22	21	25	21	21	23	21
Normais	22	21	23	21	21	20	21
Especiais	0	0	2	0	0	3	0

Bolsa de valores de Lisboa - Mercado a contado





Capítulo 9. Comparações Internacionais



9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Jan.06	Dez.05	Nov.05	Out.05	Jan.05
	Jan.05	Dez.04	Nov.04	Out.04	Jan.04
EUR 25	2,2p	2,1p	2,3p	2,4p	2,0p
EUR 15	2,3p	2,2p	2,3p	2,4p	1,8p
Zona Euro	2,4p	2,2p	2,3p	2,5p	1,9p
Bélgica	2,8	2,8	2,3	2,2	2,0
República Checa	2,4	1,9	2,2	2,4	1,5
Dinamarca	2,0	2,2	1,8	1,9	0,8
Alemanha	2,1	2,1	2,2	2,3	1,6
Estónia	4,7	3,6	4,0	4,5	4,2
Grécia	3,0	3,5	3,4	3,7	4,2
Espanha	4,2	3,7	3,4	3,5	3,1
França	2,3	1,8	1,8	2,0	1,6
Irlanda	2,5	1,9	2,2	2,6	2,1
Itália	2,2	2,1	2,4	2,6	2,0
Chipre	2,0	1,4	2,0	2,2	2,8
Letónia	7,6	7,1	7,6	7,7	6,7
Lituânia	3,5	3,0	2,9	3,0	2,8
Luxemburgo	4,1	3,4	3,6	5,0	2,9
Hungria	2,5	3,3	3,3	3,1	4,0
Malta	2,4	3,4	4,3	3,0	1,9
Países Baixos	1,8p	2,0	1,6	1,5	1,2
Austria	1,5p	1,6	1,7	2,0	2,4
Polónia	0,9	0,8	1,1	1,6	3,8
PORTUGAL	2,6	2,5	2,5	2,6	2,0
Eslovénia	2,6	2,4	2,1	3,2	2,3
Eslováquia	4,1	3,9	3,6	3,5	3,2
Finlândia	x	1,1p	1,0p	0,8p	-0,2p
Suécia	1,1	1,3	1,2	0,9	0,5
Reino Unido	1,9	1,9	2,1	2,3	1,6

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

p - dados provisórios

c - dados confidenciais

* - dados rectificados

" - estimativa

x - dado não disponível

9.2 - Índice de produção industrial (Geral)

(BASE 100:2000)

	Valor Mensal						
	Set. 05	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai 05	Abr. 05	Mar 05
EUR 25	103,82"	103,67	103,46	103,21	102,95	102,70	102,43
EUR 15	102,06"	101,95	101,80	101,65	101,51	101,37	101,26
Zona Euro	103,81"	103,68	103,40	103,06	102,81	102,60	102,35
Bélgica	103,33p	103,59p	103,96p	104,19p	104,11p	103,91p	103,87p
República Checa	147,98p	147,18p	146,23p	144,58p	142,95p	141,81p	140,89p
Dinamarca	104,92	104,79	105,12	105,43	105,05	104,19	103,23
Alemanha	106,50	106,00	105,60	105,20	104,80	104,50	104,10
Estónia	161,92	159,40	158,04	156,79	155,24	153,99	152,32
Grécia	100,14	99,78	99,31	99,08	99,08	99,00	98,94
Espanha	103,41	103,26	103,05	102,86	102,72	102,60	102,48
França	101,90	101,57	101,32	101,31	101,33	101,26	101,26
Irlanda	126,71p	126,12	125,17	124,11	123,13	122,22	121,56
Itália	96,22	96,29	96,09	95,83	95,74	95,64	95,43
Chipre	x	111,27p	110,98p	110,70p	110,51p	110,40p	110,33p
Letónia	142,43	141,26	140,50	139,82	138,36	136,68	135,06
Lituânia	170,37	167,38	164,86	163,58	162,81	161,76	160,57
Luxemburgo	131,49"	130,67"	129,45	127,99	126,62	125,28	124,20
Hungria	130,09	129,53	129,51	129,55	129,08	127,76	125,69
Holanda	98,87p	99,08p	99,33p	99,49p	99,55p	99,58p	99,68p
Austria	x	120,00p	119,30	118,40	117,40	116,40	115,60
Polónia	129,99	129,22	128,62	127,89	126,86	125,89	125,22
Portugal	99,89	99,89	99,83	99,72	99,61	99,51	99,44
Eslovénia	115,18p	115,00p	114,89p	114,47p	113,67p	112,75p	111,91p
Eslováquia	131,00	130,10	129,20	128,30	127,70	127,10	126,40
Finlândia	105,60	105,40	105,00	104,30	104,30	105,00	105,70
Suécia	107,63	107,64	107,89	107,73	107,10	106,74	106,78
Reino Unido	94,5"	94,53"	94,6"	94,66"	94,67"	94,58"	94,53"

Fonte: EUROSTAT

p - dados provisórios

" - estimativa

x - dado não disponível

9.3 - Chegadas intracomunitárias de mercadorias a cada Estado Membro

Unid:(10³ EUR)

	Valor Mensal						
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04
Alemanha	30 792 891	34 936 162	33 037 704	31 365 327	28 762 508	31 777 556	30 937 651
Austria	6 675 768	7 230 394	6 902 706	6 821 411	5 685 240	6 369 791	6 450 689
Bélgica	14 831 499	14 887 732	14 141 990	15 422 199	11 897 086	12 532 837	15 514 731
Chipre	302 568	309 850	316 984	252 738	231 757	268 475	270 355
Dinamarca	3 431 199	3 478 283	3 411 954	3 517 366	3 095 144	2 792 581	3 424 315
Eslováquia	1 589 048	1 829 430	1 810 746	1 700 710	1 462 309	1 561 499	1 736 204
Eslovénia	998 635	1 094 372	1 078 750	1 038 328	795 242	1 001 705	1 009 385
Espanha	12 206 431	12 794 256	12 435 869	12 170 176	8 434 683	11 559 698	12 598 539
Estónia	451 936	488 640	480 442	459 754	429 809	422 481	452 483
Finlândia	2 488 929	2 533 360	2 583 190	2 452 618	2 165 275	2 155 048	2 313 141
França	22 006 138	23 161 276	22 849 177	23 518 156	17 155 700	20 728 272	23 096 129
Grécia	2 196 154	2 200 943	2 015 534	2 156 907	1 495 184	2 218 531	2 324 879
Holanda	12 194 973	12 170 748	11 825 711	12 010 639	10 333 267	10 955 711	12 050 852
Hungria	2 686 329	3 083 886	3 091 863	3 086 591	2 409 135	2 756 807	3 003 413
Irlanda	2 840 541	2 881 257	3 013 572	2 712 665	2 344 312	2 472 837	2 584 094
Itália	15 612 750	15 211 737	15 387 228	15 126 455	9 534 904	14 464 660	14 859 524
Letónia	398 283	392 085	401 017	437 574	360 422	356 771	345 578
Lituania	553 521	578 185	573 478	540 828	493 052	584 379	502 566
Luxemburgo	1 082 542	1 124 944	1 057 817	1 108 397	847 777	1 013 208	1 045 094
Malta	177 471	195 910	207 657	176 780	188 968	194 634	183 269
Polónia	4 659 860	4 982 011	5 025 311	5 044 093	4 268 926	4 631 633	4 746 081
PORTUGAL	2 492 539	2 932 995	2 960 344	3 054 790	2 274 015	2 884 668	2 969 461
Reino Unido	16 714 666	18 348 603	18 690 632	18 188 383	15 628 240	18 390 468	18 661 610
República Checa	4 068 694	4 539 724	4 324 059	4 196 330	3 713 470	3 783 467	4 035 705
Suécia	5 111 689	5 563 655	5 134 182	5 304 360	4 523 746	3 756 262	4 999 268
EUR15	166 565 054	176 950 438	172 757 915	171 863 577	138 530 172	159 633 980	170 115 015

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

9.4 - Importações extra CE a cada Estado Membro

Unid:(10³ EUR)

	Valor Mensal						
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04
Alemanha	17 927 813	19 609 275	18 817 199	18 434 877	16 429 572	17 164 952	17 121 728
Austria	1 719 177	1 750 128	1 753 580	1 786 782	1 428 355	1 660 297	1 710 341
Bélgica	5 207 413	5 703 616	5 487 498	5 440 020	5 162 028	5 273 205	6 071 929
Chipre	148 611	126 305	94 658	120 237	118 502	93 851	95 230
Dinamarca	1 421 927	1 369 985	1 338 844	1 332 760	1 392 812	1 503 744	1 251 505
Eslováquia	476 645	430 614	425 963	410 363	425 490	377 692	419 610
Eslovénia	253 179	247 107	238 233	244 359	206 073	220 602	215 135
Espanha	5 704 808	6 290 149	5 577 018	6 311 132	5 345 641	5 897 773	5 905 627
Estónia	139 568	137 853	137 666	134 704	111 798	108 345	110 494
Finlândia	1 155 016	1 320 289	1 288 889	1 183 204	1 132 904	1 094 400	1 055 081
França	10 115 703	10 290 996	11 239 542	10 154 987	9 191 172	9 222 101	10 567 249
Grécia	1 419 512	1 600 847	1 219 675	1 906 863	1 254 725	1 489 834	1 448 543
Holanda	10 889 975	11 256 589	10 951 303	10 612 954	10 198 450	9 845 965	10 154 617
Hungria	1 225 820	1 484 138	1 401 389	1 384 403	1 185 753	1 245 367	1 348 048
Irlanda	1 567 085	1 501 954	1 334 712	1 273 553	1 348 921	1 390 126	1 403 319
Itália	9 702 812	10 393 907	10 052 318	10 264 834	7 995 438	9 935 172	10 070 686
Letónia	142 252	127 365	127 218	123 027	110 398	102 540	93 965
Lituania	363 872	371 136	352 982	324 011	302 026	331 707	252 551
Luxemburgo	341 132	482 040	258 179	291 949	339 855	282 978	248 850
Malta	107 268	76 642	49 200	43 262	39 337	66 579	51 207
Polónia	1 517 282	1 540 368	1 531 876	1 694 822	1 370 995	1 359 554	1 386 112
PORTUGAL	855 059	877 857	1 030 399	851 190	875 295	860 360	926 102
Reino Unido	13 442 541	14 769 104	14 992 034	14 512 877	14 106 063	14 735 828	14 381 438
República Checa	861 788	874 837	844 579	785 235	817 369	798 470	840 347
Suécia	2 058 294	2 114 493	2 205 198	2 050 682	2 044 098	1 629 680	1 820 929
EUR15	88 764 551	94 747 595	92 750 153	91 673 090	82 933 070	86 691 123	88 950 644

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

9.5 - Exportações extra CE de cada Estado Membro

Unid:(10³ EUR)

	Valor Mensal							Out.(10 - EUR)
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04	
Alemanha	22 170 469	21 001 024	23 929 977	23 132 113	22 065 482	22 706 901	23 269 591	
Austria	2 720 310	2 246 834	2 575 878	2 567 112	2 368 909	2 406 464	2 460 702	
Bélgica	4 692 723	4 066 888	5 089 876	5 587 425	4 712 121	4 624 913	5 256 007	
Chipre	39 549	22 424	27 224	29 444	22 931	16 008	16 946	
Dinamarca	1 675 808	1 480 212	1 531 188	1 734 096	1 455 416	1 562 265	1 653 413	
Eslováquia	291 024	276 593	279 877	323 398	315 331 x			x
Eslovénia	437 352	341 653	421 352	396 871	343 431	383 019	354 058	
Espanha	2 961 424	2 652 740	3 621 981	3 516 617	3 426 012	3 030 627	3 381 794	
Estónia	106 722	90 330	84 171	85 638	63 187	58 089	71 090	
Finlândia	1 853 534	1 708 730	1 686 068	1 689 430	1 523 639	1 589 795	1 626 960	
França	10 672 742	8 767 924	11 586 617	11 754 325	10 154 186	10 347 924	10 929 422	
Grécia	446 281	397 988	510 194	489 333	427 996	454 296	458 350	
Holanda	5 303 989	4 869 486	5 190 200	5 429 548	4 524 673	4 719 372	5 033 911	
Hungria	975 254	782 507	851 435	930 198	731 155	680 833	738 110	
Irlanda	2 669 215	2 410 825	2 942 845	2 615 754	2 382 183	2 762 546	3 213 862	
Itália	9 577 979	9 082 421	11 333 606	10 138 375	9 851 935	9 710 190	10 601 184	
Letónia	68 695	69 520	72 883	67 165	49 551	49 608	54 062	
Lituania	207 580	180 005	197 690	226 840	179 249	220 686	227 122	
Luxemburgo	114 281	101 011	122 697	126 727	108 733	111 687	104 872	
Malta	85 769	96 892	67 871	87 096	85 857	78 891	99 137	
Polónia	1 421 588	1 090 146	1 096 661	1 083 537	902 827 x			x
PORTUGAL	476 849	407 585	568 399	505 756	528 621	534 578	465 091	
Reino Unido	10 388 791	9 187 078	10 524 809	9 619 581	9 435 746	9 878 165	9 993 078	
República Checa	770 920	652 200	713 518	755 386	676 935	645 759	599 889	
Suécia	3 678 326	2 994 445	3 062 392	3 764 935	3 483 229	3 614 831	3 626 377	
EUR15	83 807 176	74 977 460	88 089 408	86 656 698	79 819 334 x			x

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

9.6 - Expedição intracomunitária de mercadorias de cada Estado Membro

Unid:(10³ EUR)

	Valor Mensal						
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04
Alemanha	36 085 866	43 833 603	41 726 037	39 615 999	35 159 142	38 535 543	39 761 022
Austria	5 149 143	6 268 398	5 915 689	5 871 916	4 493 000	5 456 735	5 680 875
Bélgica	16 141 968	17 228 553	16 817 187	17 569 257	13 057 842	14 759 807	17 163 556
Chipre	51 366	43 982	48 425	35 495	32 089	43 615	47 976
Dinamarca	3 679 643	3 997 455	3 810 498	3 925 305	3 521 048	3 211 887	3 768 209
Eslováquia	1 484 853	1 805 239	1 800 603	1 689 647	1 434 745	1 445 123	1 548 490
Eslovénia	690 077	814 237	817 721	818 202	553 454	745 882	765 059
Espanha	8 244 648	10 063 458	9 222 072	9 234 657	5 910 486	8 998 994	9 651 171
Estónia	326 593	383 807	352 113	324 374	313 802	298 227	316 805
Finlândia	2 529 730	2 727 519	2 511 416	2 474 688	2 206 857	2 037 012	2 428 602
França	18 640 256	20 599 424	20 843 271	21 034 715	14 407 617	19 360 086	21 261 674
Grécia	654 677	600 153	497 781	561 571	404 891	617 554	651 997
Holanda	19 757 013	20 861 655	20 523 862	20 833 518	17 397 559	18 387 997	19 683 779
Hungria	2 738 761	3 386 023	3 286 395	3 197 512	2 463 614	2 877 843	3 151 161
Irlanda	4 539 008	4 600 739	4 250 435	4 560 534	3 830 048	4 019 265	4 990 505
Itália	13 713 490	14 637 671	15 300 618	14 798 599	9 498 019	16 228 932	13 610 436
Letónia	220 650	219 249	230 938	215 551	206 789	213 178	202 730
Lituania	498 028	490 923	535 949	497 409	447 153	422 642	410 189
Luxemburgo	1 034 584	1 132 045	1 135 301	1 029 396	845 921	947 236	947 448
Malta	73 190	88 716	86 399	104 251	69 236	89 388	78 891
Polónia	3 888 733	4 412 774	4 399 163	4 420 344	3 689 742	3 825 155	4 031 890
PORTUGAL	1 525 947	1 991 881	1 987 855	2 041 408	1 262 889	2 165 782	1 980 225
Reino Unido	13 367 685	14 319 916	14 250 400	14 519 960	12 071 229	13 392 463	14 267 045
República Checa	3 947 750	4 661 885	4 266 070	4 308 494	3 527 334	3 657 988	4 099 022
Suécia	5 036 442	5 290 691	5 107 899	5 368 843	4 315 025	3 845 787	5 280 136
EUR15	164 020 102	184 459 997	179 724 096	179 051 645	141 119 534	165 584 120	175 778 893

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

Instituto Nacional de Estatística

LISTA de Publicações

Algumas Publicações Editadas

PORTUGAL		
	Assin.	Avulso
1	€ 1,96	€ 0,49
2	€ 5,88	€ 0,49
3	€ 1,20	€ 1,20
4	€ 1,20	€ 1,20
5	€ 14,40	€ 1,20
6	€ 4,80	€ 1,20
7	€ 1,20	€ 1,20
8	€ 14,40	€ 1,20
9	€ 2,40	€ 1,25
10	€ 2,75	€ 2,75
11	€ 11,00	€ 2,75
12	€ 2,75	€ 2,75
ESPAÑA		
	Assin.	Avulso
1	€ 4,40	€ 1,10
2	€ 13,20	€ 1,10
3	€ 2,10	€ 2,10
4	€ 2,10	€ 2,10
5	€ 25,20	€ 2,10
6	€ 14,00	€ 3,50
7	€ 3,50	€ 3,50
8	€ 42,00	€ 3,50
9	€ 7,00	€ 3,50
10	€ 5,90	€ 5,90
11	€ 23,60	€ 5,90
12	€ 9,20	€ 9,20
EUROPA		
	Assin.	Avulso
1	€ 4,48	€ 1,12
2	€ 13,44	€ 1,12
3	€ 2,15	€ 2,15
4	€ 2,15	€ 2,15
5	€ 25,80	€ 2,15
6	€ 14,40	€ 3,60
7	€ 3,60	€ 3,60
8	€ 43,20	€ 3,60
9	€ 7,20	€ 3,60
10	€ 6,00	€ 6,00
11	€ 24,00	€ 6,00
12	€ 9,35	€ 9,35
RESTO DO MUNDO		
	Assin.	Avulso
1	€ 7,20	€ 1,80
2	€ 21,60	€ 1,80
3	€ 3,40	€ 3,40
4	€ 3,40	€ 3,40
5	€ 40,80	€ 3,40
6	€ 23,00	€ 5,75
7	€ 5,75	€ 5,75
8	€ 69,00	€ 5,75
9	€ 11,50	€ 5,75
10	€ 12,35	€ 12,35
11	€ 49,40	€ 12,35
12	€ 20,30	€ 20,30

* Portes de correio

ESTATÍSTICAS MULTITEMÁTICAS

AVULSO

*

Anuário Estatístico de Portugal 2004 (Papel/CD-ROM)	46,00 €	11
Boletim Mensal de Estatística 2005 (x 12)	8,40 €	5
Atlas das Cidades de Portugal - Vol. II	60,00 €	12
Anuário Estatístico da Região Lisboa 2004	21,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Algarve 2004	18,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Alentejo 2004	21,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Centro 2004	26,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Norte 2004	27,00 €	9
Retrato Territorial de Portugal 2004 (Papel/CD-ROM)	50,00 €	9

TERRITÓRIO E AMBIENTE

Estatísticas do Ambiente 2004	8,00 €	6
-------------------------------	--------	---

POPULAÇÃO E SOCIEDADE

Revista de Estudos Demográficos Nº 38 (Semestral)	16,50 €	6
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 2004	15,50 €	7
Inquérito de Qualidade dos Censos 2001	18,00 €	10
Antecedentes, Metodologia, Conceitos dos Censos 2001	20,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Portugal	65,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Lisboa	29,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Norte	42,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Centro	40,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Algarve	15,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Alentejo	29,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Madeira	15,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Açores	23,00 €	10
Estimativas Provisórias de População Residente 2004 (CD-ROM)	7,50 €	3
Projeções de População Residente, Portugal, 2000 a 2050	20,00 €	10
Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio 2004	7,50 €	4
Indicadores Sociais 2004	13,00 €	6
Estatísticas Demográficas 2004 (Papel/CD-ROM)	30,00 €	9

ECONOMIA E FINANÇAS

C.A.E. -Índice Alfabético Rev. 2.1.	28,40 €	10
Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.2.1)	28,40 €	10
Estatísticas das Empresas 2003	19,00 €	9

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Estatísticas do Comércio Internacional 2003	27,50 €	10
---	---------	----

AGRICULTURA, FLORESTA E PESCA

Estatísticas da Pesca 2004	8,00 €	6
Estatísticas Agrícolas 2004	12,00 €	6
Estatísticas Agro-Ambientais-Práticas Agrícolas em Pomares 2002	5,00 €	3
Inquérito à Floricultura 2002	4,50 €	3

INDÚSTRIA, ENERGIA E CONSTRUÇÃO

Estatísticas da Construção e Habitação 2004	8,00 €	6
Estatísticas da Produção Industrial 2004	11,00 €	6
Classificação Portuguesa das Construções (CC-PT)	2,50 €	3
Dinâmica de Construção na Grande Área Metropolitana do Porto 1995-2003	12,00 €	7

SERVIÇOS

Estatísticas do Turismo 2004	20,00 €	9
Estatísticas dos Transportes 2004	20,00 €	10
O Perfil das Grandes Unidades Comerciais em Portugal 1993-2001	29,90 €	10

